

Câmpus Registro



**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SÃO PAULO
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

**TÉCNICO EM
LOGÍSTICA
INTEGRADO AO
ENSINO MÉDIO**

- Curso Criado pela Resolução CONSUP nº 90 de 04 de outubro de 2016.
- Reformulação de curso, por meio da Resolução nº 126/2023, de 30 de janeiro de 2023.
- Currículo de Referência do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística, por meio da Resolução CONSUP nº 72 de 02 de março de 2021.

TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO



 **INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
São Paulo

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

REITOR

Silmário Batista dos Santos

Diretor(a) Geral do Câmpus

Anibal Takeshiro Fukamati

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRD

Bruno Nogueira Luz

Diretoria Adjunta Educacional do Câmpus

Márcio Lúcio Rodrigues

Coordenador(a) de Curso

André Luis Tessaro

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRA

José Roberto da Silva

Colaboração Técnica

Comissão para Elaboração e Implementação
do Projeto Pedagógico do curso de Logística

Coordenadoria Sociopedagógica

Coordenadoria da Biblioteca

Coordenadoria de Apoio ao Ensino

Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades
Específicas - NAPNE

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PRE

Carlos Eduardo Pinto Procópio

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRX

Gabriela de Godoy Cravo Arduino

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRP

Adalton Massalu Ozaki

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS – INOVA

Eder José da Costa Sacconi

ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - ARINTER

Eduardo Antonio Modena

DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - DAEST

Reginaldo Vitor Pereira

COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (CEIC)

- Portaria 115/2020 de 03 de novembro de 2020;
- Portaria 08/2021 de 19 de janeiro de 2021;
- Portaria 83/2021 de 15 de junho de 2021;
- Portaria 86/2021 de 16 de junho de 2021;
- Portaria 94/2022 de 29 de junho de 2022.

Membros atuais da Ceic:

André Luis Tessaro (Coordenador de curso - Presidente)

Douglas Daniel (Matemática)

José Roberto Herrera Cantorani (Linguagens)

Rogério Haruo Watanabe (Natureza)

Rodrigo Andrade Cruz (Natureza)

Henrique Faria dos Santos (Humanas)

André Rocha Santos (Humanas)

Armando Batista (Técnica)

Francisco Sérgio Cunha (Técnica)

Meire Ramalho de Oliveira (Técnica)

Natália Helena dos Santos Novais (Técnica)

Iamara de Almeida Nepomuceno (TAE)

Janaína Waschinsky Fonseca Carriel (Pedagoga)

Altamirando Da Paz Ferreira (CEX)

Michelle de Oliveira Parreira Ruwer (CPI)

Bruno Suginoshita (Discente)

Givalnir Marques de Freitas (Externo)

Equipe de colaboração à elaboração do PPC

Mônica Pereira da Silva (Docente – área técnica)

Newton Ferreira da Silva (Docente – área técnica)

Heleni Sousa dos Santos Ferreira (Técnica em Assuntos Educacionais)

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.1 Identificação do câmpus.....	5
1.2 Identificação do curso	6
1.3 Missão.....	7
1.4 Caracterização educacional	7
1.5 Histórico institucional	7
1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização.....	10
2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA.....	15
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	22
4. PERFIL DO EGRESSO	22
5. OBJETIVOS DO CURSO	23
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	25
6.1 Núcleos Estruturantes.....	29
6.2 Prática profissional.....	37
6.2.1 Estágio Curricular Supervisionado.....	38
6.2.2 Projeto integrador	44
6.3 Temas transversais	46
6.3.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena.....	50
6.3.2 Educação Ambiental	55
6.3.3 Educação em Direitos Humanos	57
6.4 Componentes curriculares optativos	58
6.4.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	59
6.4.2 Língua Espanhola	61
6.5 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.....	61
6.6 Orientações metodológicas.....	62
6.7 Avaliação da aprendizagem	65
7. ESTRUTURA CURRICULAR	68
8. PLANOS DE ENSINO	70
9. ATIVIDADES DE PESQUISA.....	229
10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	237

11. APOIO AO (À) DISCENTE	239
12. AÇÕES INCLUSIVAS	245
13. EQUIPE DE TRABALHO	251
13.1 Docentes.....	251
13.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico	254
14. BIBLIOTECA.....	256
15. INFRAESTRUTURA.....	263
15.1 Infraestrutura física.....	263
15.2 Acessibilidade.....	266
15.3 Laboratórios de informática.....	267
15.4 Laboratórios específicos.....	268
16. DIPLOMAS	268
17. REFERÊNCIAS	269

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ADOTADA NO PERÍODO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

1.1 Identificação do câmpus

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Registro / **SIGLA:** IFSP - RGT

CNPJ: 10.882.594/0024-51

ENDEREÇO: Estrada Municipal do Bairro Agrochá - RGT 265, nº 5180 - Bairro Agrochá. Registro - SP

CEP: 11900-000

TELEFONES: (13) 98197-0069; (13) 3828-2020

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://rgt.ifsp.edu.br/portal/>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: dae.rgt@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158.586

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010



1.2 Identificação do curso

Curso Técnico em Logística Na forma integrada ao Ensino Médio Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	
Câmpus	Registro
Modalidade	Presencial
Previsão de abertura do curso	2023/1
Turno	Integral
Duração	3 anos
Carga horária do Núcleo Estruturante Comum	2400 horas
Carga horária do Núcleo Estruturante Articulador	90 horas
Carga horária do Núcleo Estruturante Tecnológico	750 horas
Carga horária do Projeto Integrador	60 horas
Estágio Curricular Supervisionado	Optativo
Carga horária dos Componentes Optativos	120 horas
Carga horária mínima obrigatória	3.240 horas
Carga horária máxima	3.360 horas
Duração da hora-aula	50 minutos
Duração do ano letivo	36 semanas
Prazo máximo para integralização do curso	6 anos

1.3 Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

1.4 Caracterização educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.5 Histórico institucional

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizagem e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial



de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica, de Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000



a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos (às) docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 câmpus – contribui para o enriquecimento da cultura, do



empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização

Em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007, de 24 de abril de 2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, a Prefeitura Municipal de Registro enviou ações para a implantação de um câmpus do IFSP no município de Registro com a finalidade de oferecer ensino público, gratuito e de qualidade a toda região do Vale do Ribeira. A autorização de funcionamento do Câmpus Registro veio por meio da Portaria nº 1.170, de 21 de setembro de 2010, mas foi somente em julho de 2012 que suas atividades educacionais iniciaram na sede própria instalada no bairro do Agrochá.

O câmpus do IFSP em Registro é constituído de edifícios que abrigam setores administrativo, de ensino e de apoio, salas de aula, biblioteca, laboratórios de ensino e pesquisa, auditório, refeitório e espaço de convivência, além de um campo de futebol e uma quadra coberta, instalados em uma área total de 14.273,94 m² (Figura 1), localizada no bairro Agrochá, inserida em um polo educacional e tecnológico que abriga, além do IFSP, um câmpus da Unesp, uma unidade do SESI/SENAI e projeto para construção de uma unidade do Centro Paula Souza no terreno ao lado do Câmpus.

Figura 1 - Portal de entrada (à esquerda) e imagem aérea (à direita) do câmpus IFSP Registro em 2019



Fonte: Arquivo institucional e Google Maps Brasil (2019).

A presença do IFSP no Vale do Ribeira, em consonância com suas finalidades, características e objetivos estabelecidos pela lei nº 11.892/2008, visa, além da oferta de qualificação profissional (acessível por meio da oferta de cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino), promover a justiça social, a equidade e o desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social, por meio da adaptação de soluções técnicas e da geração de novas tecnologias para a região, que é composta por 20 municípios e possui mais de 326 mil habitantes (IBGE, 2022)¹, conforme a tabela 1.

Tabela 1 - Municípios do Vale do Ribeira

Município	2016	2021	Varição
Apiáí	25.077	24.081	-3,97
Barra do Chapéu	5.619	5.794	3,11
Barra do Turvo	7.804	7.606	-2,54
Cajati	28.916	28.441	-1,64
Cananéia	12.606	12.542	-0,51
Eldorado	15.388	15.592	1,33
Iguape	30.519	31.117	1,96
Ilha Comprida	10.476	11.552	10,27
Iporanga	4.316	4.180	-3,15
Itaoca	3.339	3.332	-0,21

¹ IBGE, disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp>. Acesso em 28 jul. 2022.

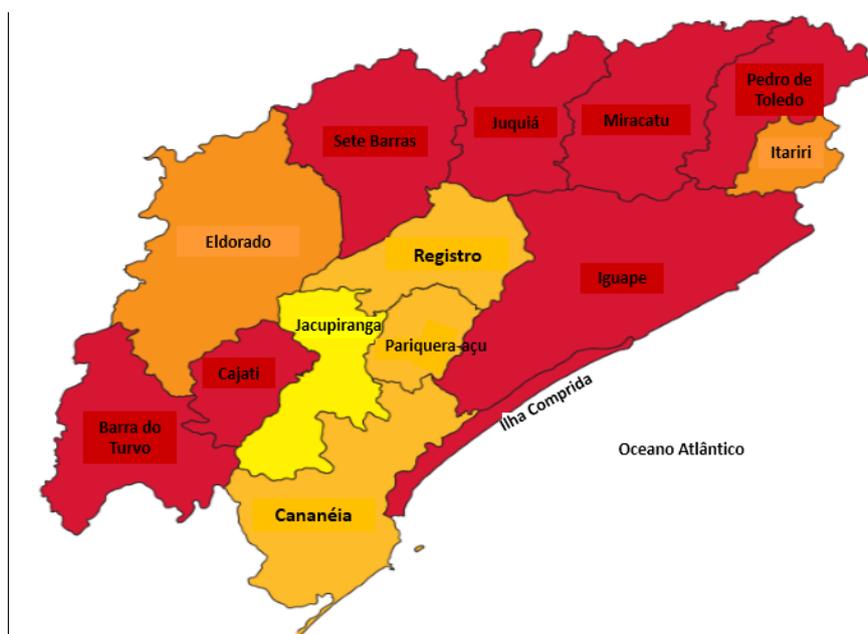


Itapirapuã Paulista	4.161	4.294	3,20
Irariri	16.913	17.754	4,97
Jacupiranga	17.876	17.911	0,20
Juquiá	19.274	18.627	-3,36
Miracatu	20.409	19.511	-4,40
Pariquera-açu	19.465	19.797	1,71
Pedro de Toledo	11.053	11.507	4,11
Registro	56.356	56.463	0,19
Ribeira	3.399	3.320	-2,32
Sete Barras	13.098	12.731	-2,80
Total	326.064	326.152	0,02%

Fonte: IBGE (2022)

Vale dizer que segundo a Fundação SEADE (2016)², que utiliza como recorte territorial a Região Administrativa de Registro (RA-Registro) composta por 14 municípios, a representação econômica dessa região evoluiu de 0,3% em 2002 para 0,6% em 2014, tendo demonstrado relativo crescimento, mas ainda assim, continua sendo considerada a região mais pobre do Estado de São Paulo.

Figura 2 - RA – Registro (Região Administrativa de Registro)



Fonte: Fundação SEADE (2016)

² PIB dos municípios paulistas 2002-2014. Fundação SEADE - Dezembro de 2016.



De acordo com o Relatório do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios Paulistas 2002-2014, publicado em dezembro de 2016 (SEADE, 2016), em termos econômicos o maior impacto para a região tem sido a exploração de petróleo no litoral sul da Bacia de Santos, que estimula a economia de municípios que começam a receber *royalties* da Petrobras por estarem na área de influência do empreendimento, como: Iguape, Cananéia e Ilha Comprida. Em decorrência dessa nova realidade, Ilha Comprida passou a apresentar a maior renda per capita do Estado.

Mesmo com o avanço das atividades associadas à indústria de petróleo e gás, a agricultura continua a ser importante atividade econômica da RA-Registro, cujo principal produto é a banana, seguido pela tangerina, maracujá, arroz em casca e chá preto destinado ao mercado externo. Tais produtos estão relacionados principalmente aos municípios de Miracatu, Sete Barras, Registro, Jacupiranga, Iguape e Juquiá. Essas culturas veem incorporando técnicas de manejo sustentável, contribuindo para a preservação da Mata Atlântica remanescente. A região também tem alcançado destaque no país pela produção de plantas ornamentais e flores tropicais, sobretudo nos municípios de Registro e Pariquera-Açu, atendendo a vários estados brasileiros; acrescente-se o cultivo de mudas de árvores nativas para reflorestamento.

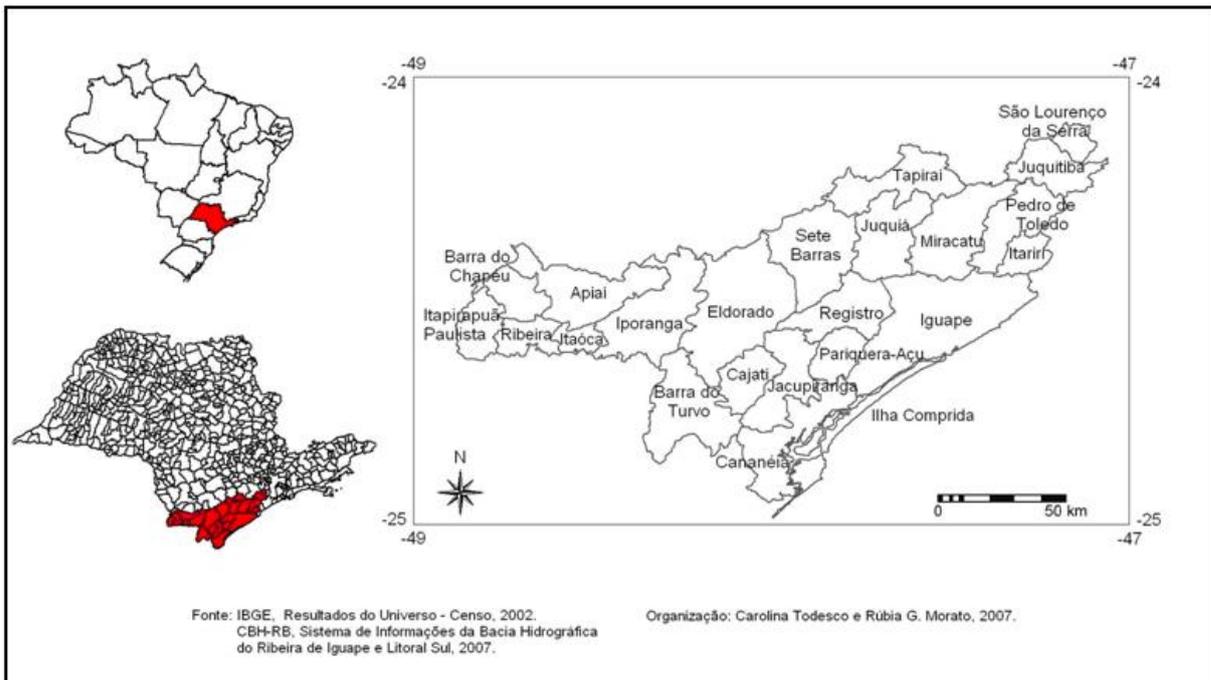
A agricultura extrativista se faz presente, particularmente com a extração de palmito, enquanto a extração de minerais não metálicos, por sua vez, tem forte presença em Cajati – além do calcário para a indústria cimenteira do município, também é extraído fósforo das minas locais para fabricação de fosfatados, utilizados em fertilizantes agrícolas e rações animais. Tendo várias unidades de preservação ambiental e parques estaduais e federais, devido a sua significativa reserva da Mata Atlântica (61% da mata remanescente), há grande potencial para o turismo ecológico que aos poucos vem sendo implementado.

Em termos logísticos, o acesso à região tende a melhorar consideravelmente, com o término da duplicação da Rodovia Régis Bittencourt,

na Serra do Cafezal, entre Juquitiba e Miracatu, e a recente ampliação do aeroporto estadual de Registro, desativado há três décadas, para operação de aeronaves de médio e pequeno porte.

Assim, verifica-se que os municípios que compõem o Vale do Ribeira são dotados de características peculiares em função de sua localização geográfica dentro do Estado de São Paulo, sobretudo as condições sociais e ambientais.

Figura 3 - Localização geográfica da porção paulista do Vale do Ribeira



Fonte: Todesco; Morato (2007)

É nesse contexto social que o Câmpus Registro do IFSP está inserido e atualmente oferta, em período integral, os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nas áreas de Logística, Mecatrônica e Edificações, além de turmas dos mesmos cursos na modalidade concomitante, no período noturno. No Ensino Superior, oferta três graduações: Licenciatura em Física e Licenciatura em Pedagogia no período noturno, e Bacharelado em Engenharia de Produção, em período integral. Como possibilidade de verticalização de ensino para o egresso do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, o Câmpus oferta o curso de Bacharelado em Engenharia de produção.



O câmpus Registro atua fortemente no cumprimento das finalidades da criação dos Institutos Federais, preconizando a oferta de ensino de qualidade para a região a qual está inserido, proporcionando formação integral aos cidadãos, contemplando aspectos ligados a tecnologias, preservação do meio ambiente, desenvolvimento científico, pesquisa, extensão, mundo do trabalho, relações étnico raciais e direitos humanos. Tais aspectos são abordados integralmente no caminho formativo dos discentes em seus cursos, além de atividades propostas à comunidade, tais como: visitas técnicas, palestras, semana de cursos técnicos, Semana de Ciência e Tecnologia, Semana da Diversidade, Semana da Leitura, Feira de Ciências do Vale do Ribeira, projetos de extensão a partir de demandas locais. Desta forma, o câmpus almeja atender a formação integral do discente e a inserção da instituição na sociedade como ator de desenvolvimento tecnológico, de ensino, pesquisa e extensão.

Cabe destacar que o Câmpus promove, em seu calendário acadêmico, diversas atividades no campo da Pesquisa e Extensão, a se destacar: Semana de Ciência e Tecnologia, Semana dos cursos, Semana da Leitura, Semana da Diversidade, além de destinar anualmente recursos para bolsas de pesquisa e extensão, contemplando projetos propostos pelos docentes e discentes.

O Câmpus apresenta cursos em diversas modalidades descritas em seus objetivos, de acordo com a Lei nº 11.892/08, exceto para o público de jovens e adultos e pós-graduação. Ressalta-se que está em tramitação a criação de um curso de pós-graduação *stricto sensu*.

2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA

No Brasil, por sua característica geográfica e econômica, a necessidade por profissionais da logística é cada vez maior, e na região do Vale do Ribeira não é diferente. O Vale do Ribeira se caracteriza por estar entre as mais carentes regiões do Estado de São Paulo, fato este evidenciado pelos indicadores sociais regionais



e das demais áreas do território nacional. O enfrentamento dessa realidade exige a articulação de instrumentos de intervenção estatal que alterem o ritmo da economia regional, conferindo-lhe dinamismo que a conduza ao desenvolvimento, realizando esse processo numa velocidade superior às demais regiões para que seja reduzida a distância inter-regional. Neste sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- Campus Registro, está sintonizado com o que a região, o estado e o país necessitam.

O Vale do Ribeira tem no turismo, na mineração, no comércio e no agronegócio os principais segmentos da economia regional. Como a Logística trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem, que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de extração e aquisição da matéria prima até o ponto de consumo final com a finalidade de atender aos requisitos do cliente, pode-se observar que todo segmento de negócio necessita da competência que a logística oferece. Neste contexto, e tendo em vista esse desafio de desenvolver o Vale, é que se insere e se justifica a necessidade crescente do profissional de logística.

A fim de cumprir exigências legais dentro da meta de elevar a qualificação da mão-de-obra local e regional, buscou-se fazer uma revisão na estrutura curricular do curso Técnico de Logística. Esta revisão está evidenciada na releitura e readequação da oferta de disciplinas no sentido de buscar uma atualização conforme o desenvolvimento e modernização dos saberes profissional da área. Dessa forma, pretende permitir aos ingressantes a capacitação necessária para se inserir no dinâmico mundo do trabalho.

A estrutura curricular do projeto ora apresentado atende ao proposto no Catálogo de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC), o qual insere o curso Técnico de Logística ao eixo tecnológico Gestão e Negócios e, ao proposto na legislação pertinente à oferta dos cursos técnicos, conforme explicitado posteriormente.



Com seu curso Técnico de Logística, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- Campus Registro, busca a transformação do Vale do Ribeira a partir daquilo que representa o principal ativo da região, ou seja, sua gente, auxiliando na mudança da realidade, pelo processo educacional, pela construção de uma base de competências na sociedade. Por entender que contribuirá para a qualificação da comunidade de nossa região, com a formação desse profissional, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos em sintonia com a necessidade premente do mercado de trabalho.

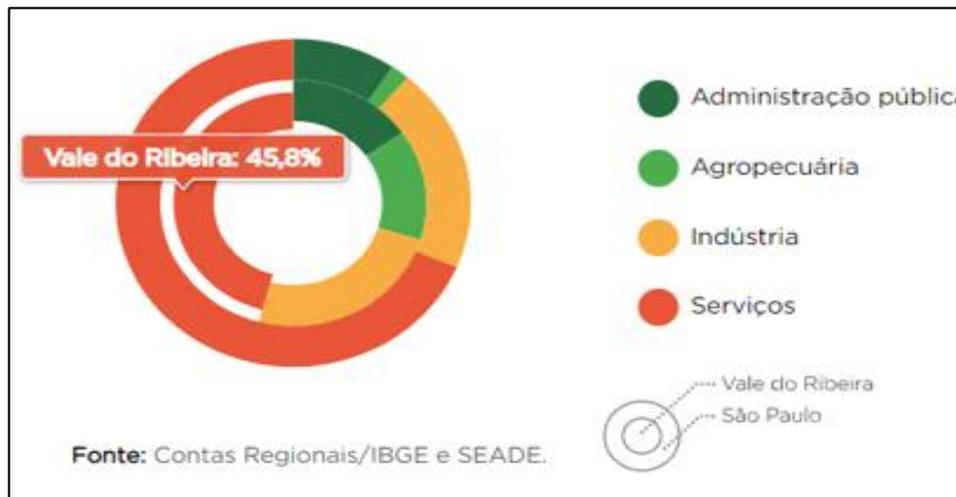
No quadro a seguir estão descritas as principais cadeias produtivas do Vale do Ribeira, demonstrando sua diversidade de atividades:

Cultura	Aptidões
Apicultura e Meliponicultura	A expansão e diversificação das culturas e a implantação de sistemas agroflorestais e agroecológicos abrem espaços para o incremento das atividades.
Bananicultura	A maior concentração de banana por hectare do estado de São Paulo
Baubalinocultura	Mais numeroso rebanho do Estado de São Paulo, onde se encontra o maior laticínio da América Latina, voltado ao processamento de leite de búfala.
Criação de ostras	A mais renomada produção de ostras do Estado de São Paulo.
Floriculturas e plantas ornamentais	Destaca-se a produção de flores de torrão em Registro, Pariquera-Açu e Iguape. Em Iguape, registra-se também a produção de flores de corte, principalmente antúrios.
Fungicultura	Clima propício à diversificação e ao aumento da produção de vários tipos de cogumelos.
Olericultura	Com destaque para o pimentão, sendo Apiaí o município o responsável por 80% da produção do Estado de São Paulo.

Piscicultura e pesca	Presenta na região, a piscicultura e a pesca têm grande potencial para ampliação.
Preparação de chá	O cultivo no Vale do Ribeira tem boa aptidão e possibilidade de ampliação.
Pupunha	O Estado de São Paulo é um dos maiores produtores de palmito pupunha do Brasil e maior concentração de produção está no Vale do Ribeira.
Silvicultura	Exploração de pinus, destinada principalmente à resinação do breu para a indústria de tintas.

Fonte: Vale do Futuro (2022) *apud* Diagnóstico Agro CDRS - Vale do Futuro/Secretaria de Agricultura e Abastecimento - SAA-SP.

No gráfico a seguir, pode-se verificar a distribuição do Valor Adicionado Bruto por setor de atividade – Estado de São Paulo x Vale do Ribeira

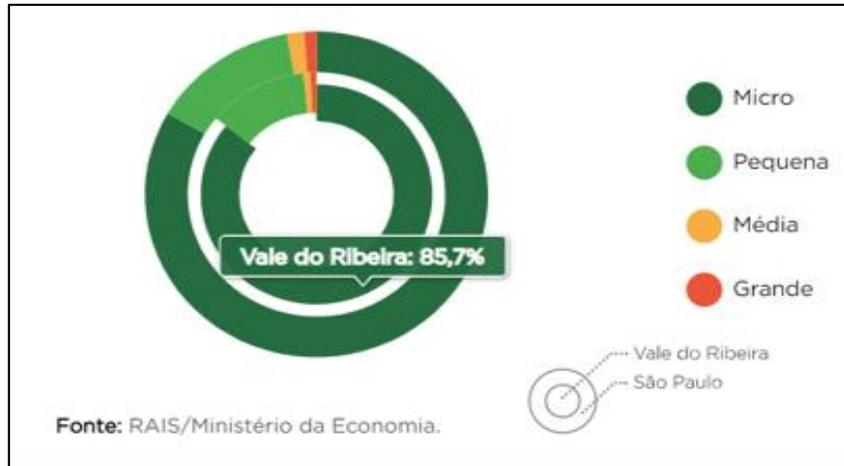


Fonte: Vale do Futuro (2022)

A análise da composição setorial do Valor Adicionado Bruto (VAB) demonstra a participação das diversas atividades na economia da região. O VAB no Vale do Ribeira, em 2019, se dividiu em Serviços (45,8%), Indústria (24,3%), Agropecuária (14,6%) e Administração pública (15,3%). Em comparação com o estado de São Paulo, o Vale do Ribeira se caracterizou, principalmente, pela maior

participação da agropecuária, da administração pública e da indústria e pela menor participação dos serviços.

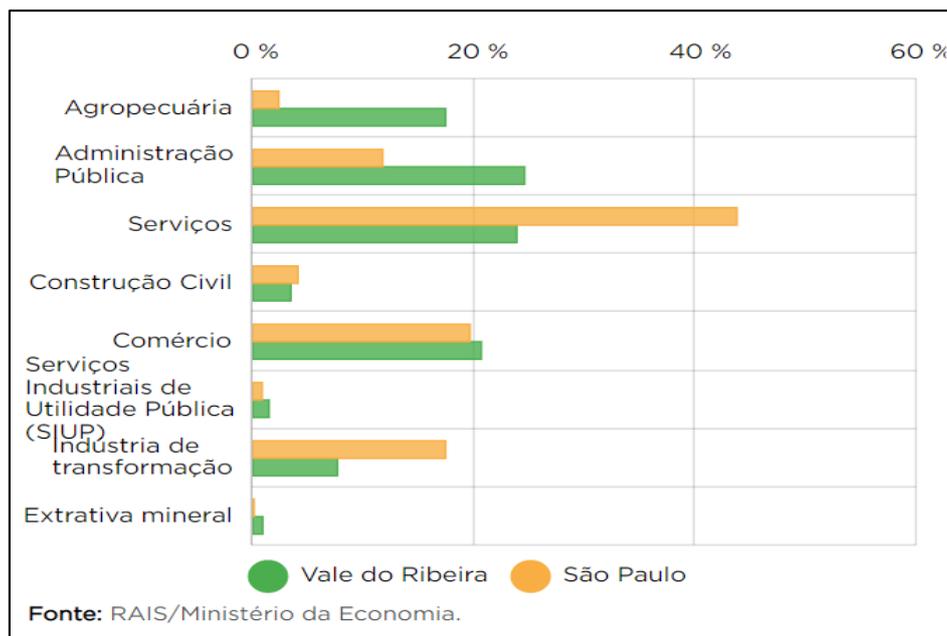
No gráfico a seguir está apresentada a distribuição dos estabelecimentos por tamanho no Vale do Ribeira, dados de 2019:



Fonte: Vale do Futuro (2022)

O tamanho do estabelecimento pode ser determinado, através da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), pelo número de empregos nele existente. Na região do Vale do Ribeira, 85,7% dos estabelecimentos são microempresas, proporção superior à média estadual. As pequenas empresas representam 12,7% dos estabelecimentos da região e as médias e grandes, juntas, apenas 1,6% do total. São considerados micro e pequenas empresas (MPE) estabelecimentos de comércio, serviços e agropecuária com até 49 empregados e, na indústria e construção civil, com até 99 empregados.

No gráfico a seguir estão apresentados os dados sobre a distribuição dos empregos por carteira assinada por setor de atividade econômica em 2020:



Fonte: Vale do Futuro (2022)

Em 2020, a Região do Vale do Ribeira registrou 41.636 empregos formais. Entre 2010 e 2020 o número de empregos formais diminuiu 15,8% no Vale, considerando que o ano de 2020 foi atípico em decorrência da pandemia de Covid-19. Registro é o município com o maior número de empregos formais, concentrando 27% do total. Registro, Cajati, Pariquera-Açu e Apiaí, juntos, concentram mais da metade dos empregos formais da região. O comércio é responsável por 20,6% dos empregos formais no Vale e o setor de serviços por 23,9%. Estes dados são relevantes, considerando que o Técnico em Logística pode atuar em empresas dos ramos de comércio e serviços.

Destacam-se no Vale de Ribeira, cursos ofertados na área de Logística, conforme quadro a seguir:

Instituição	Curso	Município
SENAC	Técnico em Logística	Registro
Centro Universitário do Vale do Ribeira (UNIVIR)	Tecnólogo em Logística	Registro
IFSP – Instituto Federal de São Paulo	Técnico em Logística	Registro

Faculdade do Comercio (EAD)	Gestão Logística	Juquiá
UNISEP (EAD)	Logística	Juquiá

O Ensino Técnico tem papel fundamental no desenvolvimento da economia, uma vez que acelera a entrada dos estudantes no mercado de trabalho, supre a demanda por mão de obra especializada e influencia sua remuneração.

O indicador de participação do Ensino Técnico no total de matrículas do Ensino Médio mostra a proporção de estudantes matriculados em algum curso técnico de nível médio em relação ao total de matrículas no Ensino Médio.

Em 2021, o número de matrículas no Ensino Técnico no Vale do Ribeira foi de 3.208, o que representa uma participação de 23,1% no total de matrículas do Ensino Médio. Trata-se de crescimento considerável em relação a 2011 (aproximadamente 8%), mas a taxa ainda é inferior à do estado, cuja proporção de matrículas do Ensino Técnico em relação ao Ensino Médio em 2020 foi de 27%.

No Vale, as matrículas no Ensino Técnico estão concentradas em Apiaí, Registro, Iguape, Cajati e Pariquera-Açu, representando 93,4% do total de matrículas na região.

Diante desse cenário, percebe-se a necessidade de oferta do curso técnico, proporcionando formação para a população da região, visando o desenvolvimento do arranjo produtivo local.

Por fim, o Câmpus Registro apresenta infraestrutura necessária, bem como corpo docente capacitado e em quantidade suficiente para atender os componentes curriculares essenciais para a continuidade da oferta do curso, atendendo as diretrizes dadas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT); oferecendo todo o suporte necessário a uma permanente e contínua formação profissional especializada para atuar nesse setor.



3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao curso se dará por processo seletivo, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e processos seletivos para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br e/ou www.rgt.ifsp.edu.br. Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna e externa, ex-officio ou outras formas definidas pelo IFSP por meio de edital específico.

Para ingresso no curso Técnico em Logística na modalidade Integrado ao ensino médio, o estudante deve ter concluído o ensino fundamental. Serão ofertadas 40 vagas anuais em período integral.

Serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública. Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda per capita bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário e meio). Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação preencherão, por curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, alterada pela lei 13.409/2016.

4. PERFIL DO EGRESSO

O egresso deve ser um cidadão e profissional ético capaz de reconhecer, respeitar e valorizar todas as formas de diversidade, tais como social, cultural, étnico-racial, sexual, geracional e de gênero, a importância da defesa dos direitos humanos, da democracia e da inclusão, compreende contextos e particularidades e tem como premissa a sustentabilidade socioeconômica e ambiental no



desenvolvimento das suas atividades profissionais. Está apto a prosseguir os estudos em qualquer área do conhecimento amparado pela compreensão da relação entre cultura, ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento socioeconômico da região; articula as dimensões do eixo tecnológico de Gestão e Negócios com as Ciências Humanas, da Natureza, Matemática, Linguagens e suas respectivas tecnologias. Em sua dimensão profissional, auxilia no planejamento, operacionalização e controle da cadeia produtiva e seu fluxo logístico; executa procedimentos relacionados a suprimentos, produção, recebimento, armazenagem e distribuição de produtos, fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação; identifica agentes da cadeia de suprimentos e elabora relatórios operacionais para tomada de decisões.

5. OBJETIVOS DO CURSO

1. Promover a integração entre a educação básica e a educação profissional assumindo o trabalho como princípio educativo e a integração entre os saberes para a produção do conhecimento e a atuação no mundo do trabalho.
2. Articular ensino, pesquisa e extensão nas práticas e organização curricular, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico.
3. Possibilitar o estudo sistemático dos fenômenos, processos e características físicas, químicas e biológicas dos diversos materiais, espaços e seres vivos, de forma a compreender as peculiaridades e consequências de alterações no ambiente, buscando interações éticas e sustentáveis.
4. Estimular a construção, o respeito e a defesa dos direitos humanos, da democracia, da cidadania e da inclusão social por meio da discussão de conhecimentos histórico-científicos, da cultura corporal e das artes, e da reflexão ética e crítica, individual e coletiva, sobre as culturas, os sistemas



socioeconômicos e políticos, e todas as formas de diversidade social, étnica, cultural, geracional, sexual e de gênero.

5. Promover o domínio da linguagem matemática e suas relações com o mundo bem como das especificidades matemáticas relacionadas ao exercício da profissão de técnico em Logística e compreensão das dimensões relacionadas à área de Gestão e Negócios.

6. Fomentar a articulação de significados coletivos em sistemas de representação, a partir de múltiplas linguagens bem como a identificação de dimensões físicas, naturais, sociais, históricas e culturais da sociedade em que vive e de outras sociedades em diferentes tempos, espaços e condições materiais e imateriais.

7. Fomentar a criticidade e protagonismo na relação com as tecnologias de informação e comunicação, de forma ética e responsável.

8. Promover o domínio de princípios e conceitos de planejamento, programação, operação e controle das funções logísticas e possibilitar o reconhecimento da necessidade de aplicação destes princípios e conceitos no mundo do trabalho e nas organizações.

9. Favorecer o desenvolvimento de habilidades e atitudes para se relacionar de forma criativa e responsável em diferentes espaços, com fornecedores, clientes ou com setores da própria empresa.

10. Promover conhecimentos e saberes relacionados à área operacional, de produção e de prestação de serviços das organizações, de modo a atuar em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho.

11. Atuação de forma proativa na resolução de situações-problema do mundo do trabalho, desenvolvendo competências socioemocionais e



atributos comportamentais relacionados à sustentabilidade e ao trabalho colaborativo

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A concepção de cursos técnicos integrados ao ensino médio se dá a partir da perspectiva de uma habilitação profissional técnica preparando para o exercício de funções técnicas, em consonância ao artigo 36, na Lei nº 11741/08, além da formação geral elencada no artigo 22, na Lei nº 9394/96 que visa o desenvolvimento do educando, assegurando uma formação comum indispensável para o exercício da cidadania e propiciando meios para progressão nos estudos.

Desta forma, o currículo proposto para o Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio do IFSP Câmpus Registro foi discutido e elaborado pela Comissão para Elaboração e Implementação de Projeto Pedagógico de Curso (CEIC), apoiando-se nos preceitos filosóficos, epistemológicos, metodológicos, socioculturais e legais, dos quais se destacam: a Resolução CNE/CP nº1, de 05 de janeiro de 2021, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos em sua 4ª versão; a Resolução nº163/2017, de 28 de novembro de 2017, que aprova diretrizes para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo; a Resolução nº 72/2021, de 02 de março de 2021, que aprova o Currículo de Referência do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio.

No que se refere à concepção dos componentes curriculares e seus conteúdos, o curso foi estruturado em Núcleo Estruturante Comum (NEC), Núcleo Estruturante Articulador (NEA) e Núcleo Estruturante Tecnológico (NET), conforme previsto na Resolução 163/2017 do IFSP.



As disciplinas do NEC foram pensadas e estruturadas de acordo com as áreas de conhecimento e componentes curriculares dispostos no Artigo 16 da Resolução 163/2017. Serão adotados os princípios da multidisciplinariedade, pluridisciplinariedade e interdisciplinariedade, no planejamento e execução dos componentes curriculares e seus conteúdos, com o objetivo de proporcionar a formação geral e profissional ao discente, visando ao saber, aprender e compartilhar conhecimento a partir da sua contextualização. Tal prática visa ainda a suprimir a fragmentação do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem.

Como estratégias para a integração curricular, os docentes promoverão o caminho formativo discente pautado em atividades que proporcionem a vivência prática profissional utilizando como instrumento visitas técnicas, participação em congressos, participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, além de espaços dinâmicos de aula, tais como: laboratório IFMaker, Hotel de Projetos, laboratórios de informática com possíveis softwares específicos da área e laboratório de logística.

Para atendimento à integração curricular, os docentes promoverão atividades interdisciplinares, principalmente, no que diz respeito aos temas transversais e atividades complementares, visando à discussão, produção de conhecimento e experiências e contribuindo para a formação ética e profissional do cidadão.

Em relação ao NET, a concepção das disciplinas se pautou em um caminho formativo que proporcione ao aluno desde o conhecimento inicial ou introdutório até o conhecimento mais aprofundado.

Os núcleos estruturantes têm anseios próprios, contudo, devem promover o diálogo entre si articulando teoria e prática, conhecimentos da formação geral e conhecimentos da formação profissional, com o intuito de preparar o discente para o mundo do trabalho e também para o avanço nos estudos, considerando o respeito, a tolerância e a pluralidade de ideias. Tais perspectivas são necessárias

para que se proporcione um ambiente favorável ao ensino e aprendizagem, instrumento essencial para que se efetivem as pretensões desta proposta.

O curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio será ofertado na modalidade presencial, com duração mínima de 3 anos e carga horária mínima obrigatória de 3.240 horas distribuídas em NEC, NEA e NET. A carga horária total obrigatória permitida para o curso foi ultrapassada em 15 horas, contudo, a compreendeu-se necessário manter a carga horária por representar quantitativo irrelevante frente a carga horária total, representando menos de uma aula de um componente curricular durante um ano letivo.

A carga horária do curso foi distribuída de forma equilibrada entre os três anos letivos, sendo 1080 horas no 1º ano, 1140 horas no 2º ano e 1020 horas no 3º ano. Cabe ressaltar que a carga horária do 3º ano é ligeiramente menor, propositalmente, para que o discente possa se dedicar ao projeto integrador e outras atividades complementares como pesquisa e extensão, que definir pertinentes para sua formação.

Em relação à carga horária dos núcleos estruturantes, o NEC possui carga horária de 2.400 horas, o NEA possui 90 horas e o NET possui 750 horas. Para a garantia da carga horária mínima obrigatória da habilitação profissional do Técnico em Logística, das 90 horas do NEA, 54 horas são direcionadas à formação técnica profissional, resultando em 804 horas conforme demonstrado no quadro a seguir.

Carga horária da habilitação profissional do técnico em Logística	
Componentes	Carga horária
Componentes do Núcleo Estruturante Tecnológico (total)	750 horas
Infraestrutura Logística Brasileira	36 horas

Logística Verde	18 horas
Total da carga horária relativa à habilitação profissional	804 horas

O ano letivo será composto por 36 semanas de aulas, com duração de 50 minutos cada aula. Para o cumprimento dos 200 dias letivos anuais, o Câmpus planejou atividades complementares – de caráter cultural, profissional, social e de saúde e bem-estar, entre outros, que contribuirão para potencializar o desenvolvimento dos conhecimentos que se espera para o estudante.

Essas atividades promoverão a integração dos conhecimentos dos núcleos estruturantes comum e tecnológico, e, viabilizarão a introdução e discussão de temas transversais, proporcionando ao aluno a reflexão sobre as questões sociais e do mundo do trabalho. Neste item em particular é também destacado a flexibilização curricular e os tempos e espaços do trabalho pedagógico.

Nesse contexto, as atividades serão desenvolvidas com a seguinte estrutura: Semana da Logística, Semana da Diversidade e da Leitura, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a Semana de Arte e Atividades Esportivas.

Essas quatro semanas de atividades complementares comporão os 200 dias letivos, sendo estas registradas como atividades de caráter formativo, com o registro realizado pelos docentes no diário dos componentes curriculares (pois todos os componentes curriculares estarão envolvidos) e pela comissão organizadora de cada semana de atividades complementares no módulo “Eventos” do SUAP.

Será facultado ao docente a atribuição de um percentual da média bimestral para a participação e engajamento dos alunos nos eventos. Este percentual deverá ser definido por cada comissão organizadora das atividades complementares, com o destaque para que o mesmo não supere 20% da média



do bimestre, evitando com isso, limitar excessivamente a autonomia docente na composição de notas de seu componente curricular.

O registro de frequência dos discentes, bem como as atividades realizadas, deverão se dar no diário de cada componente curricular, com a observação de serem consideradas como atividades complementares relacionadas às semanas previstas no ano letivo, além de serem registradas no módulo “Eventos” no Suap.

Será recomendado que cada comissão emita um edital prévio definindo o cronograma geral com as atividades desenvolvidas, os critérios/estratégias para o registro de frequência discente, dentre outras informações relevantes para a maior transparência das informações gerais em torno de cada semana.

As quatro semanas de atividades complementares serão publicadas, a cada ano, no calendário acadêmico, elucidando que estas atividades compõem o quantitativo obrigatório de dias letivos.

6.1 Núcleos Estruturantes

De acordo com a Resolução nº 163/2017 que aprova diretrizes para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada ao Ensino Médio no IFSP, um dos princípios norteadores para os cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada ao Ensino Médio no IFSP é a articulação entre Educação Básica e Educação Profissional, sem valorização de uma em detrimento da outra, com vistas à formação integral do estudante, aqui entendida como a educação que forma o ser humano em sua integralidade (intelectiva, física, psicológica, filosófica, cultural e social) e para sua emancipação.

Nesse contexto, os núcleos estruturantes têm o papel de proporcionar a integração curricular em seus aspectos filosófico e epistemológico. Para tanto, compõem a organização dos componentes curriculares dos cursos integrados do IFSP: I) Núcleo Estruturante Comum (NEC); II) Núcleo Estruturante Articulador (NEA); e III) Núcleo Estruturante Tecnológico (NET).

Núcleo Estruturante Comum (NEC)

O NEC é composto por um conjunto de componentes curriculares obrigatórios relativos às áreas do conhecimento que compõem a Formação Geral, contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral.

Ao longo dos três anos de curso, os estudantes terão contato com componentes curriculares nas áreas de Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química), Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia), Linguagens (Educação Física, Arte, Libras, Português, Redação e Inglês) e Matemática. Além dos conhecimentos essenciais específicos de cada componente curricular, é importante ressaltar a ocorrência dos temas transversais de maneira interdisciplinar.

A área de Ciências da Natureza analisa os seres humanos e meio ambiente sob o ponto de vista de seus aspectos físicos, químicos e biológicos. Sendo assim, admite a possibilidade de integração com o curso Técnico em Logística em temas como: setores econômicos, sua responsabilidade socioambiental e os impactos sobre a sociedade e o meio ambiente; a importância do conhecimento e da preservação da biodiversidade para a sociedade humana e para o equilíbrio de toda biosfera; os diferentes grupos de seres vivos e suas relações (benéficas ou não) com os setores econômicos; dinâmica dos sistemas biológicos e sustentabilidade: métodos sustentáveis de produção; uso sustentável dos recursos naturais; cadeia de suprimentos e a poluição ambiental; gestão sustentável de resíduos; energias alternativas e produção sustentável; obsolescência programada; Corpo humano e saúde: higiene pessoal e saúde coletiva; saúde, patologias e segurança no trabalho; Matrizes energéticas, impactos no desenvolvimento dos setores econômicos e influências sobre a evolução humana e ambiental; entre outras temáticas



A área de Ciências Humanas estuda a complexa estrutura das relações humanas, suas criações e fenômenos sociais, históricos e culturais. Esta análise permite correlações importantes com a área de Logística, por meio de temas como: circulação de pessoas e mercadorias ao longo do tempo (o mundo mediterrâneo na Antiguidade: as vias de circulação e os meios de transportes marítimos e terrestres; o comércio Transaariano; as viagens de Marco Polo e o comércio das especiarias asiáticas; o comércio atlântico e o desenvolvimento do capitalismo europeu); condições naturais das paisagens, vias e meios de transporte utilizados pelos modais logísticos ao longo da história (rodoviário, ferroviário, aquaviário, hidroviário, aeroviário, dutoviário), incluindo os impactos da circulação de pessoas e na distribuição de bens; meio ambiente e degradação a partir das opções econômicas e das relações de poder ao longo do tempo, dada a importância do conceito de sustentabilidade alicerçado pelos pilares econômico, social e ambiental; conhecimentos históricos na contextualização do desenvolvimento do capitalismo e da inserção dos conceitos de estratégias utilizadas nas guerras inseridas no contexto organizacional; entre outras temáticas.

A área de Linguagens visa conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana. Estes conhecimentos fornecem um potencial caminho de integração com a área de Logística em temas como: comunicação corporal e diversidade linguística no desenvolvimento da interação entre pessoas e os diversos grupos sociais (no trabalho, no lazer, na formação humana e em contextos variantes), viabilizando a integração da diversidade ao meio social; língua estrangeira no desenvolvimento das relações socioculturais e profissionais; desenvolvimento tecnológico e sua relação com as formas de vida, com o bem estar, com a longevidade e com o combate às discriminações; os gêneros textuais e as linguagens (oral, visual, escrita, gestual e de sinais) nas relações e na naturalização da inclusão nos níveis social, digital, intelectual e profissional; as culturas

indígenas e afro-brasileiras como fonte de aprendizado para o conhecimento de outras relações entre o trabalho e a saúde, assim como entre a produção e o respeito à natureza; entre outras temáticas.

Por fim, a área de Matemática fundamenta seus conhecimentos essenciais sobre a lógica numérica e o raciocínio cotidiano, grandezas e medidas, probabilidade e estatística. Dessa forma, estes conhecimentos integram-se com a Logística em temas como: geometria analítica, espacial e plana para soluções de problemas na otimização dos espaços e recursos materiais; estatística para cálculos de média, moda e mediana com aplicação na gestão da cadeia de suprimentos e áreas afins; porcentagens e Matemática Financeira aplicada na administração de custos logísticos, no planejamento financeiro e orçamentário; entre outras temáticas.

Núcleo Estruturante Articulador (NEA)

O NEA é um conjunto de componentes curriculares obrigatórios baseados em conhecimentos que fundamentam a Formação Geral e a habilitação profissional do curso e que constituam elementos expressivos para a integração curricular, que atuem como alicerce, mas não como única possibilidade, das práticas interdisciplinares.

No curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, a articulação entre os conhecimentos essenciais presentes no NEC e NET, compõem duas disciplinas, tais como: Infraestrutura Logística Brasileira (no 2º ano) e Logística Verde (no 3º ano).

A disciplina intitulada Infraestrutura Logística Brasileira, faz uma aproximação do estudante com a realidade da infraestrutura logística do país e de suas regiões, elencando questões econômico sociais de cada região. A disciplina articula conhecimentos essenciais do componente curricular de Geografia com a área técnica, tais como: a relação entre o transporte e o desenvolvimento econômico, a geografia brasileira e a infraestrutura logística,



com destaque para a infraestrutura de transporte, os modais de transporte no contexto da infraestrutura logística brasileira, planejamento territorial e a relação com o desenvolvimento da infraestrutura logística, além discutir a infraestrutura regional do Vale do Ribeira com enfoque nos seus limites e suas possibilidades, considerando o arranjo produtivo local. A disciplina foi pensada como componente do NEA por se tratar de uma temática importante que correlaciona a geografia do país e a infraestrutura logística, cenário que proporciona ao discente o desenvolvimento do pensamento crítico analítico do contexto local e nacional relacionado ao deslocamento de pessoas e produtos.

A disciplina de Logística Verde faz uma relação entre a Ecologia, Sustentabilidade com a cadeia logística de distribuição direta e reversa. A disciplina articula conhecimentos essenciais do componente curricular de Biologia com a área técnica, destacando: a educação ambiental, o desequilíbrio ambiental decorrente das práticas de produção e consumo, o desenvolvimento sustentável, a relação entre o desenvolvimento sustentável e a cadeia logística, a logística verde, cadeia de distribuição reversa (pós-consumo e pós-venda), entre outros temas. Esse componente foi incorporado ao NEA por se tratar de uma temática de extrema relevância em qualquer aspecto, sobretudo, no contexto local ao qual o câmpus está inserido, localizado na região com maior extensão territorial da Mata Atlântica preservada.

Componente articulador	Componente (s) da Formação Geral e Área Técnica envolvidos na articulação	Conhecimentos essenciais articulados	Área do conhecimento (art. 64 da Organização Didática)
Infraestrutura Logística Brasileira	Geografia e Transportes	A relevância da geografia econômica e da	Área Técnica



		organização espacial e territorial da produção na definição dos fluxos de produção, distribuição e consumo em diferentes escalas, configurando novos tipos de regionalização e de arranjos produtivos locais, modos de produção no capitalismo e no socialismo; as revoluções nos processos industriais, fatores locacionais e a automatização da Produção; infraestrutura; modais de transporte; roteirização; sistemas de movimentação.	
Logística Verde	Biologia e Logística Verde	Ação antrópica e impactos socioambientais; desequilíbrios ambientais; poluição; educação ambiental; sustentabilidade; padrões de	Área Técnica



		<p>produção e consumo; Aspectos ambientais relacionados à logística de resíduos sólidos; canais de distribuição de logística reversa; características dos sistemas de armazenagem de produtos recicláveis e inservíveis; certificação ambiental – ISO 14000; ciclo de vida dos produtos; embalagens tóxicas e produtos perigosos; gestão de embalagens; gestão de resíduos da produção; impactos ambientais; monitoramento de processos de gestão ambiental e responsabilidade social; legislação e licença ambiental; logística de pós-venda e pós-consumo;</p>	
--	--	--	--

		logística reversa; preservação do meio ambiente; produtos reciclados; sustentabilidade.	
--	--	--	--

Núcleo Estruturante Tecnológico (NET)

O NET é composto por um conjunto de componentes curriculares obrigatórios específicos da habilitação profissional que não compoñham o núcleo estruturante articulador.

O Núcleo Estruturante Tecnológico foi elaborado com base no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC) do MEC em sua 4ª versão de 2022, no âmbito do Eixo de Gestão e Negócios, ao qual o Curso Técnico em Logística está vinculado. Para tanto, foram observadas as habilitações profissionais necessárias ao Técnico em Logística, bem como o perfil do egresso.

Cada ano letivo é formado por um conjunto de disciplinas organizado estrategicamente para proporcionar ao aluno um caminho a ser percorrido para sua formação e habilitação profissional, contendo os conhecimentos essenciais de acordo com o currículo de referência (RESOLUÇÃO Nº 72/2021, DE 02 DE MARÇO DE 2021).

No primeiro ano, o aluno terá uma formação introdutória em suas habilidades profissionais, tendo uma visão inicial da cadeia produtiva de suprimentos, economia e finanças e tecnologia da informação aplicada à logística. Com a conclusão deste ano letivo, busca-se proporcionar ao aluno conhecimento sobre a dinâmica de uma organização empresarial, além da visão



geral da cadeia de suprimentos desde o fornecimento de matéria-prima até a distribuição ao cliente

No segundo ano o aluno terá, como parte do seu caminho formativo, disciplinas específicas da área de Logística, tais como: custos logísticos, logística internacional e aduaneira gestão de transportes e administração de materiais. Este conjunto de disciplinas visa tornar o discente capaz de entender com maior profundidade as principais subatividades abordadas no processo logístico.

No terceiro ano, o aluno terá disciplinas que complementarão a sua formação na totalidade, observando aspectos inerentes ao perfil do egresso, como por exemplo, gestão de operações, mundo do trabalho e empreendedorismo e projeto integrador. Desta maneira, ao trilhar os três anos letivos, o aluno terá uma formação completa, considerando conhecimento necessário para o desempenho de sua profissão com ética e cidadania.

6.2 Prática profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Integra as cargas horárias de cada habilitação profissional e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio.

A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Com vistas a proporcionar ao aluno experiências que remetam à prática profissional, serão promovidos eventos participantes dos componentes curriculares com o objetivo de simular a prática profissional, bem como a utilização das visitas técnicas objetivando inserir o aluno no meio para troca de aprendizagem e conhecimento. Anualmente será realizada a semana da logística no câmpus que promove atividades práticas aos alunos, palestras com profissionais da área, com o intuito de proporcionar ao aluno a vivência da experiência prática.

Além das atividades citadas, ressalta-se a utilização de espaços como o laboratório IFMaker e hotel de projetos, que possuem em sua identidade a possibilidade de propiciar ao discente a aplicação de prática profissional em seu caminho formativo.

6.2.1 Estágio Curricular Supervisionado

A prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho, configura-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional.

Na perspectiva da formação integral, o estágio curricular supervisionado assume o trabalho como princípio educativo e articula-se por meio da indissociabilidade entre teoria e prática. Configura-se, assim, como elemento central da identidade institucional dos cursos do IFSP.

O Estágio Supervisionado é considerado o ato educativo envolvendo diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente. Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.



Como estratégia para inserção dos discentes no mercado de trabalho atuando em estágio supervisionado, o câmpus preconiza relação estreita com importantes instituições locais, como por exemplo, a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro. Como estratégia também, busca-se inserir as empresas locais nas diversas programações desenvolvidas no câmpus, como a Semana de curso, onde são convidados empresários locais para propiciar aos alunos a vivência prática e contribuir para o estreitamento das relações entre o câmpus e o arranjo produtivo local. Outro aspecto a se destacar são os próprios egressos que atuam na área e mantem contato com a instituição ofertando vagas de estágio.

Para o curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, o estágio supervisionado será optativo, podendo ser realizado a partir do início do primeiro ano letivo, com prazo para conclusão até o final do curso, com idade mínima de 16 anos na data de início. O estágio poderá ser realizado em empresas privadas ou órgãos governamentais, desde que acompanhado e supervisionado por um profissional da área na empresa e pelo professor orientador da Instituição, observadas a legislação vigente e as normativas estabelecidas pelo IFSP. Deve-se observar que, pelo fato do estágio ser optativo, este não é um requisito para a conclusão do Curso Técnico em Logística Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio.

O Estágio será realizado de acordo com as regulamentações do IFSP. Nesse sentido, destaca-se o Regulamento de Estágio do IFSP – Portaria Normativa nº. 70, de 20 de outubro de 2022, elaborado em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008), que dispõe sobre o estágio de estudantes; a Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de janeiro de 2004; o Parecer CNE/CEB, nº 35, de 05 de novembro de 2011; e, os Balizadores para a realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica (IFSP/PRE, 2015).

As atividades programadas para o estágio devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo(a) estudante no decorrer do curso. São objetivos do estágio supervisionado:

- I. possibilitar ao (à) estudante o exercício da prática profissional, aliando a teoria à prática, como parte integrante de sua formação;
- II. favorecer o ingresso do (a) estudante no mundo do trabalho;
- III. promover a integração do IFSP com a sociedade em geral e com o mundo do trabalho.

A inserção do(a) estudante no ambiente de trabalho, objetiva a capacitação para o exercício profissional, pressupondo supervisão sistemática, que deverá ser realizada conjuntamente por um(a) professor(a) orientador(a) do IFSP e por um supervisor técnico da concedente, em função da área de atuação no estágio.

As atividades desenvolvidas pelo(a) estudante estagiário(a) são importantes, adequadas e relevantes para a complementação de sua formação profissional.

O ambiente de estágio deverá ser adequado e compatível ao aprendizado e desenvolvimento prático das atividades inerentes à formação do(a) estagiário(a).

As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, podem oferecer estágio, observadas as seguintes obrigações:

- I. Celebrar, previamente ou anteriormente a data de início de estágio, Termo de Compromisso com o IFSP e o(a) educando(a), zelando por seu cumprimento;



- II. Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- III. Indicar funcionário de seu quadro de pessoal como Supervisor de Estágio, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do(a) estagiário(a), para supervisionar e acompanhar as atividades do estagiário, limitado a até dez estagiários(as), simultaneamente, por supervisor;
- IV. Contratar, em favor do(a) estagiário(a), seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme estabelecer o Termo de Compromisso;
- V. Por ocasião do desligamento do(a) estagiário(a), entregar o termo de realização do estágio, com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- VI. Manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- VII. Aprovar o Plano de Atividades do Estágio e dar ciência nos relatórios de atividades do(a) estagiário(a), a serem encaminhados ao IFSP para avaliação do(a) Professor(a) Orientador(a).

Para realização do estágio, o(a) educando(a) regularmente matriculado deverá comparecer a CEX para formalizar o seu cadastro e obter as informações sobre os procedimentos de formalização do Termo de Compromisso de Estágio e demais procedimentos sobre o acompanhamento do estágio.

A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre o IFSP, a parte concedente e o(a) estudante estagiário(a) ou seu(sua) representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

- I. 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes de educação especial;
- II. 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.



Durante o período de avaliações a carga horária do estágio poderá ser reduzida à metade do que for estipulado no Termo de Compromisso, para garantir o bom desempenho do(a) estudante.

A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário(a) com necessidades especiais. O/A estagiário(a) poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que vier a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte.

A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício. O estágio, remunerado ou não, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza.

Poderá o(a) educando(a) inscrever-se e contribuir como segurado facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

É assegurado ao(à) estagiário(a), sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser usufruído preferencialmente, durante suas férias escolares. Este recesso deverá ser remunerado quando o(a) estagiário(a) receber bolsa ou outra forma de contraprestação. Os dias de recesso previstos serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano.

Aplica-se ao(à) estagiário(a) a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua execução de responsabilidade da parte concedente do estágio.

A formalização do estágio ocorre mediante celebrações do Termo de Compromisso, obrigatório, e do Convenio de Concessão de Estágio, facultativo, e deverá, impreterivelmente, ocorrer antes do início do estágio.

O(A) estudante estagiário(a) será acompanhado, durante a realização do estágio, por um(a) professor(a) orientador(a) do estágio, indicado pela coordenação do curso e pela direção do departamento aos quais o(a) estagiário(a) está vinculado(a).

O acompanhamento do estágio curricular supervisionado é feito pelo(a) Professor(a) Orientador(a) de Estágio do IFSP por meio de:

- I. Encontros semanais entre professor(a) orientador(a) e estagiário(a) durante o período de estágio;
- II. Orientação ao(à) estudante sobre atividades de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem, tudo de acordo com o Plano de Atividades de Estágio em consonância com o PPC;
- III. Visitas as instituições, empresas ou escolas concedentes de estágio, quando julgar necessário;
- IV. Validação das atividades de estágio por meio dos formulários constantes do Plano de Atividades de Estágio em consonância com o PPC.

Ao(À) Professor(a) Orientador(a) de Estágio compete:

- I. Zelar pelo desenvolvimento acadêmico orientando o(a), educando(a) e divulgar o regulamento de estágio;
- II. Elaborar, em conjunto com a parte concedente, o Plano de Atividades de Estágio, levando em consideração os objetivos estabelecidos;
- III. Acompanhar o desenvolvimento do Plano de Atividades de Estágio, assistindo os(as) educandos(as) durante o período de realização;
- IV. Avaliar o relatório de estágio;
- V. Assegurar a compatibilidade das atividades desenvolvidas no estágio com as previstas no PPC;
- VI. Sugerir junto às coordenadorias dos cursos, eventos, palestras e visitas técnicas;
- VII. Elaborar, ao final de cada semestre, relatório das atividades desenvolvidas por seus(suas) orientandos(as) durante o estágio supervisionado e encaminhá-lo ao Setor de Estágios ou equivalente pelos serviços de integração escola-empresa;
- VIII. Fixar e divulgar datas e horários compatíveis ao calendário escolar e ao período do curso do qual é o orientador para assistir os(as) estagiários(as).

Os procedimentos poderão ser revistos tendo em vista alteração nas regulamentações e legislação vigentes.

6.2.2 Projeto integrador

O projeto integrador constitui-se como proposta didática e metodológica institucional, com vistas a contextualização e articulação dos saberes concernentes aos fundamentos científicos e tecnológicos, na perspectiva da formação integral e de aprendizagem permanente. Constitui-se ainda como componente curricular pautado na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e na integração entre conhecimentos pertinentes tanto à formação geral, quanto à formação específica do curso.

Com base na aproximação dos (as) estudantes com a realidade profissional e, considerando-se o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia como fundamentos, espera-se contribuir para a efetivação da integração curricular do curso Técnico Integrado em Logística para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho.

Não obstante o grande desafio relacionado à imperativa integração dos conteúdos e saberes presentes nos componentes curriculares do curso de logística entre si, tarefa que o Projeto Integrador deve organizar e levar a cabo, surge, igualmente, a imprescindível e inescapável necessidade de articulação entre as esferas do ensino, da pesquisa e da extensão com este mesmo Projeto Integrador. Naturalmente, é esperado que qualquer Projeto Integrador, em maior ou menor dimensão - a depender dos temas e das abordagens definidas pelos estudantes -, reflita as experiências e as vivências dos alunos dentro desse tripé que fundamenta qualquer projeto educacional de qualidade. No entanto, a despeito dessa tendência intrínseca, caberá, ao colegiado de professores do curso, elaborar, coletivamente, estratégias e intervenções que incentivem os alunos a observar as prováveis conexões existentes entre as iniciativas de



pesquisa e de extensão presentes no Câmpus com o que estudam diuturnamente e com o próprio Projeto Integrador. De forma paradigmática e contínua, os docentes do curso de logística zelarão por exposições e apresentações de conteúdos que extrapolem os seus respectivos componentes curriculares, buscando sempre todas as integrações possíveis, seja com as demais disciplinas, seja com os projetos de pesquisa e de extensão ofertados no seu Câmpus.

Como metodologia, o Projeto Integrador será um componente curricular que busca a interdisciplinaridade em suas aulas, de modo a contemplar e articular as bases para a elaboração dos trabalhos de conclusão da disciplina. Também fazem parte da dinâmica do componente a apresentação de casos e problemas que estejam relacionados ou que possam ser resolvidos por meio de soluções logísticas para a região do Vale do Ribeira. O docente alocado para a disciplina de Projeto Integrador deverá incentivar nos estudantes a necessidade de realizar um trabalho de pesquisa com qualidade e a busca de resolução de problemas/demandas da comunidade.

O projeto integrador será desenvolvido como disciplina no 3º ano do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio. Serão conduzidos em pequenos grupos de alunos (as), conforme orientações dos professores responsáveis pela disciplina, para possibilitar a prática do trabalho em equipe. Os discentes desenvolverão projetos de processos logísticos a partir de temas gerais relacionados às disciplinas desenvolvidas, com base nos fundamentos científicos e tecnológicos do curso. Os temas a serem elencados deverão ter como premissas a viabilidade e a possibilidade de aprofundamento do conhecimento teórico integrado, objetivando-se, principalmente, aproximar os alunos do mundo do trabalho do profissional da área de logística.

Ao final deste componente curricular espera-se que os alunos tenham desenvolvido como produto/trabalho final da disciplina: um artigo científico, um relatório técnico, um podcast, um minidocumentário ou uma peça de teatro, ou

outra estratégia definida pelos docentes. O objetivo é ampliar o leque de possibilidades para que cada grupo de alunos possa, mediante seus talentos e predileção, escolher o melhor meio de apresentar os resultados de sua pesquisa.

O componente curricular Projeto Integrador será atribuído a dois professores, podendo ser um professor da formação técnica e um professor da formação geral. Justifica-se a atribuição a dois docentes tendo em vista o espaço físico dos laboratórios e a petição pedagógica do componente, proporcionando aos docentes a divisão da turma em pequenos grupos com acompanhamento mais próximo das atividades.

Os critérios de avaliação dos projetos serão definidos em função das entregas parciais e da entrega final do trabalho da disciplina, por meio de acompanhamento do desenvolvimento do projeto, orientações em sala e apresentações dos trabalhos finais. Os trabalhos desenvolvidos pelos grupos poderão ser divulgados junto à comunidade escolar em eventos do campus ou em outros eventos que os docentes julgarem relevantes.

6.3 Temas transversais

Os temas transversais compõem o currículo escolar tal qual inserem-se na vida cotidiana e contemporânea da sociedade brasileira, ganhando em cada contexto diferentes matizes, cenários e perspectivas. A legislação educacional brasileira estabelece a abordagem dos temas transversais como direitos garantidos aos (às) estudantes, esperando-se de cada curso da Educação Básica o compromisso formativo alinhado a uma educação integrada e dialógica com a dimensão da vida cidadã, comunitária, democrática e ética.

O Parecer nº 7/2010 do CNE/CEB aponta que “a transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se; ambas rejeitam a concepção de



conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado. A primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Assim, nessa abordagem, a gestão do conhecimento parte do pressuposto de que os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas” (BRASIL, 2010, p. 29).

O IFSP, ao incorporar em seus currículos e práticas pedagógicas a abordagem de temas ancorados na vida social contemporânea, possibilita caminhos de aprofundamento da formação integral, basilar na identidade institucional da Rede Federal de educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tomando como ponto de partida a legislação atual e considerando a possibilidade de inserção de outras temáticas a critério da Instituição, serão abordados de forma transversal e integradora:

- Direitos das crianças e adolescentes.
- Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.
- Educação para o trânsito.
- Educação alimentar e nutricional.
- Educação digital.
- Prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.
- Gênero, identidade de gênero e orientação sexual.
- Educação das relações étnico-raciais.

- Educação em direitos humanos.
- Educação ambiental.

No quadro abaixo estão apresentados os temas transversais que não possuem subseção específica, indicando os componentes curriculares e os conteúdos específicos dos planos de ensino que abordam tais temas.

Tema transversal	Componente Curricular	Sigla do Componente	Conteúdos Associados
Direito das crianças e dos adolescentes	Língua Portuguesa e Literaturas 3	RGTLPR3	Produção Textual: Direito das crianças e dos adolescentes.
Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso	Geografia 2	RGTGEO2	Demografia e geografia da população
Educação para o trânsito	Física 1	RGTFIS1	Movimentos aplicados ao trânsito
	Transporte e Distribuição	RGTTRDI	Educação para o trânsito voltada ao transporte de cargas
Educação alimentar e nutricional	Biologia 1	RGTBIO1	Composição e função das proteínas, lipídios, carboidratos, vitaminas e sais minerais

	Educação Física 3	RGTEFI3	Educação alimentar e nutricional
Educação digital	Tecnologia da Informação aplicada à Logística	RGTTIAL	Educação digital em tempo atual
	Fundamentos da Administração	RGTFADM	A educação digital e as organizações
Prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher	Geografia 2	RGTGEO2	Indicadores demográficos no mundo e no Brasil
	Sociologia 1	RGTSOC1	Prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher
Gênero, identidade de gênero e orientação sexual	Sociologia 1	RGTSOC1	Gênero, identidade de gênero e orientação sexual
	Biologia 3	RGTBIO3	Sistema reprodutivo

Os temas transversais serão abordados nos componentes curriculares como conteúdo específico e também como primícias para a discussão de temas relevantes para a formação integral do discente, como por exemplo, a discussão das temáticas sob a ótica da ética ou sob a perspectiva de sociedade e sua evolução. Além de serem tratados nos componentes curriculares, os temas transversais terão espaço em palestras, oficinas e no planejamento e execução dos eventos casualmente propostos no Câmpus, tais como: Semana de Ciência e Tecnologia, Semana da Logística, Semana da Leitura, Semana da Diversidade,



Semana de Arte e Atividades Esportivas. Tal proposta visa submeter em tela as temáticas para discussão, produção e compartilhamento de conhecimento.

A Região do Vale do Ribeira possui comunidades caiçaras, ribeirinhas, quilombolas e indígenas, além de possuir a maior extensão de Mata Atlântica preservada no país e outras riquezas ambientais.

Outro aspecto importante a se destacar é que o Vale do Ribeira possui a maior extensão conservada da Mata Atlântica do Brasil, enfatizando a necessidade de se instituir a educação ambiental como tema transversal. O curso pode se relacionar com esta temática desenvolvendo estudos no componente projeto integrador pertinentes à educação ambiental, geração e destinação de resíduos, logística reversa e coleta seletiva. A disseminação destes estudos pode conscientizar a região sobre a importância de mudança de atitudes e comportamentos com vistas à preservação ambiental. A tratativa deste tema no desenvolvimento do curso pode ainda promover nos alunos e em seu meio de convívio, a conscientização sobre a responsabilidade sócio ambiental, principalmente se tratando da região do Vale do Ribeira que abriga tamanha riqueza ambiental. Desta forma, os temas Educação das relações étnico-raciais, Educação ambiental e Educação em Direitos Humanos serão tratados a seguir em seções específicas.

6.3.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia tem construído nos últimos anos um conjunto de ações afirmativas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial nas dimensões de educação, cultura, saúde, ciência e tecnologia bem como o combate ao racismo que vitimam as populações negras e indígenas. Desde o ano de 2015, a instituição possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI – com a participação de diversos servidores dos câmpus da instituição e coordenação centralizada, o qual tem como objetivo o



estudo e a proposição de ações institucionais em todas as áreas do conhecimento, de forma a garantir, com a comunidade do IFSP, o diálogo na perspectiva étnico-racial, incluindo a efetivação das políticas curriculares.

Nos anos de 2003 e 2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira foi alterada com a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. O IFSP tem construído discussões para que as relações étnico-raciais sejam parte dos Projetos Pedagógicos de Curso, tanto no cumprimento das referidas legislações, quanto no entendimento de que a diversidade étnico-racial é parte fundamental nas dimensões de ciência, cultura, mundo do trabalho e tecnologia.

A necessidade da aplicação deste tema transversal na formação do(a) discente se acentua, tendo em vista que o Vale do Ribeira possui comunidades caiçaras, ribeirinhas, quilombola e indígenas, as quais lutam para manter seus costumes, tradições e territórios. Por se localizar na região central do Vale do Ribeira, o câmpus atende praticamente toda extensão territorial do vale, incluindo as comunidades citadas, proporcionando a formação técnica para integrantes destas comunidades. Além disso, o curso pode se relacionar com as comunidades proporcionando formações específicas de acordo com as suas demandas.

Descrição das Estratégias do Curso

Como garantia de cumprimento das políticas curriculares, mas, principalmente, por entender que tais políticas não se constituem documentos apenas, mas referem-se aos processos de planejamento e ações realizados nos diferentes espaços e por múltiplos sujeitos, o Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio apresenta a seguir as estratégias de abordagem transversal das relações étnico raciais através de ações extracurriculares e curriculares.

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais



e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as instituições de Ensino incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil e buscando relações étnicas sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando a atender essas diretrizes, além de todas as atividades envolvendo essa temática e que são desenvolvidas no Câmpus Registro, algumas disciplinas do curso, tais como: Fundamentos da administração, Educação Física 1, Arte 1, Arte 2, Geografia 2, Sociologia 1 e Filosofia 1, as quais são pertencentes às diversas áreas do conhecimento e estão articuladas com os seguintes aspectos do perfil do egresso: ser um cidadão e profissional ético que reconhece, respeita e valoriza a diversidade (social, cultural, étnico-racial, sexual e de gênero), trabalha pela defesa dos direitos humanos, da democracia e da inclusão social, abordarão conteúdos que contemplarão aspectos sociais, históricos e culturais da realidade brasileira.

Entende-se, nessa proposta, que a Educação das Relações Étnico-Raciais e a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena têm papel fundamental na desconstrução da desigualdade racial, contemplando a discussão sobre suas causas institucionais, históricas e discursivas, buscando a compreensão sobre a identidade étnico-racial da própria formação do povo brasileiro e, conseqüentemente, das políticas de reparações e de reconhecimento e valorização da história e da cultura dos povos africanos e indígenas. Mais do que trabalhar a questão em tela, busca-se propor a divulgação e produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial com vistas à construção de uma sociedade democrática, em que todos, igualmente, tenham seus direitos garantidos e sua identidade valorizada.



O diálogo interdisciplinar se afirma como uma proposta de ação que objetiva olhar criticamente para as questões sobre desigualdade social, sobre a escola como instituição mantenedora das relações sociais, mas também como transformadora e, por fim, sobre a construção do conhecimento como direito de todos e como instrumento de promoção humana.

O NEABI, nesse contexto, atua para que as questões étnico-raciais, como o racismo e a xenofobia, não fiquem à margem e sejam abordadas com a devida seriedade nas ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito da instituição ou que estejam de algum modo a ela vinculadas. Isso significa zelar pelo fiel e adequado cumprimento da legislação, promovendo e ampliando das ações inclusivas, como a política de cotas e a inserção da temática nos currículos. Além de incentivar e ampliar ações que já existem, continuamente se busca elaborar novas propostas, novos caminhos de inserção efetiva de pessoas de descendência indígena e afro-brasileira em todas as esferas da sociedade, das quais se viram e ainda se veem excluídas em função de valores culturais e práticas institucionais discriminatórias e sectaristas.

Seguindo os preceitos promovidos pelo NEABI, núcleo com o qual colabora, o Câmpus Registro, compondo-o em uma comissão, realiza ações direcionadas à comunidade escolar e à comunidade do Vale do Ribeira. Neste sentido, estabelece-se o diálogo contínuo com as questões que promovam a educação para as relações étnico-raciais buscando garantir a igualdade de direitos e condições de acesso e permanência aos estudantes do Instituto Federal. Além disso, por meio da valorização da diversidade e respeito mútuo, viabilizam-se experiências socioculturais aos estudantes, a fim de que possam estar imersos em culturas diferentes das quais vivenciam cotidianamente. Assim, com parcerias fixadas com as comunidades quilombolas do Vale do Ribeira e Movimento Negro de Registro, o Câmpus ampliou essa atuação de sua esfera para o Vale do Ribeira. Outrossim, são realizadas palestras, cursos de extensão, discussão, participação e atuação de estudantes em rodas de conversas sobre discriminação, racismo entre



outros temas ligados às questões étnico-raciais. Oferta-se, também Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), além de abertura para o diálogo com as comunidades quilombolas, de forma que compartilhem seus conhecimentos e suas práticas e promovam novos olhares para os estudantes acerca das disciplinas cursadas a partir de temas correlacionados com o currículo. Dessa forma, o Câmpus Registro busca apresentar novas propostas e novos caminhos de inserção efetiva do indígena e do afro-brasileiro em todas as esferas da sociedade. Desta maneira, o trabalho mais do que disciplinar, torna-se interdisciplinar e transdisciplinar, sendo que o tema “Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura, Afro-Brasileira, Africana e Indígena” não é apenas transversal, mas é preocupação e pauta para o planejamento de ações efetivas que contribuem para a formação de profissionais mais críticos e reflexivos. Outrossim, os conhecimentos sobre a história e cultura afro-brasileira, africana, dos povos indígenas e quilombolas são basilares para a formação humanística e integral dos sujeitos, compreendendo a contribuição sócio-histórica desses povos para a constituição da sociedade brasileira. Ademais, constituem-se como princípios fundamentais para o reconhecimento, valorização da diversidade étnico-racial, cultural e para a formação antirracista.

No calendário acadêmico, a Semana da Diversidade, que ocorre anualmente no Câmpus, propõe atividades práticas e apresentações diversas gerando reflexões e discussões sobre a pluralidade étnica e cultural existente na nossa sociedade, assim como atividades interdisciplinares propostas no câmpus no dia da Consciência Negra. Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e outros eventos científicos promovidos, esses saberes são inseridos como participantes da produção de conhecimentos, questionando mais uma vez os lugares políticos e sociais desses fazeres acadêmicos brasileiros. Além disso, existem pesquisas de Iniciação Científica em andamento em que se propõe a investigação acerca de aspectos étnico-raciais e culturais na região do Vale do

Ribeira bem como sobre a representatividade do povo negro dentro das Universidades.

6.3.2 Educação Ambiental

Tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012) e em diálogo estreito com os valores do IFSP, explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional, a educação ambiental compõe o currículo formativo dos(as) estudantes da Educação Básica desta Instituição.

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental”. (Artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 2/2012)

Diante do exposto, o Curso de Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio apresenta a seguir as estratégias de abordagem transversal da educação Ambiental por meio de ações extracurriculares e curriculares. Neste sentido, a ação curricular é descrita, em específico, nos planos de ensino dos componentes curriculares: Logística Verde, Biologia 3, Física 1, Física 2, Física 3, Química 1, Química 3, Educação Física 3, Geografia 1 e Geografia 3, pertencentes às diversas áreas do conhecimento articulada com os seguintes aspectos do perfil do egresso: ser capaz de compreender contextos e particularidades e ter como premissa a sustentabilidade socioeconômica e ambiental no desenvolvimento das suas atividades profissionais.

Além disso, essa temática será desenvolvida, também, por meio de projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, como o Projeto de extensão “Princípios da Agroecologia na Horta escolar do câmpus Registro”, o curso FIC do Programa Mulheres do IFSP – Câmpus Registro - “Mulheres Agricultoras de base agroecológica” e a parceria do IFSP - Câmpus Registro



formalizada com o Instituto Socioambiental e com 19 Associações quilombolas do Vale do Ribeira para a participação e auxílio na Feira de Sementes do Vale do Ribeira que compõe, discute e divulga o Sistema Agrícola Tradicional das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, o qual foi reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Projeto Cortina Verde, Projeto de energia solar fotovoltaica, Projeto Coleta seletiva de pilhas e baterias. Além das ações anteriormente citadas, outras ações de pesquisa, ensino e extensão serão desenvolvidas com a finalidade de compor o rol de atividades de educação ambiental do campus, as quais farão parte da formação contínua de toda a comunidade acadêmica do IFSP, estendendo-se também para a comunidade externa por meio de projetos de extensão ou ações de formação, dentre outras possibilidades.

O reconhecimento do papel transformador da Educação Ambiental torna-se cada vez mais visível diante do atual contexto nacional e mundial, de forma que é preciso, cada vez mais, promover uma educação voltada para a compreensão e reflexão sobre os problemas ambientais existentes, ou seja, as mudanças climáticas, a degradação a natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais tanto locais como globais, bem como demais questões constantemente evidenciadas nas práticas sociais. Dessa forma, com a educação ambiental como parte do currículo formativo permite-se o acesso ao conhecimento de novos modos de vida e de produção sustentáveis, de consumo e descartes conscientes, bem como se incentiva a promoção de mudanças de atitudes cotidianas que permitam uma interação mais respeitosa dos seres humanos com outros seres vivos e com o ambiente em que vivem.

A Educação Ambiental servirá como subsídio para o trabalho de forma crítico-reflexiva no curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, concebendo o termo ambiental como elemento estruturante que demarca um campo político de valores e práticas, mobilizando atores sociais comprometidos com a prática político-pedagógica transformadora e emancipatória capaz de

promover a ética e a cidadania ambiental, através de ações extra curriculares em eventos de palestras, projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de discussões acerca da temática na Semana da Logística, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Semana da Leitura.

Cabe ressaltar a importância do desenvolvimento do tema em discussões da disciplina de projeto integrador, sendo apresentado como assunto de extrema relevância para o desenvolvimento de pesquisas locais com o objetivo de investigar fatores pertinentes ao desenvolvimento sustentável na região, educação ambiental e preservação do meio ambiente.

Por fim, todo trabalho será desenvolvido com vistas à “construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído”, bem como “ao aprofundamento do pensamento crítico-reflexivo mediante estudos científicos, socioeconômicos, políticos e históricos a partir da dimensão socioambiental, valorizando a participação, a cooperação, o senso de justiça e a responsabilidade da comunidade educacional em contraposição às relações de dominação e exploração presentes na realidade atual”.

6.3.3 Educação em Direitos Humanos

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, e coerente com os objetivos e princípios da Rede Federal e do IFSP, a Educação em e para os Direitos Humanos é um dos objetivos da formação dos (as) estudantes desta Rede.

“A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário” (Artigo 5º da Resolução CNE/CP nº 1/2012).



Diante do exposto, o Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio apresenta a seguir as estratégias de abordagem transversal da educação em Direitos Humanos por meio de ações extracurriculares e curriculares. Neste sentido, a ação curricular é descrita nos planos de ensino dos componentes curriculares: Educação Física 1, Sociologia 2 e Filosofia³, pertencentes às diversas áreas do conhecimento articuladas com os seguintes aspectos do perfil do egresso: profissional com ética e cidadania, que trabalha pela defesa dos direitos humanos e da democracia, com qualificação para o mundo do trabalho e capacidade de manter-se em desenvolvimento e atualização.

No Câmpus Registro a garantia dos direitos humanos assume dimensão específica dadas as dinâmicas sociais que atravessam a região. O Vale do Ribeira é marcado pela diversidade humana: são quilombolas, indígenas, comunidades tradicionais das mais diversas origens que compõem o tecido social local. Nesse sentido, o olhar atento sobre as práticas e políticas de ensino, pesquisa e extensão torna-se fundamental para a promoção de valores que contribuam para garantia dos direitos humanos.

As ações são caracterizadas por meio de projetos, palestras, apresentações, programas, visitas técnicas e ações coletivas da Comissão da Diversidade, Semana Nacional de Ciências e Tecnologia, Semanas dos Cursos, Semana da Leitura, entre outras propostas e realizadas pela comunidade que compõe o Câmpus Registro.

6.4 Componentes curriculares optativos

As Diretrizes para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada ao Ensino Médio do IFSP definem que os componentes curriculares Libras e Espanhol são ofertados, obrigatoriamente, com matrícula facultativa para o(a) estudante e a Organização Didática da Educação Básica do IFSP (Resolução nº 62/2018) aponta que na oferta dos componentes curriculares optativos e eletivos

poderão ser formadas turmas compostas por estudantes de séries e cursos distintos, desde que estejam no mesmo nível de ensino.

Componente optativo	Carga horária total do componente
LIBRAS Básico	60 horas
Espanhol Básico	60 horas

6.4.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, define no Artigo 3º, §2º, que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação profissional e no Artigo 14, §1º, inciso V, afirma que as instituições federais de ensino devem apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre docentes, estudantes, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de curso.

Um dos princípios norteadores das propostas de cursos e ações desenvolvidas no âmbito dos cursos técnicos de nível médio na forma Integrada ao Ensino Médio no IFSP refere-se a “concepções e práticas que considerem o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades” (Resolução nº 163/2017).

A oferta do componente curricular Libras em caráter optativo no IFSP corrobora com tal princípio e propicia à comunidade escolar o conhecimento das implicações e especificidades da surdez e da cultura surda. Conforme aponta Maria Cristina Iglesias Roa (2012) há vantagens e benefícios comprovados em pesquisas ao se promover a Libras, de aprender sobre a cultura surda, e sobretudo, a possibilidade de poder se comunicar com os(as) colegas surdos ou com perda auditiva.

Portanto, as possibilidades de aprendizagens oferecidas por meio do componente curricular Libras prepara os(as) estudantes para a inserção e a



conscientização de um repertório de conhecimentos, tornando-os mais bem preparados para os desafios culturais e políticos da contemporaneidade.

Com o intuito de contribuir para uma sociedade inclusiva, na qual todos os profissionais estejam preparados, reconhecendo as necessidades específicas daqueles com os quais se relacionam e adaptando suas práticas para melhor atender a essas demandas, é imprescindível que profissionais de todas as áreas tenham o conhecimento da LIBRAS, como condição imprescindível para que o processo de inclusão ocorra de maneira efetiva. Desse modo, a educação se constitui como ponto de partida para elaboração de estratégias que visem à redução da disparidade existente entre as pessoas em relação ao acesso aos diferentes contextos sociais de maneira autônoma, com seus direitos assegurados em todas as esferas de inserção e atuação.

Como pressuposto, portanto, para a garantia de condições de igualdade e pela busca contínua de oferta de educação de forma equitativa, neste curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, o Componente Curricular LIBRAS será ofertado de forma optativa como possibilidade aos discentes de refletirem sobre as questões envolvidas na educação inclusiva e na inclusão social do indivíduo surdo, buscando a quebra de barreiras linguísticas entre surdos e ouvintes. Além disso, essa disciplina visa propiciar, pela reflexão e ação, a diminuição do preconceito social a que são submetidas as pessoas com deficiência, fator responsável por restringir os espaços e papéis que tais pessoas podem ocupar socialmente.

Por fim, aprender a se comunicar pela língua de sinais constitui-se uma forma de contribuir para a diminuição da exclusão a que os surdos são submetidos, especialmente pela negação do direito de aprender e pela visão preconceituosa que os coloca sempre em situação de incapacidade perante os ouvintes. A oferta de Libras nesse curso, portanto, como anteriormente afirmado, pauta-se na luta contra um sistema de exclusão social e na proposta de uma educação democrática em que busque a conquista de uma cidadania plena, a

qual que só pode ser concretizada numa sociedade radicalmente igualitária e equitativa.

6.4.2 Língua Espanhola

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 também define que a Língua Espanhola deve ser a língua estrangeira preferencialmente oferecida em caráter optativo no Ensino Médio. Em consonância, a Organização Didática da Educação Básica do IFSP também prevê a oferta de Língua Espanhola como componente curricular optativo.

Os estudos da Língua Espanhola possibilitam um contato estreito com diferentes culturas, contribuindo para a diversidade, para a cidadania e para uma inserção mais qualificada no mundo do trabalho.

6.5 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A apropriação do conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é primordial para o planejamento e avaliação das atividades curriculares. O princípio da indissociabilidade deve ser concebido como fundamento metodológico da construção do conhecimento e do desenvolvimento científico e tecnológico. Desse modo, a indissociabilidade deve ser compreendida como um ato processual (RAYS, 2003).

No PPC, a articulação entre esses três pilares constitui-se como elemento fundante para o desenvolvimento da formação integral dos(as) estudantes, uma vez que possibilita a relação entre teoria e prática nos processos de ensino e de aprendizagem. Diante disso, o planejamento e a materialização no currículo da articulação entre ensino, pesquisa e extensão devem estar ancorados no exame da realidade socioeconômica e cultural.

Neste curso, entende-se a aprendizagem como processo que se dá nas relações com o meio social, físico e cultural na perspectiva da construção do



conhecimento por meio da solução de problemas e na elaboração e execução de projetos disciplinares e interdisciplinares, envolvendo situações de ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, a articulação entre esses três pilares constitui-se elemento fundante para o desenvolvimento da formação integral dos(as) estudantes, uma vez que possibilita a relação entre teoria e prática nos processos de ensino e de aprendizagem contextualizados, tendo entre seus objetivos o atendimento às necessidades da comunidade. Diante disso, o planejamento e a materialização da articulação entre ensino, pesquisa e extensão estão ancorados no exame da realidade socioeconômica e cultural tanto em nível local como global.

6.6 Orientações metodológicas

No curso de Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, os componentes curriculares apresentam diferentes atividades e abordagens pedagógicas para desenvolver os conteúdos. Dessa forma, as competências e os objetivos dos componentes curriculares foram cuidadosamente construídos no sentido de viabilizar caminhos para a formação de técnico em logística, tornando-se profissionais e cidadãos técnicos de nível médio competentes técnica, ética e politicamente, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil para saber, saber fazer e gerenciar atividades, aspectos organizacionais e humanos, visando a aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos.

Assim, a metodologia do trabalho pedagógico apresenta grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades do componente curricular, o trabalho do docente, entre outras possibilidades. Dessa forma, as aulas teóricas podem ser expositivas e dialogadas com uso de “slides” e vídeos, explicação dos conteúdos,



exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. As aulas práticas em laboratório, por sua vez, envolverão questões de ensino, projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, discussões, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada, trabalhos investigativos e aplicações práticas de ensino em cooperação com atividades de extensão e de pesquisa.

Além disso, prevê-se a utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), tais como web aulas, videoaulas, webinars, gravação de áudio e vídeo, práticas e técnicas com uso de laboratórios virtuais, sistemas multimídias para desenvolvimento de materiais e instrumentos, grupos de discussão em redes sociais, fóruns eletrônicos, construção de blogs e Wikis, encontros via chats, videoconferência para debates/discussões, e estratégias didáticas de comunicação e colaboração.

Reconhecendo e valorizando o dinamismo tecnológico atual internalizado, bem como o incentivo pelo desenvolvimento do saber, o curso mantém os planos de ensino contextualizados, amparados pela flexibilidade curricular e pela valorização da autonomia de aprendizado do aluno, tendo como referência as contextualizações profissionais. Além disso, como já mencionado, utilizam-se metodologias ativas de ensino para que o discente possa multiplicar e aumentar sua capacidade de integração nos diversos eixos de conhecimento da área educacional.

Nos componentes curriculares teóricos, os discentes trabalham ativamente com conceitos, de modo reflexivo e em conexão com a realidade, por meio de leitura, escrita, produção, debate de ideias, realização de atividades individualmente ou em grupo, além do aprofundamento dos temas por meio da investigação e participação nos processos dialógicos das aulas. Nos componentes teórico-práticos os alunos têm oportunidades de estabelecer relações necessárias entre a construção teórica e sua aplicabilidade, de forma que lhe são oferecidas

possibilidades de se analisar a prática e se buscar a teoria com possível solução de problemas.

Com objetivo de promover a integração curricular do(a) discente, os componentes curriculares, seus objetivos e conteúdos foram pensados e alocados estrategicamente visando o desenvolvimento integral do estudante. As visitas técnicas, eventos específicos de curso, palestras e trabalhos integradores também se constituem como instrumento para a integração das experiências, do conhecimento, social e a integração como concepção curricular.

Como parte integrante da proposta deste curso, está o esforço para garantia de acessibilidade aos estudantes, a qual não se restringe apenas às questões arquitetônicas ou ao uso de tecnologias assistivas, mas também está prevista na acessibilidade pedagógica, ou seja, na ação docente que ao elaborar seu trabalho prevê a utilização de estratégias que garantam uma prática voltada para a educação escolar inclusiva.

No curso, também se prevê a regência compartilhada, opção metodológica a qual considera a necessidade de integração curricular num trabalho que contempla as diferentes áreas do conhecimento, configurando-se uma oportunidade de articulação entre as várias opções metodológicas utilizadas, numa proposta alinhada com os indicadores institucionais da Rede Federal e de acordo a normativa institucional que regulamenta sua adoção. Os componentes curriculares que possuem regência compartilhada estão indicados na tabela a seguir:

Componente Curricular	Descrição	Ano ou semestre de oferta	Quantidade de aulas	Número de docentes	Forma de atribuição (integral ou parcial)
------------------------------	------------------	----------------------------------	----------------------------	---------------------------	--



Tecnologia da Informação Aplicada à Logística	Laboratorial	1º Ano	2	2	Integral
Infraestrutura Logística Brasileira	Articuladora	2º Ano	2	2	Parcial
Logística Verde	Articuladora	3º Ano	1	2	Parcial
Projeto Integrador	Projeto Integrador	3º Ano	2	2	Integral

6.7 Avaliação da aprendizagem

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, pretende-se descrever neste item o processo de avaliação da aprendizagem para o curso.

A avaliação do processo de aprendizagem dos(as) estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Além disso, deve, também, ser realizada de forma sistemática e processual, norteadas pelo caráter diagnóstico e formativo, pressupondo a contextualização do conhecimento e possibilitando ao (à) docente avaliar sua prática e ao (à)

estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia (IFSP, 2018).

Recuperação contínua e paralela

A recuperação contínua será realizada no decorrer de todo o período letivo, com base nos resultados obtidos pelos(as) estudantes ao longo do processo de ensino e de aprendizagem e está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula. Decorre de avaliação diagnóstica de desempenho do(a) estudante, constituindo-se por intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.

A recuperação paralela será oferecida no decorrer do período letivo a partir da identificação das dificuldades dos(as) estudantes quando não apresentarem os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidas para cada componente curricular. As atividades de recuperação paralela serão previstas em um plano elaborado pelo(a) docente responsável pelo componente curricular e serão realizadas em horário que privilegie o atendimento ao (à) estudante e que não coincida com as aulas regulares do seu curso. Tem como objetivo a melhoria na progressão dos(as) estudantes para que suas dificuldades sejam sanadas antes que passem para as etapas seguintes da vida escolar.

Dessa maneira, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; auto avaliação; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; projetos interdisciplinares e outros.

Os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação. Os estudantes poderão fazer a reavaliação, conforme os critérios estabelecidos pela organização didática vigente no IFSP, na qual a reavaliação é o último mecanismo avaliativo que será realizado no formato de

prova contemplando todos os conceitos e conteúdos estudados ao longo do componente curricular. Observando que pela especificidade única do componente curricular de projeto integrador a reavaliação poderá ser realizada de forma distinta, a critério do docente.

Os critérios de aprovação e retenção do estudante do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio são regulamentados pela organização didática vigente no IFSP. A avaliação da aprendizagem deverá seguir os critérios da organização didática, sendo que as notas dos componentes curriculares devem ser concretizadas numa dimensão somativa, expressa por uma nota final, de 0 (zero) a 10 (dez)



7. ESTRUTURA CURRICULAR

<p style="text-align: center;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008) Câmpus Registro</p> <p style="text-align: center;">Estrutura Curricular do Técnico em Logística na forma Integrada ao Ensino Médio</p> <p>Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 03/2018 e nº 01/2021. Habilitação Profissional: TÉCNICO EM LOGÍSTICA</p> <p>Resolução de autorização do curso no IFSP: nº 90 de 04 de outubro de 2016 Resolução de reformulação do curso no IFSP: nº 126 de 30 de janeiro de 2023</p>								Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:		
								3240,0		
								Início do Curso		
								1º sem de 2023		
								Duração da aula em (Min.)		
								50		
								Semanas Letivas por ano		
								36		
SÉRIE	Componente Curricular	Sigla	Area de Conhec.	Núcleo Estrut.	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presen	CH EaD	Total CH
1	Língua Portuguesa e Literaturas 1	RGTLPR1	Linguagens	Comum	1	4	144	120,0	0,0	120,0
	Arte 1	RGTART1	Linguagens	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Educação Física 1	RGTEFI1	Linguagens	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Inglês 1	RGTING1	Linguagens	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Matemática 1	RGTMAT1	Matemática	Comum	1	4	144	120,0	0,0	120,0
	Biologia 1	RGTBIO1	Natureza	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Física 1	RGTFIS1	Natureza	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Química 1	RGTQUI1	Natureza	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	História 1	RGTHIS1	Humanas	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Geografia 1	RGTGEO1	Humanas	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Filosofia 1	RGTFIL1	Humanas	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Sociologia 1	RGTSOC1	Humanas	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Introdução à Logística	RGTINLO	Técnicas	Tecnológico	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Fundamentos da Administração	RGTFADM	Técnicas	Tecnológico	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Economia e Finanças Empresariais	RGTEFEM	Técnicas	Tecnológico	1	2	72	60,0	0,0	60,0
Tecnologia da Informação Aplicada à Logística	RGTTIAL	Técnicas	Tecnológico	2	1	36	30,0	0,0	30,0	
Subtotal						35	1260	1050,0	0,0	1050,0
2	Língua Portuguesa e Literaturas 2	RGTLPR2	Linguagens	Comum	1	4	144	120,0	0,0	120,0
	Arte 2	RGTART2	Linguagens	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Educação Física 2	RGTEFI2	Linguagens	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Inglês 2	RGTING2	Linguagens	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Matemática 2	RGTMAT2	Matemática	Comum	1	4	144	120,0	0,0	120,0
	Biologia 2	RGTBIO2	Natureza	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Física 2	RGTFIS2	Natureza	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Química 2	RGTQUI2	Natureza	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	História 2	RGTHIS2	Humanas	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Geografia 2	RGTGEO2	Humanas	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Filosofia 2	RGTFIL2	Humanas	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Sociologia 2	RGTSOC2	Humanas	Comum	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Gestão de Custos Logísticos	RGTCLOG	Técnicas	Tecnológico	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Logística Internacional e Aduaneira	RGTLIAD	Técnicas	Tecnológico	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Transporte e Distribuição	RGTTTRI	Técnicas	Tecnológico	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Administração de Materiais 1	RGTADM1	Técnicas	Tecnológico	1	2	72	60,0	0,0	60,0
	Projeto Integrador 1	RGTPRJ1	Técnicas	Tecnológico	2	1	36	30,0	0,0	30,0
	Infraestrutura Logística Brasileira	RGTILOB	Técnicas	Articulador	2	2	72	60,0	0,0	60,0
	Subtotal						39	1404	1170,0	0,0



3	Língua Portuguesa e Literaturas 3	RGTLPR3	Linguagens	Comum	1	4	144	120,0		120,0
	Educação Física 3	RGTEFI3	Linguagens	Comum	1	2	72	60,0		60,0
	Inglês 3	RGTING3	Linguagens	Comum	1	2	72	60,0		60,0
	Matemática 3	RGTMAT3	Matemática	Comum	1	4	144	120,0		120,0
	Biologia 3	RGTBIO3	Natureza	Comum	1	2	72	60,0		60,0
	Física 3	RGTFIS3	Natureza	Comum	1	2	72	60,0		60,0
	Química 3	RGTQUI3	Natureza	Comum	1	2	72	60,0		60,0
	História 3	RGTHIS3	Humanas	Comum	1	2	72	60,0		60,0
	Geografia 3	RGTGEO3	Humanas	Comum	1	2	72	60,0		60,0
	Filosofia 3	RGTFIL3	Humanas	Comum	1	1	36	30,0		30,0
	Sociologia 3	RGTSOC3	Humanas	Comum	1	1	36	30,0		30,0
	Gestão de Operações	RGTOPER	Técnicas	Tecnológico	1	3	108	90,0		90,0
	Mundo do Trabalho e Empreendedorismo	RGTMTEM	Técnicas	Tecnológico	1	2	72	60,0		60,0
	Projeto Integrador 2	RGTPRJ2	Técnicas	Tecnológico	2	2	72	60,0		60,0
	Administração de Materiais 2	RGTADM2	Técnicas	Tecnológico	1	2	72	60,0		60,0
	Logística Verde	RGTLOVE	Técnicas	Articulador	2	1	36	30,0		30,0
Subtotal						34	1224	1020,0	0,0	1020,0
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS							3888			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS								3240,0	0,0	3240,0
Componente Curricular Optativo	Sigla	Área de Conhec.	Núcleo Estrut.	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Ensino	CH EAD	Total de CH	
LIBRAS BÁSICO	RGTLIBR			1	2	72	60,0	0,0	60,0	
ESPANHOL	RGTESPA			1	2	72	60,0	0,0	60,0	
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS							144			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS								120,0	0,0	120,0
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - NÃO OBRIGATÓRIO										-
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - Não previsto										-
ELETIVAS - Não previsto										-
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA										3240,0
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO ESTRUTURANTE COMUM (NEC)										2400,0
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO ESTRUTURANTE ARTICULADOR (NEA)										90,0
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO ESTRUTURANTE TECNOLÓGICO (NET)										750,0
OPTATIVAS										120,0
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA										3360,0



8. PLANOS DE ENSINO

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Língua Portuguesa e Literaturas 1		
Tipo: Obrigatória/Linguagens		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: RGTLPR1	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 144	C.H. Presencial: 120	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Língua, identidade e sociedade; Construção de sentido, leitura e produção de textos orais e escritos; Linguagem, tecnologia e mundo do trabalho; História da Língua Portuguesa, gramática e sociedade; Literatura, história e cultura/Língua Portuguesa e Literaturas		
3- EMENTA: O componente aborda uma prática de leitura, produção e análise linguística de gêneros textuais dos domínios jornalístico, publicitário e interpessoal, envolvendo seu funcionamento e uso nas diversas situações comunicativas da vida, bem como o estudo de textos literários produzidos em verso e em prosa sobre a Colonização, além das literaturas de expressão portuguesa, com foco na diversidade étnica e cultural afro-brasileira e africana.		
4- OBJETIVOS: • Compreender o funcionamento e uso de gêneros textuais empregados em várias situações comunicativas;		



- Adquirir o domínio de diferentes gêneros textuais usados em várias situações comunicativas;
- Estimular a leitura lúdica, analítica e/ou reflexiva de textos da literatura brasileira (poemas, crônicas, contos, texto dramático);
- Valorizar a leitura de textos pertencentes às literaturas africana e afro-brasileira.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Linguagem e variação linguística.
2. Linguagem e língua (signo linguístico).
3. Variação e norma.
4. Oralidade e escrita.
5. Dimensão sonora da língua portuguesa.
6. Ortografia.
7. Dimensão discursiva da linguagem.
8. Elementos da comunicação.
9. Função da linguagem.
10. Construção do sentido.
11. Denotação e Conotação.
12. Efeitos de sentido.
13. Coesão e coerência textual.
14. Figuras de linguagem.
15. Descrição gramatical.
16. Estrutura das palavras.
17. Formação de palavras.
18. Discurso e texto (as marcas ideológicas).
19. Interlocução e contexto.
20. Gêneros discursivos.
21. Narração e Descrição.



22. Notícia.
23. Exposição e Injunção (reportagem e textos instrucionais).
24. Argumentação (textos publicitários e resenha).
25. Introdução à literatura: a arte, a literatura e seus agentes.
26. A linguagem da literatura.
27. Gêneros literários (épico, lírico e dramático).
28. Trovadorismo.
29. Humanismo.
30. Classicismo.
31. Barroco.
32. Arcadismo.
33. Temática étnico-racial: Reconhecimento e valorização da identidade cultural.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza Marques; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSUMPÇÃO, Maria Elena Ortega Ortiz; BOCCHINI, Maria Otilia. **Recomendações para escrever bem textos fáceis de ler**. 2. ed. Barueri: Manole, 2006.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC/CNE, 2004.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da língua portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2012.



FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. **Português: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2005. (Série Brasil)

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

NEVES, M. H. M. **Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2003.

NICOLA, José de. **Painel da literatura em língua portuguesa: Brasil - Portugal - África**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2011.

SARMENTO, Leila Lauer; TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010, v. 1.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Arte 1		
Tipo: Obrigatório/Linguagens		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: RGTART1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Fundamentos, aspectos teóricos e práticos das artes (visuais, teatro, dança ou música – a depender da formação do professor). Diferenças e similaridades entre as linguagens artísticas: a produção artística de diversos povos, comunidades e culturas. A arte e as culturas (indígena, africana, brasileira, popular, latino-americana, queer, pop, geek, entre outras); produção artística e cultural de diferentes origens e nacionalidades em perspectiva diacrônica e sincrônica; arte africana, afro-brasileira e indígena; identidades e cultura visual; corpos e artefatos; a arte e o arranjo produtivo local. Arte em diálogo com outras áreas do conhecimento. Processos de produção, circulação, acesso, consumo e significação da arte; indústria cultural e cultura de massa; curadoria: relações entre arte e público; história da arte latino-americana; história das performances afro e indígenas. Arte como patrimônio cultural material e imaterial de diferentes povos; educação patrimonial: a arte dos museus, das ruas, produzidas em diferentes meios, a arquitetura, as manifestações artísticas e culturais existentes. / Arte		
3-- EMENTA: O Componente Curricular aborda a arte enquanto criação humana e como fenômeno de interação e construção do sujeito em sua relação com as		



coletividades, bem como a arte como meio de transformação social e criação de novos possíveis. Apresenta referências artísticas de diversos locais e períodos e realiza práticas artísticas em diversas linguagens, de acordo com a área do docente, para expressão e reflexão, sem viés tecnicista ou utilitarista.

4- OBJETIVOS:

- Compreender diferentes aspectos da expressão artística por meio de fruição, contextualização e criação nas suas diversas linguagens, considerando a multiplicidade de fatores que constituem a formação dos sujeitos histórico-culturais.
- Compreender a história da arte ocidental em uma perspectiva histórica e conhecer outras histórias.
- Interpretar as ressonâncias das expressões artísticas do passado na arte contemporânea. Realizar projetos poéticos.
- Entender a Cidade, a cultura e as práticas culturais.
- Investigar a arte e as práticas culturais como patrimônio cultural no contexto da cultura urbana.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História da arte ocidental e histórias da arte plurais.
2. Linguagens artísticas (a partir da formação específica do professor).
3. Arte contemporânea e a ruptura de conceitos artísticos clássicos e modernos.
4. Arte pública e intervenções artísticas urbanas e em contextos não convencionais.
5. Performance arte, arte conceitual e linguagens artísticas híbridas.
6. Relações possíveis entre arte, público e espaço.
7. Criação e procedimentos técnicos nas diversas linguagens artísticas.
8. Projetos poéticos individuais e coletivos dos estudantes.
9. Arte na formação das subjetividades, identidades, comunidades e coletividades.
10. Arte e diversidade de gênero, sexualidade, raça, etnia, classe, religião, corporalidades, capacidades físico-cognitivas e para a neurodiversidade.
11. Arte como meio para transformação social e criação de novos possíveis.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



FERRARI, Solange dos Santos Utuari; LIBÂNEO, Daniela; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal. **Por toda parte**. Volume único. São Paulo: FTD, 2013.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC/CNE 10/03/2004.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2011.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Educação Física 1		
Tipo: Obrigatório/Linguagens		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: RGTEFI1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Práticas da cultura corporal em contextos dos direitos sociais do esporte e lazer; práticas da cultura corporal em contextos de inclusão, diferenças e diversidades; práticas da cultura corporal em contextos políticos, históricos e intercâmbios simbólicos. / Educação Física		
3-- EMENTA: O componente curricular aborda as práticas da cultura corporal em contextos dos direitos sociais do esporte e lazer; em contextos de inclusão, diferenças, diversidades e relações étnico-raciais; e ainda em relação aos contextos políticos, históricos e de intercâmbios simbólicos.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender que as práticas da cultura corporal esportiva e de lazer são direitos sociais e universais.• Reconhecer a importância da inclusão, das diferenças e da diversidade nas práticas da cultura corporal esportiva e de lazer.• Praticar atividades da cultura corporal esportiva e de lazer com a essência da inclusão, da diferença, da diversidade e das relações étnico raciais.		



- Compreender os contextos políticos, históricos e de intercâmbios simbólicos presentes nas práticas da cultura corporal esportiva e de lazer.
- Compreender os contextos políticos, históricos e de intercâmbios simbólicos a partir das práticas da cultura corporal esportiva e de lazer.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Práticas da cultura corporal em contextos dos direitos sociais do esporte e lazer.

Lazer e sua relação com o trabalho, cultura, direito e fases da vida.

Lazer, tempo, espaços e atitudes.

Práticas corporais, indústria cultural e lazer.

Práticas corporais e bem viver.

Práticas corporais, programas e projetos de esporte e lazer e mobilidade social.

Práticas corporais, equipamentos, cidade, territórios e arranjos locais.

Práticas corporais, eventos e comunidade.

Práticas corporais e políticas públicas de lazer.

2. Práticas da cultura corporal em contextos de inclusão, diferenças e diversidades:

Acesso e democratização das práticas corporais.

Racismo e representatividade dos negros, negras e indígenas nas práticas corporais.

Práticas corporais de matriz afro-brasileira, matriz indígena e resistência cultural.

Práticas corporais e aspectos religiosos.

Práticas corporais e a diversidade da forma e expressões corporais.

Práticas corporais, representatividades das mulheres e feminismos.

Práticas corporais, representatividades e lutas LGBTQIA+.

Práticas corporais e a inclusão das pessoas com deficiência.



Práticas corporais, ageismo (preconceito contra velhos) e inclusão.

3. Práticas da cultura corporal em contextos políticos, históricos e intercâmbios simbólicos:

Práticas corporais e seus aspectos históricos.

Práticas corporais e seus aspectos políticos.

Práticas corporais e aspectos éticos.

Práticas corporais e violências simbólicas.

Práticas corporais e suas tradições simbólicas.

Práticas corporais, transcendências e subjetividades.

Práticas corporais, seus códigos e linguagens.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Marcos Ruiz da; Gisele Maria Schwartz; Giuliano Gomes de Assis Pimentel. **Dimensões teórico-práticas da recreação e do lazer**. Editora Intersaberes 2021 295 p. ISBN 9786589818441.

JULIANA BERTHOLDI. **Direitos sociais e políticas públicas**. Contentus 2020 85 p. ISBN 9786557453704.

ADEMIR DE MARCO (ORG.). **Educação física: Cultura e sociedade** - Contribuições teóricas da educação física no cotidiano da sociedade brasileira. Papyrus Editora 2015 196 p. ISBN 9788544901137.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PATTO, Maria Helena Souza (org.). **A Cidadania negada: políticas públicas e formas de viver** - 1ª Edição. Editora Pearson 0 610 p. ISBN 9788573965650.

WAGNER WEY MOREIRA (ORG.). **Educação física e esporte no século XXI**. Papyrus Editora 2020 444 p. ISBN 978-85-449-0339-1.

LINO CASTELLANI FILHO. **Educação Física, Esporte e Lazer: reflexões nada aleatórias**. Editora Autores Associados BVU 2021 144 p. ISBN 9786588717530.

BRAMANTE, Antonio Carlos; PINA, Luiz Wilson Alves Corrêa; SILVA, Marcos Ruiz da. **Gestão de espaços e equipamentos de esporte e lazer**. Editora Intersaberes 2020 294 p. ISBN 9788522702732.

NELSON CARVALHO MARCELLINO (ORG.). **Lazer e esporte: políticas públicas**. Editora Autores Associados BVU 2021 160 p. ISBN 9786588717356.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/CNE, 2004.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS Registro
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Inglês 1		
Tipo: Obrigatória/Linguagens		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: RGTING1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Aspectos léxico-gramaticais; práticas discursivas/textuais; relações entre identidade, cultura e sociedade; e língua inglesa para a formação integral e cidadã no mundo do trabalho. / Inglês		
3- EMENTA: O Componente Curricular estuda e analisa estruturas linguísticas e funções comunicativas em língua inglesa; Introduz o conceito de gêneros textuais gerais, e gêneros discursivos/textuais da formação técnica no mundo do trabalho; Proporciona condições para a prática e o aprimoramento das quatro habilidades da língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever), da leitura e da produção de textos com ênfase em seus aspectos semânticos, sintáticos, pragmáticos e discursivos característicos; Estuda, discute e analisa a gramática normativa em contraposição aos usos linguísticos e o repertório lexical específico da formação técnica no mundo do trabalho; E apresenta noções da língua inglesa como mediadora de ações de colaboração, interação e práticas cidadãs.		
4- OBJETIVOS:		



- Praticar e aprimorar as quatro habilidades em língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever).
- Compreender a língua inglesa por meio da leitura, entendimento e produção de textos diversos; e da prática das habilidades de reconhecer e extrair informações específicas em textos publicados/disponibilizados de jornais, revistas e sites especializados, dando ênfase para artigos relacionados à área da logística.
- Conhecer as estruturas básicas da língua inglesa, suas funções e sua utilização enquanto instrumento viabilizador de comunicação, interação social/profissional e de prática cidadã.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Relação entre identidade, cultura e sociedade:
 - 1.1 A influência e o uso da língua inglesa como língua estrangeira para comunicação internacional e como promotora de conhecimento.
2. Língua Inglesa para a formação integral e cidadã no mundo do trabalho:
 - 2.1 Reconhecimento, estudo e utilização adequada de repertório lexical específico da formação técnica no mundo do trabalho – área de logística.
3. Práticas discursivas/textuais:
 - 3.1 Interpretação de textos de gêneros diversos, em língua inglesa.
 - 3.2 Ampliação do repertório lexical por meio de textos de gêneros diversos e disponibilizados em diferentes mídias, com foco em textos da área de logística.
4. Aspectos léxico-gramaticais:
 - 4.1 Conteúdos gramaticais: Present of Verb To Be; Verb can; Prefixos e Sufixos; Simple Present; Present Continuous; Subject and Object Pronouns; Possessive Adjectives and Possessive Pronouns; Simple Past; Past Continuous; Interrogative Pronouns; Simple Future; Future with to be going to.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MUNHOZ, Rosangela. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000



8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGMAN. **Longman dicionário escolar: para estudantes brasileiros: Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom**. Atualizado com as novas regras de Ortografia. 2. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

DIENER, Patrick. **Inglês instrumental**. Curitiba: Contentus, 2020.

LIMA, T. C. S & KOPPE, C. T. **Inglês básico nas organizações**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

MARQUES, Amadeu. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories**. 1. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Matemática 1		
Tipo: Obrigatório/Matemática		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: RGTMAT1	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 144	C.H. Presencial: 120	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 20	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Números, Álgebra, Geometria e Grandezas e Medidas. / Matemática		
3- EMENTA: <p>O componente curricular de matemática, na primeira série, inicia-se abordando temas básicos de matemática, como frações, porcentagem, variação proporcional, notação científica, sistema métrico decimal e cálculo de áreas e volumes, a fim de facilitar o processo de aprendizagem de conceitos relacionados à parte técnica do curso. Na sequência, a disciplina tem como propósito trabalhar os conceitos de conjuntos e de funções, destacando suas diferentes linguagens (algébrica e geométrica/gráfica) e a relação de dependência entre as variáveis. Por fim, também é relevante, nessa série, o estudo de módulo, logaritmo e de exponencial, permitindo, assim, que os estudantes compreendam e resolvam diferentes situações-problemas.</p>		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Operar com números racionais expressos na forma decimal e fracionária.• Resolver situações-problemas com uso de regra de três e porcentagem.• Resolver situações-problemas envolvendo área e perímetro de figuras.• Fazer uso da linguagem simbólica de conjuntos e efetuar operações.		



- Resolver equações e inequações dos diferentes tipos.
- Conhecer, operar e representar funções.
- Analisar e construir gráficos de funções.
- Desenvolver sua capacidade de formulação e interpretação de situações matemáticas.
- Aplicar os conhecimentos matemáticos abordados na disciplina em outras ciências e tecnologias.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Matemática básica:
 - Operações básicas.
 - Frações.
 - Notação científica.
 - Regra de três.
 - Porcentagem.
 - Sistema métrico decimal.
 - Área das principais figuras geométricas.
 - Composição e decomposição de figuras planas.
 - Volume dos principais sólidos geométricos.
2. Teoria dos Conjuntos:
 - Conjuntos Numéricos.
 - Símbolos Lógicos; Pertinência e Representação.
 - Operações entre conjuntos: união, interseção, diferença e complementar.
 - Intervalos reais.
3. Funções:
 - Produto Cartesiano, relações, diagrama de flechas e gráfico cartesiano.
 - Domínio, contradomínio e imagem de uma função.
 - Função inversa e função composta.
4. Função afim:
 - Raiz ou zero de uma função.
 - Representação Gráfica.
 - Estudo do Sinal e Inequações.
5. Função quadrática:



- Raiz ou zero da função.
- Vértice da Parábola; Representação Gráfica.
- Problemas de valor máximo e valor mínimo.
- Estudo do Sinal e Inequações.

6. Função Modular:

- Função definida por mais de uma sentença.
- Representação Gráfica.
- Equações e inequações modulares.

7. Função Exponencial:

- Equações exponenciais.
- Representação Gráfica.
- Inequações exponenciais.

8. Função Logarítmica:

- Logaritmo: definição e existência.
- Propriedades Operatórias e mudança de base.
- Equações Logarítmicas.
- Função Logarítmica.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações: volume único. 3. ed. São Paulo: Ática, 2011.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática**: ciência e aplicações. 6 ed. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: volume único: ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

BOSQUILHA, Alessandra; CORRÊA, Marlene Lima Pires; VIVEIRO, Tânia Cristina Neto. **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

BOSQUILHA, Alessandra; AMARAL, João Tomás do. **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Biologia 1		
Tipo: Obrigatório/Ciências da Natureza		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: RGTBIO1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA: A unidade da vida: aspectos estruturais, morfofisiológicos, bioquímicos e biofísicos das células; Origem da vida e evolução: aspectos históricos, climáticos, geológicos e evolutivos do planeta e sua inter-relação com o surgimento, evolução e diversificação da vida; Corpo humano e saúde: aspectos bioquímicos, biofísicos, celulares, histológicos e fisiológicos do organismo humano e suas inter-relações com a saúde e prevenção de patologias. / Biologia		
3- EMENTA: Todo o mundo vivo conhecido pela ciência moderna está baseado na estrutura celular: unidade básica da vida. No primeiro ano do curso, a disciplina aprofunda o conhecimento sobre a origem e a estrutura das células, assim como de seus elementos constituintes e seus processos metabólicos fundamentais. Em seguida a disciplina desenvolve o estudo da anatomia e fisiologia da espécie humana. As diversas interações entre os órgãos e sistemas do organismo humano serão melhor compreendidas. Destaque especial será abordado em sistema imunológico humano, destacando-se o mecanismo de funcionamento de uma vacina, diferenciando-a do soro. Da mesma forma, uma atenção especial será dada aos conhecimentos advindos da epidemiologia: mecanismos de combate a epidemias e pandemias baseadas em conhecimento científico.		



4- OBJETIVOS:

- Conhecer alguns fatos históricos sobre história da biologia, como a disputa epistemológica entre a abiogênese e a biogênese.
- Compreender os principais argumentos da teoria de origem da vida desenvolvida por Oparin e Haldane, assim como o experimento de Miller.
- Conhecer a teoria celular e compreender sua importância como unificadora de conhecimentos em Biologia.
- Reconhecer as principais diferenças entre células procarióticas e eucarióticas;
- Classificar seres vivos em autotróficos ou heterotróficos.
- Conhecer algumas características químicas e as funções gerais de cada uma das seguintes substâncias presentes nas células: água, carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas, ácidos nucleicos e sais minerais.
- Reconhecer o papel das enzimas como catalisadores biológicos.
- Conhecer as características e processos básicos das estruturas celulares (membrana plasmática e organelas).
- Conceituar respiração celular, fermentação e fotossíntese e compreender as principais etapas desses processos, identificando os locais da célula onde ocorrem.
- Reconhecer o núcleo das células eucarióticas como o centro de controle das atividades celulares e compreender os níveis de organização cromossômica;
- Conhecer a estrutura da molécula de DNA, assim como seus processos de duplicação e de comando da síntese proteica.
- Conhecer os principais eventos da mitose e da meiose, relacionando esta última com a formação dos gametas.
- Conhecer e diferenciar os tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.
- Conhecer e justificar os fundamentos de uma dieta balanceada, identificando os tipos de alimentos e as quantidades necessárias à manutenção de uma boa saúde.



- Conhecer a anatomia do tubo digestório humano, compreendendo o papel de cada um de seus órgãos no processo de digestão e absorção dos nutrientes.
- Conhecer os componentes básicos do sistema cardiovascular, compreendendo o papel de cada um deles em nosso organismo.
- Compreender os componentes básicos do sistema respiratório humano.
- Conhecer os componentes básicos do sistema imunitário humano.
- Conhecer os componentes básicos do sistema excretor humano.
- Conhecer os principais componentes do sistema nervoso e os aspectos básicos de seu funcionamento.
- Conhecer a divisão do sistema nervoso periférico e em voluntário e autônomo e a divisão deste último em simpático e parassimpático.
- Conhecer as principais partes da orelha e os mecanismos básicos de percepção do som, da posição do corpo e dos movimentos.
- Conhecer as principais partes do bulbo do olho humano e como elas atuam no processo de visão.
- Conhecer as principais glândulas endócrinas e seus respectivos hormônios.
- Conhecer os órgãos e a fisiologia dos sistemas reprodutivos humanos.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Origem da vida: Abiogênese X biogênese.
2. A descoberta da célula.
3. A teoria celular.
4. Componentes da matéria viva.
5. Composição e função das proteínas, lipídios, carboidratos, vitaminas e sais minerais.
6. Estrutura da membrana plasmática.
7. Permeabilidade celular.
8. Organização do citoplasma - organelas e suas funções.
9. Processos energéticos celulares.
10. Fermentação
11. Respiração celular.
12. Fotossíntese.



13. Estrutura química do ATP.
14. Componentes do núcleo celular.
15. Síntese proteica: transcrição e tradução.
16. Cromossomos humanos.
17. Ciclo celular.
18. Mitose.
19. Meiose.
20. Histologia.
21. Anatomia a fisiologia humana.
22. Fisiologia da digestão.
23. Organização do sistema cardiovascular.
24. Componentes do sistema imunitário.
25. Componentes do sistema respiratório e fisiologia da respiração.
26. Componentes do sistema urinário.
27. Organização do sistema nervoso.
28. Classificação das células sensoriais.
29. Principais glândulas humanas.
30. Sistemas reprodutivos humanos.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. 1º ano . PNLD2018. São Paulo: Moderna. Obra em 3v.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOPES, Sônia, et.al. **Identidade em ação: ciências da natureza e suas tecnologias**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2020.

MACHADO, Elaine Ferreira; NADAL, Thaisa Maria. **Fundamentos da biologia**. Curitiba: Contentus. 2020. Livro Digital Coleção Pearson. 74 p.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 14a ed. 2016.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Física 1		
Tipo: Obrigatório/Ciências da Natureza		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: RGTFIS1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 15	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA: As linguagens e a comunicação na Física; a Física como conhecimento científico; a organização do conhecimento na Física; a Física em diversos contextos. / Física		
3-EMENTA: A disciplina aborda os conhecimentos básicos e necessários para a compreensão da leitura e escrita científica, como as transformações de unidades, o Sistema Internacional de Unidades e os Algarismos Significativos; caracterizam os diferentes tipos de movimentos numa perspectiva descritiva e contextualizada, assim como as Leis de Newton tão presentes nas nossas vidas; caracteriza a relação de atração entre os corpos em queda livre diante da força gravitacional; trata a observação e aplicação teórico-prático de diferentes movimentos do cotidiano, segundo o comportamento de máquinas e equipamentos, relacionando-os com os conceitos de equilíbrio, trabalho, quantidade de movimento e impulso; o componente curricular trabalha com as diferentes formas de energia e com as leis de conservação que levam a uma compreensão mais profunda de determinados fenômenos; são também estudadas propriedades simples dos fluidos como densidade e pressão e suas aplicações, atentando também para as questões ambientais, partindo da análise do entorno para as questões mais amplas do tema		



4- OBJETIVOS:

- Compreender a dimensão histórica da produção do conhecimento científico, em especial da Física e seus representantes.
- Trabalhar com conversões de unidades e reconhece-las em diversos contextos.
- Aplicar valores no formato de algarismos significativos.
- Identificar os elementos essenciais presentes no estudo dos movimentos (móvel, trajetória, referencial, ponto material e corpo extenso).
- Identificar movimentos do dia a dia, e a relação com os diferentes comportamentos observados na adoção de trajetórias, velocidades e acelerações.
- Reconhecer as implicações da força-peso.
- Comparar modelos explicativos das variações no movimento pelas leis de Newton.
- Analisar e identificar a presença de fontes de energia nos movimentos do dia a dia, nos diversos equipamentos e máquinas.
- Reconhecer e conceituar energia mecânica, potencial, cinética e elástica.
- Relacionar o conceito de quantidade de movimento e impulso nas colisões e interações entre corpos.
- Compreender o princípio da conservação de energia e da quantidade de movimento.
- Identificar as condições necessárias para manutenção do equilíbrio estático e dinâmico de objetos.
- Estudar o comportamento de fluidos de maneira simplificada e relacionar com dispositivos hidráulicos.
- Conhecer e valorizar a identidade cultural, além de promover a reflexão e ações voltadas para a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construídas, com sustentabilidade, bem como promover o respeito à diferença e melhoria da qualidade de vida.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Tópicos de História da Física Clássica.
2. Grandezas físicas e unidades de medida.
3. Algarismos significativos.
4. Grandezas dos movimentos: identificação e caracterização.



5. Descrição de movimentos – MU e MUV.
6. Movimentos aplicados ao trânsito
7. A força-peso: aplicações e implicações.
8. Leis de Newton e suas aplicações.
9. Formas de energia (cinética, potencial gravitacional e elástica).
10. O princípio da conservação de energia.
11. Quantidade de movimento linear: variação e conservação.
12. Impulso.
13. Equilíbrio estático e dinâmico.
14. Fluidos: definição e propriedades.
15. Estática dos fluidos: densidade, pressão, Teorema de Stevin, Lei de Pascal - forças em fluidos.
16. Temática Ambiental: estudo dos principais problemas que afetam o meio ambiente e sua interferência na qualidade de vida das sociedades humanas nas dimensões local, regional e planetária.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MÁXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz; **Física – Contexto e Aplicações**. Vol 1, São Paulo: Scipione, 2013.

FERRARO, Nicolau Gilberto; RAMALHO Junior, Francisco; SOARES, Paulo Toledo; **Os Fundamentos da Física** – Vol 1: Mecânica, São Paulo, Moderna, 2007.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

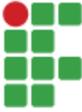
CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica**. São Paulo: Atual, 1998.

GASPAR, Alberto; **Física 1: Mecânica**. São Paulo: Ática, 2014.

HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.v.1.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos, 2002.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Química 1		
Tipo: Obrigatório/Ciências da Natureza		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: RGTQUI1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA:		
<p>Modelos submicroscópicos da matéria e suas relações com as propriedades macroscópicas; desenvolvimento científico, tecnológico e suas relações com a sociedade e o meio ambiente. / Química</p>		
3- EMENTA:		
<p>O componente aborda as transformações físicas e químicas no dia a dia e correlacionadas ao meio ambiente e sua preservação, o conceito de reagentes, produtos e suas propriedades e suas relações em massa e calor. Ressalta ainda as primeiras ideias ou modelos sobre a constituição da matéria e as representações de transformações químicas.</p>		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as transformações em seus aspectos fenomenológicos. • Reconhecer as substâncias a partir de evidências e das propriedades que as caracterizam. • Conhecer as relações entre as quantidades de reagentes e de produtos formados. • Conhecer os modelos explicativos. • Aplicar a linguagem simbólica da química (símbolos, fórmulas e equações químicas). 		



- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o meio ambiente.
- Compreender a importância da preservação do meio ambiente e o papel da logística reversa.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução ao Ensino da Química: Importância do estudo da química no cotidiano.
2. A importância da Química no estudo da Logística.
3. Propriedades dos materiais: Mudança de estado físico, fenômenos químicos e físicos, substâncias simples, substâncias compostas, substâncias puras e misturas.
4. Separação de misturas: separação de misturas heterogêneas e misturas homogêneas.
5. Modelos atômicos: leis ponderais (Lavoisier e Proust), modelo de Dalton, Modelo de Thomson, modelo de Rutherford, modelo de Bohr, teoria atômica atual, propriedades do átomo.
6. Tabela periódica: evolução da tabela periódica, classificação periódica, característica da tabela periódica e propriedades da tabela periódicas.
7. Interações atômicas e moleculares: distribuição eletrônica de Linus Pauling, modelo do octeto e estabilidade dos gases nobres, estrutura eletrônica de Lewis, ligação iônica, ligação covalente, ligação covalente dativa, ligação metálica, polaridade das moléculas, geometria molecular e forças intermoleculares.
8. Funções inorgânicas: soluções eletrolíticas e não eletrolíticas, ácidos, bases, sais, óxidos, escala de pH e indicadores ácido-base.
9. Equações químicas: classificação das reações, balanceamento de equação, oxirredução, Lei volumétrica de Gay-Lussac.
10. Temática ambiental: importância da logística reversa para o meio ambiente, sociedade e economia.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da química**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2018. v. único.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Completamente Química, Ciências, Tecnologia & Sociedade**. São Paulo: Editora FTD S.A., 2016.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

JUNIOR, Paul M. **Química Geral e Reações Químicas**. vol. 1 e 2, São Paulo: Pioneira Thomson, 2015.

PEREIRA, André Luiz et al. **Logística reversa e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, c2012. xii, 192 p. ISBN 9788522110636.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: História 1		
Tipo: Obrigatório/Ciências Humanas		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º ano	Sigla: RGTHIS1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Teorias e métodos do conhecimento histórico; Antiguidade; História medieval; História moderna / História		
3- EMENTA: O componente curricular de História busca desenvolver nos alunos, a partir dos instrumentais fornecidos pelo conhecimento histórico, a capacidade para a reflexão crítica e autônoma sobre os aspectos sociais, culturais econômicos, políticos e ambientais que compõe a realidade. Favorece o exercício da cidadania ao estimular e promover o respeito às singularidades e às pluralidades étnico-raciais e sociais, à liberdade de pensamento e às diferenças de credo e ideologia. Em termos práticos, essas questões serão trabalhadas ao se estudar diversos povos e sociedades que viveram na Europa, Ásia, América e África, desde o surgimento do ser humano até o período medieval privilegiando, sempre que possível, uma abordagem interdisciplinar e em diálogo com a área técnica de logística.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.		



- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre processos históricos, a partir de categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.
- Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.
- Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos, simultaneamente, como sujeito e como produto dos mesmos.
- Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos.
- Situar as diversas produções da cultura - as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais nos contextos históricos de sua constituição e significação.
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.
- Conhecer e valorizar a identidade cultural, além de promover a reflexão e ações voltadas para a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade, bem como promover o respeito à diferença e melhoria da qualidade de vida.
- Conhecer os principais processos históricos e valores sociais e culturais do mundo antigo para diferentes povos e em localidades diversas de modo a construir uma visão crítica e reflexiva da sociedade atual e ser capaz de nela intervir.
- Construir junto aos estudantes a percepção de como os fenômenos humanos (envolvendo sociedade e meio ambiente) são o resultado de processos sincrônicos e diacrônico, estando sempre sujeito a mudanças, continuidades e rupturas que dependem da ação humana.
- Romper as visões simplistas oriundas do senso comum que buscam aceitar e naturalizar a realidade humana e natural, construindo uma perspectiva crítica, questionadora e voltada para a reflexão e ação.
- Refletir sobre o surgimento das primeiras civilizações destacando seus aspectos econômicos, culturais, sociais e naturais (relação homem-natureza).
- Compreender as experiências históricas de sociedades e povos da antiguidade e do medievo na Europa, Ásia, América e África.
- Compreender o caráter inerentemente interdisciplinar da análise histórica e da pesquisa historiográfica.



- Perceber as articulações entre história e logística, em especial na antiguidade e no medievo.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1) Introdução à História

- História, patrimônio, narrativa, memória e poder.
- O conhecimento histórico, historiografia, fontes, interpretações.
- As relações entre passado e presente, tempo e espaço, perspectivas macro e micro analíticas.
- O conhecimento histórico e a interdisciplinaridade.

2) Do surgimento do ser humano à “Revolução agrícola”

- Da África para o mundo: a evolução dos hominídeos as migrações humanas e o povoamento do planeta.
- Nomadismo, caça e coleta, aperfeiçoamento de técnicas e ferramentas, domesticação de plantas e animais, revolução agrícola e metalurgia, as primeiras experiências de sedentarização.

3) As primeiras civilizações do mundo Afro-Eurásiano

- Povos e impérios africanos e do crescente Fértil: Mesopotâmia, Egito, berberes, Axum, Núbia, bantos.
- Persas, hebreus e fenícios.
- China antiga.

4) Povos e civilizações do Mediterrâneo

- Grécia.
- Roma.

5) A ascensão das grandes religiões: diversidades, trocas e conflitos

- O cristianismo e seu impacto no mundo romano e germânico: a formação da Cristandade no Ocidente.
- Os árabes, o islamismo e sua expansão.
- O Império Bizantino e a igreja cristã ortodoxa.
- A expansão do feudalismo e as cruzadas.
- Os mongóis e a china medieval.
- Os grandes complexos urbanos nas Américas: astecas, maias e incas.

6) Transições para o “mundo moderno”

- A revitalização do comércio e dos burgos na Europa medieval: o universo dos burgueses e artesãos.
- A crise do século XIV.
- A emergência do Estado moderno na Europa.
- As Reformas e a Contrarreforma.
- A “Renascença”.



- As Grandes navegações.

7) Temas articuladores

- Relações de gênero no mundo antigo e medieval.
- Trabalho, sociedade, técnicas e tecnologia no mundo antigo e medieval.
- Relação entre sociedade, espaço geográfico e natureza no mundo antigo e medieval.
- Experiências políticas do mundo antigo e medieval (teocracia, democracia, república, monarquia).
- A logística e os transportes no mundo antigo e medieval (logística e guerra, as estradas romanas, a rota da seda, as caravanas transaarianas, as rotas e os transportes marítimos).

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. **História passado e presente:** dos primeiros humanos ao Renascimento. São Paulo: Ática, 2016.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOULOS Júnior, Alfredo. **História** 1: sociedade e cidadania. São Paulo, FTD, 2013.

CATELLI, Roberto. **Conexão História** 1. São Paulo: AJS, 2015.

COTRIM, Gilberto. **História Global:** Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da coleção História Geral da África:** Pré-história ao século XVI / coordenação de Valter Roberto Silvério e autoria de Maria Corina Rocha, Mariana Blanco Rincón, Muryatan Santana Barbosa. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013. Também disponível online em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227007>. Acesso em 29/08/2022.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Geografia 1		
Tipo: Obrigatório/Ciências Humanas		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º ano	Sigla: RGTGEO1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 20	
2 – CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Teorias, métodos e linguagens da Geografia; Dinâmicas da natureza / Geografia		
3 – EMENTA: Estuda a produção do espaço geográfico através da relação sociedade e natureza e das dinâmicas da economia, da política, da cultura e do meio ambiente, tendo como principais aspectos contemporâneos de análise a globalização, a distribuição desigual do poder, as transformações tecnológicas da produção, a ocupação do campo e das cidades, as mudanças demográficas, o uso do território, a exploração dos recursos naturais e os problemas ambientais.		
4 – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer as especificidades da ciência geográfica e os seus conceitos fundamentais.● Reconhecer, elaborar, ler e interpretar mapas e cartas.● Compreender os processos de formação do planeta Terra e seus processos geológicos.● Reconhecer princípios e leis que regem os tempos da natureza e o tempo social do espaço geográfico.		



- Compreender as dinâmicas e variações do clima, da meteorologia e dos problemas climáticos atuais.
- Conhecer os diferentes domínios vegetais e os níveis de biodiversidade.
- Compreender os processos hidrológicos, a formação das bacias hidrográficas e as formas de uso e degradação das reservas hídricas.
- Distinguir os diferentes aspectos que caracterizam as paisagens naturais e os impactos ambientais.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Ciência geográfica e seus conceitos
 - Objeto de estudo científico da Geografia.
 - Os conceitos fundamentais da Geografia e suas múltiplas interações: espaço geográfico, escala, território, região, lugar e paisagem.
2. Cartografia e representação do mundo
 - História da cartografia.
 - Formas de representação cartográfica: mapas, cartas e plantas.
 - Projeções cartográficas.
 - Sensoriamento remoto, imagens de satélite e cartografia digital.
3. Geologia Terrestre
 - Formação e estrutura geológica da Terra.
 - Tectônica de placas e deriva continental.
 - Os desastres geológicos (vulcões, terremotos e maremotos).
4. Geomorfologia e relevo terrestre
 - Tipos de rochas.
 - Intemperismo e erosão: fatores e processos.
 - A formação dos solos e seus tipos.
 - Os tipos de relevo e fatores de formação.
 - Ocupação irregular, movimentos de massa e desastres ambientais urbanos.
5. Hidrografia
 - O ciclo hidrológico.
 - Reservas hídricas e seus usos.
 - Bacias hidrográficas e redes de drenagem.
 - Regiões hidrográficas brasileiras.
 - Degradação dos recursos hídricos e escassez da água potável no mundo e no Brasil.
6. O clima e suas dinâmicas
 - Diferença de Tempo e Clima.



- Meteorologia e condições do tempo.
- Elementos e fatores climáticos.
- Tipos de climas do mundo e do Brasil.
- Fenômenos atmosféricos e climáticos.
- Mudanças climáticas e conferências internacionais.

7. Biomas e vegetações

- Formações vegetais do mundo e biomas do Brasil.
- Bioma, clima e relevo: os domínios morfoclimáticos do Brasil.
- Desmatamentos e impactos ambientais.
- Código florestal brasileiro e a importância das unidades de conservação.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização – Ensino Médio**, v. 1. 3º ed. São Paulo: Scipione, 2016.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB'SABER, Aziz. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê editorial, 2003.

FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia Básica**. São Paulo. Oficina de Textos, 2008.

IBGE. **Atlas Geográfico Escolar**. 8º ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

GROTZINGER, John; JORDAN, Thomas H. **Para Entender a Terra**. 6º ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.) **Geografia do Brasil**. 6º ed. São Paulo: Edusp, 2011.

SANTOS, Milton (1988). **Metamorfoses do Espaço Habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia**. 6 ed. São Paulo: Edusp, 2014.

TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD, Thomas R.; TOLEDO, M. Cristina M. de; TAIOLI, Fácio. (Org.). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Nacional, 2009.

THÉRY, Hervé; MELLO-THÉRY, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território**. 3º ed. São Paulo: Edusp, 2018.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS REGISTRO
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		
Componente curricular: FILOSOFIA 1		
Tipo: Obrigatório/Ciências Humanas		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: RGTFIL1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Introdução à Filosofia; Ensino da Filosofia e a lei 11.645/2008; Filosofia africana; Lógica; Teoria do conhecimento; Metafísica / Filosofia		
3-- EMENTA: A disciplina aborda introdutoriamente o universo singular da reflexão filosófica a partir da abordagem de repertório básico de conhecimentos sobre a origem, natureza e limites do ato cognitivo; princípios da argumentação válida; teorias do Ser em geral e reflexão ética, abordando as relações étnico-raciais e a cultura afro-brasileira e indígena.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Entender e vivenciar o processo de construção do conhecimento representativo sobre a realidade.• Demonstrar intelectual e vivencialmente o potencial de complementaridade entre o conhecimento baseado originariamente na experiência e o conhecimento baseado originariamente na abstração racional.• Analisar e vivenciar a possibilidade do conhecimento verdadeiro e o papel da crença na urdidura do conhecimento em geral.		



- Relacionar e vivenciar os instrumentos argumentativos válidos juntamente com as formas pseudo-argumentativas utilizadas nos debates públicos e institucionais, particularmente relacionados a controvérsias éticas e étnico-raciais, cultura afro-brasileira e indígena.
- Compreender e vivenciar como os pensamentos e as valorações éticas e estéticas individuais e sociais subjazem, tácitas ou não, remotas e hodiernas teorias do Ser.
- Analisar e levar à vivência da dimensão ética das escolhas humanas, particularmente com respeito ao desiderato da conquista da felicidade, finalidade última da existência humana.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução ao pensamento Filosófico.
2. Filosofia do conhecimento (Gnosiologia): Platão: Crença verdadeira e justificada; Pirro: Ceticismo radical; Rene Descartes: Ceticismo metodológico.
3. Filosofia Lógica: Raciocínio e Argumento; Premissas e Conclusão; Argumento indutivo;
4. Argumento de autoridade. Argumento analógico, Dedutivo e falácias.
5. Filosofia. Parmênides e Heráclito; Ubuntu: cosmovisão, ontologia, epistemologia e ética; as filosofias africanas e afrodiaspóricas e a necropolítica. Platão e Aristóteles; Zenão de Cítio e Epicuro ; Descartes e David Hume.
6. Filosofia da felicidade: A ideia perfeita do bem; A vida boa ; Ataraxia; Ordem Cósmica, viver segundo à natureza.
7. Discussões acerca das relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e indígena.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2011.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REALE, Giovane; ANTISERE, Dario. **História da Filosofia**. Vol. 1. São Paulo. Edições Paulinas, 1991.

PLATÃO. **A República**. 1. ed. São Paulo: Martin Claret, 2009.

NEEDLEMAN, Jacob. **O Coração da filosofia**. 3 ed. São Paulo; Palas Athena, 2021.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC/CNE, 2004.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Sociologia 1		
Tipo: Obrigatório/Ciências Humanas		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: RGTSOC1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Problemas sociais e problemas de pesquisa; Cultura, alteridade e diversidade / Sociologia-		
3-- EMENTA: A princípio, o componente curricular reforça a importância e a relevância das ciências sociais enquanto ciência, bem como suas metodologias e finalidades. No segundo momento, trabalha os conceitos fundamentais da antropologia como cultura, alteridade e diversidade. Ao apresentar essas noções, a proposta é que estudantes tenham ferramentas para compreenderem a diversidade humana em sua pluralidade e não a partir de critérios de hierarquização e desigualdade.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as ciências sociais como importante ferramenta de análise de questões sociais, políticas e culturais.• Apropriar as metodologias básicas das ciências sociais.• Perceber a diversidade humana como pluralidade cultural.• Identificar processos políticos imbricados nas diversas relações culturais e étnico-raciais.		



5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Pesquisa em ciências sociais

Em que contexto e porque surgiram as ciências sociais.

Quais são e o que são as ciências sociais.

As aplicações das ciências sociais no mercado de trabalho.

A importância das ciências sociais para compreensão das dinâmicas políticas, sociais e culturais da nossa sociedade.

Os métodos fundamentais das ciências sociais (etnografia, survey, grupo focal, trabalho de campo).

Gênero, identidade de gênero e orientação sexual

2. Cultura e alteridade

O que é antropologia.

Etnocentrismo, evolucionismo social e colonialismo.

Relativismo cultural e o desenvolvimento do conceito de cultura.

Impactos políticos das relações entre etnocentrismo e relativismo cultural.

Prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher

3. Raça, racismo e etnia

O que é racismo: a invenção científica da raça.

História das relações raciais no Brasil.

Conceito de racismo estrutural.

Debates contemporâneos sobre raça e racismo no Brasil.

Histórias indígenas e histórias indigenistas.

Questões indígenas no Brasil contemporâneo.

4. Cultura de massa e indústria cultural

Tipos de cultura: erudita, popular e de massa.

A transformação da cultura em mercadoria (Escola de Frankfurt).

Elementos da cultura de massa no cotidiano.

Os impactos políticos da cultura de massa na sociedade.

A cultura de massa em tempos de novas tecnologias.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOMENY, Helena et al. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.



CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Editora Schwarcz-Companhia das Letras 2009.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. São Paulo: Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2020.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.

COMBESSIE, Jean-Claude. **Método em sociologia**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

DE JESUS, Carolina Maria. **Diário de Bitita**. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 1986.

KRENAK, Ailton. **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

NASCIMENTO, Beatriz. **Uma história feita por mãos negras**. São Paulo: Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2021.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC/CNE, 2004.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico Integrado em Logística		
Componente curricular: Introdução à Logística		
Tipo: Obrigatório/Técnica		
Núcleo: NET		
Ano: 1º	Sigla: RGTINLO	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Cadeia de suprimentos; Processamento de pedidos / Logística		
3-- EMENTA: <p>Aborda os principais aspectos e conceitos da logística a partir do enfoque integrado dos elementos que compõem a cadeia de suprimentos, caracterizando a importância do planejamento logístico para a organização. Propicia ao aluno entender como a administração pode prover melhor o nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores, através de planejamento, organização e controles efetivos para atividades de movimentação e armazenagem que visam facilitar o fluxo de produtos. Apresenta e estuda os principais aspectos que envolvem a área de logística, indicando as principais vantagens que as empresas podem obter com a utilização dos conhecimentos sobre o tema.</p>		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os objetivos e conceitos fundamentais que norteiam a logística empresarial.• Compreender os tópicos relacionados a processamento de pedidos, estoques, transporte, movimentação de materiais e sistemas de informações relacionados.		



- Entender as atividades realizadas pelo profissional de logística.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceito de logística empresarial.
2. Histórico e evolução logística.
3. Objetivos da logística.
4. Atividades principais da logística: Atividades de apoio à logística Sistemas logísticos.
5. Cadeia de suprimentos.
6. Logística integrada.
7. Fluxos e processos logísticos.
8. Administração de materiais (a estratégia do estoque, compras, sistema de estocagem e manuseio).
9. Logística reversa.
10. Terceirização e colaboração em logística.
11. A distribuição física.
12. A Cadeia de suprimentos.
13. O papel da logística na atualidade.
14. A logística nas empresas.
15. Comércio e a logística.
16. O papel e o futuro do profissional de logística.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BOWERSOX, D. J. e CLOSS, D. J. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2001.

COYLE, J., BARDI, E. and LANGLEY Jr., C. J. **The management of business logistics**. St. Paul, West Publishing Company, 2012.



8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Paula, Glávio Leal, **Fundamentos da Logística**, 2012. (Livro eletrônico)



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico Integrado em Logística		
Componente curricular: Fundamentos da Administração		
Tipo: Obrigatório/Técnica		
Núcleo: NET		
Ano: 1º	Sigla: RGTFADM	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Administração da produção e programação de produtos. / Logística		
3-- EMENTA: <p>O Componente Curricular apresenta os fundamentos da Administração, principais conceitos, teorias, histórico e evolução. Caracteriza as principais formas de constituição das organizações. Apresenta as áreas funcionais básicas de uma empresa, a estrutura organizacional e as funções administrativas, além de abordar aspectos sobre diversidade e relações étnico-raciais nas organizações.</p>		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os princípios básicos da administração, seus fundamentos e conceitos.• Conhecer de que forma as empresas evoluíram.• Diferenciar os principais tipos de organizações.• Compreender quais são os elementos que compõem uma organização, sua estrutura, departamentos e funções.		



- Entender o processo administrativo e como ele ocorre dentro das empresas nos diferentes níveis organizacionais.
- Refletir de maneira crítica sobre diversidade organizacional englobando discussões sobre: gênero, raça, deficiência, religião, idade, dentre outros aspectos no contexto empresarial.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Administração.
 - 1.1 Conceitos: a organização e a administração.
 - 1.2 Tipos de organização: quanto à formalidade, quanto ao setor produtivo, quanto ao setor da sociedade, quanto à classificação jurídica, quanto à dimensão, quanto à globalização.
 - 1.3 Áreas funcionais da Administração
 - 1.3.1 Administração de operações
 - 1.3.2 Administração de materiais
 - 1.3.3 Administração de marketing
 - 1.3.4 Administração de recursos humanos
 - 1.3.5 Administração financeira
2. Evolução da Administração
 - 2.1 Histórico
 - 2.2 Principais Teorias
3. Funções da Administração
 - 3.1 Planejamento
 - 3.1.1 Planejamento estratégico, tático e operacional
 - 3.1.2 Tipos de planos
 - 3.1.3 Administração estratégica
 - 3.2 Organização
 - 3.2.1 Processo de organização
 - 3.2.2 Estrutura organizacional
 - 3.2.3 Departamentalização
 - 3.3 Direção
 - 3.3.1 Motivação
 - 3.3.2 Liderança
 - 3.3.3 Comunicação organizacional
 - 3.4 Controle
 - 3.4.1 Processo de controle
 - 3.4.2 Sistemas de controle
 - 3.5 Sistemas de informações administrativas
 - 3.6 A educação digital e as organizações



4. Diversidade nas organizações
 - 4.1 Diversidade e características biográficas: idade, gênero, raça e etnia, deficiência, dentre outras.
 - 4.2 Implementação de estratégias de gestão da diversidade

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração Básica**. 5. ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2011.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 8. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

ROBBINS, Stephen; JUDGE, Tim; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. Pearson Prentice Hall, 2010.

SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2.ed. São Paulo, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3384/pdf/0>

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC/CNE, 2004.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico Integrado em Logística		
Componente curricular: Economia e Finanças Empresariais		
Tipo: Obrigatório/Técnica		
Núcleo: NET		
Ano: 1º	Sigla: RGTEFEM	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Logística e mundo do trabalho; Custo logístico. / Logística		
3-- EMENTA: O componente curricular aborda as principais características do sistema econômico capitalista e seus impactos sobre as cadeias produtivas globais. Igualmente, apresenta noções de micro e macroeconomia no intuito de consubstanciar análises da conjuntura econômica atual elaboradas pelos estudantes do curso. Aborda também noções básicas de finanças ao discutir sobre o valor do dinheiro no tempo. Apresenta e desenvolve temas sobre as decisões financeiras e os princípios da administração financeira, caracterizando-os como importantes elementos da tomada de decisão empresarial. Desenvolve e trabalha o conceito de orçamento empresarial por meio de técnicas orçamentárias. Apresenta e trabalha o conceito de fluxo de caixa enquanto ferramental para avaliação de necessidade de investimento ou financiamento. Apresenta as principais demonstrações financeiras evidenciando sua relação com o orçamento empresarial.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Entender os sistemas econômicos como construções sociais, culturais e históricas.		



- Apreender noções de micro e macroeconomia.
- Observar as diferentes vertentes do pensamento econômico ao longo da história do capitalismo: liberalismo, desenvolvimentismo e neoliberalismo (globalização).
- Conhecer os principais pilares da economia brasileira.
- Desenvolver a capacidade de análise crítica da realidade econômica regional, nacional e mundial.
- Compreender os conceitos e a lógica que pautam a área das finanças para atuação profissional crítica, analítica e produtiva.
- Reconhecer a importância da compreensão das finanças e sua relação com a saúde financeira empresarial.
- Ser capaz de utilizar ferramentais de planejamento e controle financeiro para compreender sua relevância para as ações empresariais.
- Conhecer os principais demonstrativos financeiros, identificando-os como importantes orientadores das tomadas de decisão empresariais.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Economia e Sistemas econômicos
2. Introdução à Microeconomia
3. Introdução à Macroeconomia
4. Pensamento Econômico: do Liberalismo Clássico ao Neoliberalismo
5. Principais características da economia brasileira
6. Globalização: novos sistemas logísticos e de comunicação
7. Valor do dinheiro no tempo
8. Valor futuro x valor presente
9. Sistema de Intermediação Financeira
10. Agentes econômicos deficitários, superavitários e intermediação financeira
11. Sistema financeiro nacional: conceito, estrutura e funcionamento
12. Decisões Financeiras: investimento e financiamento
13. Princípios da Administração Financeira: Planejamento e Controle
14. Orçamento empresarial
15. Fluxo de Caixa



16. Principais demonstrativos financeiros: Balanço Patrimonial, DRE e Fluxo de Caixa

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. **Administração Financeira: teoria e prática**. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CANO, Wilson. **Introdução à economia: uma abordagem crítica**. São Paulo: UNESP, 2012.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel de Enriquez. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Introdução à economia**. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁBIO, Frezatti. **Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FILHO, Armando Mellagi. **Curso Básico de Finanças**. São Paulo: Atlas, 2003.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

GRUPPI, Mariel Gouveia; HORBUCZ, Kessyane da Silva Novaes. **Finanças Comportamentais**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186423>. Acesso em: 01 ago. 2022.

PAULANI, Leda; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PAULO NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia política: uma introdução crítica**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SINGER, P. **Curso de introdução à economia política**. Forense Universitária, 2000.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico Integrado ao Médio em Logística		
Componente curricular: Tecnologia da Informação Aplicada à Logística		
Tipo: Obrigatório/Técnica		
Núcleo: NET		
Ano: 1º	Sigla: RGTIAL	Nº de aulas semanais: 1
Total de aulas: 36	C.H. Presencial: 30	
Quantidade de docentes: 2 (Integral)	Carga horária prevista em laboratório: 30	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Manutenção da informação / Logística		
3- EMENTA: <p>O componente curricular trabalha os conceitos da informática básica, apresentando os componentes do computador e periféricos, sistemas operacionais, utilizando aplicativos voltados para edição de texto, elaboração de planilhas, apresentações com recursos multimídia, conceitos sobre internet e segurança na rede mundial.</p>		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender o funcionamento básico de um computador.• Conhecer os conceitos de informática e os programas de computador mais comuns.• Conhecer programas de edição de textos, planilhas de cálculos, apresentações.• Conhecer os conceitos sobre Internet e segurança na rede.		
5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica		



6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Educação digital em tempo atual.
2. Fundamentos de equipamentos de processamento de informações (Hardware e periféricos).
3. Conceitos básicos de Sistemas Operacionais.
4. Internet: Como funciona, provedores, tipos de acesso, principais usos, navegadores, e-mail, downloads, segurança na rede.
5. Processadores de texto: Formatação básica, desenhos, figuras, estilos, índices.
6. Planilhas eletrônicas: Formatação, fórmulas, funções, gráficos.
7. Elaboração de slides e técnicas de apresentação.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. xv, 350 p. ISBN 9788587918888. 8 Exemplares.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xiii, 389 p. ISBN 9788535243970. 15 Exemplares.

MANZANO, Maria Izabel N. G. **Internet: guia de orientação**. São Paulo: Érica, 2010. 128 p. ISBN 978-85-365-0264-9. 10 Exemplares.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia básica: Microsoft Windows XP : Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Office Access 2007, Microsoft Office PowerPoint 2007**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2011. 384 p. ISBN 9788536501857. 8 Exemplares.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. **Passo a Passo: Windows 7**. Porto Alegre: Bookman, 2010. 542 p. ISBN 978-85-7780-659-1. 8 Exemplares.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. xvi, 653 p. ISBN 9788576052371. 28 Exemplares.

MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II: o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2010. 1086 p. ISBN 9788599593165 (enc.). 10 Exemplares.

PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Montagem e manutenção de computadores: PCS**. São Paulo: Érica, 2014. 192 p. (Eixos. Informação e Comunicação). ISBN 9788536506654.10 Exemplares.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Língua Portuguesa e Literaturas 2		
Tipo: Obrigatório/Linguagens		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: RGTLP2	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 144	C.H. Presencial: 120	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Língua, identidade e sociedade; Construção de sentido, leitura e produção de textos orais e escritos; Linguagem, tecnologia e mundo do trabalho; História da Língua Portuguesa, gramática e sociedade; Literatura, história e cultura. / Língua Portuguesa e Literaturas.		
3- EMENTA: O componente curricular aborda o ensino da Língua Portuguesa pautado em gêneros discursivos aliado às práticas de leitura, produção e reescrita de textos, bem como na análise linguística contextualizada, abordando, portanto, - além das estratégias de leitura, produção e compreensão de textos, o estudo da gramática do idioma materno com base na concepção de linguagem sociointeracionista. Além disso, a disciplina propõe o contato com um importante repertório artístico e cultural inerente às manifestações das Literaturas de Língua Portuguesa (brasileira, portuguesa e africana) associadas à compreensão do contexto discursivo e aprofundar a compreensão das relações étnico-raciais da história e cultura afro-brasileira e indígena. Neste sentido, os conteúdos estabelecidos privilegiam procedimentos de leitura, implicações de suporte do gênero, relação entre textos, coerência e coesão no		



processamento dos textos, com vistas ao aprofundamento do processo de apropriação das modalidades discursivas.

4- OBJETIVOS:

- Fazer uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, portadora dos instrumentos necessários para a tradução da linguagem oral e escrita, procedendo para a análise crítica dos movimentos literários dos Séculos XVIII e XIX, principalmente e para a produção de diversos gêneros textuais.
- Conhecer as obras representativas dos diferentes períodos das literaturas brasileira, portuguesa e africana, bem como recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial. Visando, com isso, educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Classe de palavras.
2. Relações morfossintáticas.
3. Introdução ao estudo da Sintaxe.
4. Período simples (termos essenciais, integrantes e acessórios e vocativo da oração).
5. Usos do sujeito.
6. Narração e descrição (crônica e biografia).
7. Exposição (texto enciclopédico).
8. Argumentação (carta argumentativa e artigo de opinião).
9. Romantismo.
10. Realismo.
11. Naturalismo.
12. Parnasianismo.
13. Simbolismo.
14. História das relações étnico raciais e cultura afro-brasileira.



7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza Marques; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSUMPÇÃO, Maria Elena Ortega Ortiz; BOCCHINI, Maria Otilia. **Recomendações para escrever bem textos fáceis de ler**. 2. ed. Barueri: Manole, 2006.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC/CNE, 2004.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da língua portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. **Português: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2005. (Série Brasil)

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

NEVES, M. H. M. **Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2003.

NICOLA, José de. **Painel da literatura em língua portuguesa: Brasil - Portugal - África**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2011.

SARMENTO, Leila Lauar; TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010, v. 1.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Arte 2		
Tipo: Obrigatório/Linguagens		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: RGTART2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Fundamentos das linguagens artísticas; Apreciação, leitura e fruição de obras de arte; Mediações, culturas e arte; História e historiografia da arte e de suas linguagens. / Arte		
3- EMENTA: A disciplina propõe pensar a Arte e a sociedade em diferentes contextos culturais e o papel da arte na humanização do ser humano, considerando as relações étnico raciais, a história e cultura afro-brasileira e indígena. A criação, apreciação, fruição e reflexão da arte como conhecimento e formação humana em diferentes contextos, comparando estilos e formas e estabelecendo relações sobre o papel da arte na humanização do ser humano.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender um recorte do patrimônio artístico e cultural regional.• Aplicar o interesse pela apreciação e criação artística.• Compreender as relações entre arte e público.• Reconhecer as identidades culturais, considerando as relações étnico raciais, a história e cultura afro-brasileira e indígena• Promover a reflexão e ações para a preservação da biodiversidade no		



ambiente natural e construído, bem como promover o respeito às diferenças e melhorias da qualidade de vida.

- Identificar o patrimônio cultural, a memória coletiva, os bens simbólicos materiais e imateriais.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A poética da matéria no território das linguagens da arte.
2. Instalação; apropriação de imagens; arte contemporânea.
3. Invenção de ações culturais: visuais, sonoras, corporais e híbridas.
4. História, arte e cultura das relações étnico raciais e populações afro-brasileiras e indígenas.
5. Elementos, práticas e suportes na criação e fruição em diversas linguagens artísticas.
6. Arte nas pluralidades e relações étnico-raciais nos territórios brasileiros e mundiais.
7. Arte de povos e comunidades tradicionais do Vale do Ribeira e do Brasil: indígenas, quilombolas, caiçaras, ribeirinhas, caboclas, ciganas, de terreiro e outros.
8. Arte e diversidade de gênero, sexualidade, raça, etnia, classe, religião, corporalidades, capacidades físico-cognitivas e para a neurodiversidade.
9. Arte em Abya Yala (América Latina) e dos povos originários.
10. Patrimônio cultural imaterial e material.
11. Relações entre arte, vida cotidiana, trabalho, sociedade, história e política.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERRARI, Solange dos Santos Utuari; *LIBÂNEO, Daniela; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal. **Por toda parte.** Volume único. São Paulo: FTD, 2013.*

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna.** São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e**



Africana. Brasília: MEC/CNE, 2004.

*PROENÇA, Graça. **História da Arte.*** São Paulo: Ática, 2011.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Educação Física 2		
Tipo: Obrigatória/Linguagens		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: RGTEFI2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Práticas da cultura corporal em contextos lúdicos, juvenis e virtuais; Práticas da cultura corporal enquanto fenômeno e patrimônio humano e social; Práticas da cultura corporal em contextos econômicos, midiáticos e de consumo. / Educação Física		
3- EMENTA O componente curricular aborda as práticas da cultura corporal em contextos lúdicos, juvenis e virtuais; desenvolve esses temas a partir da premissa de que as práticas da cultura corporal são fenômeno e patrimônio humano e social; e ainda, explora tais práticas em relação aos contextos econômicos, midiáticos e de consumo.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender que as práticas da cultura corporal são fenômeno e patrimônio humano e social.• Conhecer as práticas da cultura corporal em contextos lúdicos, juvenis e virtuais.• Praticar as práticas da cultura corporal em contextos lúdicos, juvenis e virtuais.		



- Compreender o cenário das práticas da cultura corporal em relação aos contextos econômicos, midiáticos e de consumo.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Práticas da cultura corporal enquanto fenômeno e patrimônio humano e social
 - Jogos e brincadeiras populares, eletrônicos, de tabuleiro, das diferentes culturas, culturas africanas, e culturas indígenas.
 - Esportes individuais, coletivos e adaptados.
 - Ginásticas de condicionamento físico em contextos diversos, de conscientização corporal, de demonstração e de competição.
 - Atividades circenses como as manipulações, acrobacias, encenações e equilíbrios.
 - Lutas das diversas culturas (africanas, indígenas, europeias, asiáticas, etc.).
 - Capoeira angola, capoeira regional e os códigos gestuais, musicais, de vestimenta e ritualísticos das rodas e dos grupos.
 - Danças populares, de salão, clássica, moderna, contemporânea, circulares, urbanas, eletrônicas, de diferentes culturas, de culturas africanas e de culturas indígenas.
2. Práticas da cultura corporal em contextos lúdicos, juvenis e virtuais
 - O corpo e as tecnologias.
 - Práticas corporais, ritmos e músicas no espaço virtual e urbano.
 - Práticas corporais e jogos eletrônicos.
 - Práticas corporais das juventudes.
 - O direito à infância, à adolescência, aos jogos e brincadeiras.
 - Juventude periférica, violências, corpo e sexualidades.
 - Juventudes e esportes radicais.
3. Práticas da cultura corporal em contextos econômicos, midiáticos e de consumo
 - Imagens e padrões estéticos em torno do corpo.
 - Alimentação e indústria alimentícia.
 - Imagem corporal e o consumo.
 - Questões econômicas e o corpo.
 - Estética, desempenho esportivo e o uso de esteroides anabólicos.
 - Doping e suplementação alimentar.
 - Patrocínios e o mercado esportivo, torcidas e megaeventos.



7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LORO, Alexandre Paulo. **Jogos e brincadeiras:** pluralidades interventivas. Editora Intersaberes 2018 232 p. ISBN 9788559727098.

SILVA, Katia Cilene da; OLIVEIRA, Anié Coutinho de. **Ludicidade e psicomotricidade.** Editora Intersaberes 2017 142 p. ISBN 9788559724950.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEGRINE, Airton. **Simbolismo e jogo.** Editora Vozes 0 235 p. ISBN 9788532648402.

COLUMÁ, Jorge Felipe; Chaves, Simone Freitas. Capoeira e psicomotricidade. Editora Vozes 2017 0 p. ISBN 9788532653734.

FERNANDA DE SOUZA ALMEIDA. **Dançarelado - Arte, educação e infância.** Summus Editorial 2022 20 p. ISBN 9786555490619.

SILVA, Marcos Ruiz da; Gisele Maria Schwartz; Giuliano Gomes de Assis Pimentel. **Dimensões teórico-práticas da recreação e do lazer.** Editora Intersaberes 2021 295 p. ISBN 9786589818441.

MEDINA, João Paulo S. **A educação física cuida do corpo. e 'mente': Novas contradições e desafios do século XXI.** Papirus Editora 2017 164 p. ISBN 9788544902363.

RITA MARIA DOS SANTOS PUGA BARBOSA; NAZARÉ MARQUES MOTA; FLAVIANE NOGUEIRA CABRAL; ALIANE AUGUSTINHO DE CASTRO. **Associações entre imagem corporal e educação física gerontológica.** Phorte Editora 2013 312 p. ISBN 9788576554561.

MORENO, Rachel. **A Beleza Impossível: Mulher, Mídia e Consumo.** Editora Ágora 2008 80 p. ISBN 9788571831902.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CÂMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Inglês 2		
Tipo: Obrigatório/ Linguagens		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: RGTING2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Aspectos léxico-gramaticais; práticas discursivas/textuais; relações entre identidade, cultura e sociedade; e língua inglesa para a formação integral e cidadã no mundo do trabalho. Multiletramentos. Formação Geral/ Inglês.		
3- EMENTA: O Componente Curricular estuda e analisa estruturas linguísticas e funções comunicativas em língua inglesa; introduz o conceito de gêneros textuais gerais, e gêneros discursivos/textuais da formação técnica no mundo do trabalho; proporciona condições para a prática e o aprimoramento das quatro habilidades da língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever), da leitura e da produção de textos com ênfase em seus aspectos semânticos, sintáticos, pragmáticos e discursivos característicos; estuda, discute e analisa a gramática normativa em contraposição aos usos linguísticos e o repertório lexical específico da formação técnica no mundo do trabalho; e apresenta noções da língua inglesa como mediadora de ações de colaboração, interação e práticas cidadãs.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Ler, compreender, analisar e interpretar diversos gêneros textuais,		



relacionando tópicos a vocabulários pertinentes.

- Localizar informações explícitas e implícitas em textos diversos, levantando hipóteses e identificando a opinião do autor com base em pistas presentes no texto.
- Reconhecer e extrair informações específicas em textos publicados/disponibilizados de jornais, revistas e sites especializados, dando ênfase para artigos relacionados à área da mecatrônica.
- Conhecer as estruturas básicas da língua inglesa, suas funções e sua utilização enquanto instrumento viabilizador de comunicação, interação social/profissional e de prática cidadã.
- Promover e estimular a interação por meios digitais, possibilitar a produção de sentidos, a aquisição e compartilhamento cultural via interação midiática, promover e possibilitar a construção de pensamento crítico por meio de leitura, interpretação e produção de textos e hipertextos.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Relação entre identidade, cultura e sociedade:

A influência e o uso da língua inglesa como língua estrangeira para comunicação internacional e como promotora de conhecimento.

2. Língua Inglesa para a formação integral e cidadã no mundo do trabalho:

Reconhecimento, estudo e utilização adequada de repertório lexical específico da formação técnica no mundo do trabalho – área de mecatrônica.

3. Práticas discursivas/textuais:

Interpretação de textos de gêneros diversos, em língua inglesa.

Ampliação do repertório lexical por meio de textos de gêneros diversos e disponibilizados em diferentes mídias, com foco em textos da área de mecatrônica.

4. Aspectos léxico-gramaticais:

Conteúdos gramaticais: Presente Perfeito. Presente Perfeito X Passado Simples. Artigos definidos e indefinidos. Comparativo e superlativo. Pronomes Indefinidos. Verbos Modais e *Question-Tag*.

5. Multiletramentos:

Atividades diversificadas, com a utilização de tecnologias de apoio como



dicionários digitais, plataforma de estudos de idiomas, etc.

Utilização de redes sociais e plataformas de penpal, construções de blogs e sites em inglês, que possibilitem a produção de sentido em língua inglesa, a aquisição e compartilhamento das questões culturais e a construção do pensamento crítico.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo I.** São Paulo: Textonovo, 2000

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGMAN. **Longman dicionário escolar: para estudantes brasileiros: Português-Inglês Inglês-Português com CD-Rom.** Atualizado com as novas regras de Ortografia. 2. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008

DIENER, Patrick. **Inglês instrumental.** Curitiba: Contentus, 2020.

GALLO, Lígia Razera. **Inglês Instrumental para Informática: módulo I.** 3. ed. São Paulo: Ícone, 2014.

MARQUES, Amadeu. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories.** 1. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1 - IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Matemática 2		
Tipo: Obrigatório/Matemática		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: RGTMAT2	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 144	C.H. Presencial: 120	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 20	
2 - CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Números, Álgebra, Geometria e Grandezas e Medidas. / Matemática		
3 - EMENTA: <p>O Componente Curricular de Matemática, na segunda série do Ensino Médio, trabalha inicialmente os conceitos de funções trigonométricas e números complexos que são necessários ao bom desenvolvimento das disciplinas de caráter técnico. Além disso, também pela sua importância em disciplinas técnicas, são estudados de forma mais aprofundada os conceitos de geometria plana e geometria espacial, dando ênfase aos cálculos de medidas unidimensionais (perímetros e outras medidas de comprimento), bidimensionais (áreas) e tridimensionais (volumes). Aborda ainda os conceitos de sequências numéricas (com ênfase nas progressões aritmética e geométrica), matrizes, determinantes e sistemas lineares e suas aplicações.</p>		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Aplicar conceitos de trigonometria em situações práticas envolvendo o curso técnico.• Operar com números em diferentes conjuntos numéricos, inclusive no conjunto dos números complexos.• Reconhecer e analisar padrões.		



- Resolver situações-problemas envolvendo perímetro, área e volume.
- Tabela dados em forma de matrizes, possibilitando sua operacionalização de acordo com suas características (características iguais ou características diferentes e compatíveis).
- Resolver, utilizando diferentes métodos, situações-problemas que envolvam mais de uma variável/incógnita.
- Desenvolver as capacidades de raciocínio e resolução de problemas, de comunicação, bem como o espírito crítico e criativo.
- Estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e o conhecimento de outras áreas do currículo.
- Reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionando procedimentos associados às diferentes representações.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Trigonometria

- Razões Trigonométricas no Triângulo Retângulo.
- Lei dos Senos e Lei dos Cossenos.
- Ciclo Trigonométrico.
- Função Seno, Cosseno e Tangente.
- Relações Fundamentais.
- Função Secante, Cossecante e Cotangente.
- Identidades Trigonométricas.
- Cálculo dos valores das funções trigonométricas para arcos do 1°, 2° 3° e 4° quadrantes.
- Funções inversas: Arco Seno, Arco Cosseno e Arco Tangente.

2. Números complexos:

- Apresentação do conjunto dos números complexos e definição conceitual.
- Operações com números complexos: adição e subtração, multiplicação e divisão.
- Potências de i .
- O plano de Argand-Gauss.
- Módulo e argumento – Forma trigonométrica.
- Potenciação e radiciação no conjunto dos complexos.

3. Progressões:



- Progressões Aritméticas (P.A.): classificação, termo geral de uma P.A., interpolação aritmética, soma dos n termos de uma P.A.
 - Progressões Geométricas (P.G.): classificação, termo geral de uma P.G., soma dos n termos de uma P.G., soma dos termos de uma P.G. finita.
4. Matemática Financeira:
- Juros Simples e Compostos.
 - Inflação.
 - Educação Financeira.
5. Geometria Plana e Espacial:
- Revisão de conceitos básicos de geometria.
 - Áreas de superfícies planas: retângulo, quadrado, paralelogramo, triângulo, trapézio, losango, polígono regular, círculo, setor e coroa circular.
 - Prisma – conceito e elementos; área e volume.
 - Pirâmide – elementos e classificação, área e volume.
 - Cilindro – elementos e classificação, área e volume.
 - Cone – elementos e classificação, área e volume.
 - Esfera – elementos e classificação, área e volume.
6. Matrizes:
- Representação de uma matriz.
 - Matrizes especiais e igualdade de matrizes.
 - Adição e subtração de matrizes. Matriz oposta.
 - Multiplicação de um número real por uma matriz e multiplicação de matrizes.
 - Matriz inversa.
7. Determinantes:
- Definição e regras práticas.
 - Regra de Sarrus.
 - Cofator e Teorema de Laplace.
8. Sistemas Lineares:
- Classificação.
 - Métodos de solução: método da soma, método da substituição e método do escalonamento.
 - Discussão sobre a representação geométrica de um sistema linear e sua(s) solução(ões).



7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**: volume único. 3. ed. São Paulo: Ática, 2011.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática: ciência e aplicações**. 6ª ed. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: volume único: ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

BOSQUILHA, Alessandra; CORRÊA, Marlene Lima Pires; VIVEIRO, Tânia Cristina Neto. **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

BOSQUILHA, Alessandra; AMARAL, João Tomás do. **Manual Compacto de Matemática: Ensino Fundamental**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Biologia 2		
Tipo: Obrigatório/Ciências da Natureza		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: RGTBIO2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA: Hereditariedade e biotecnologia: aspectos conceituais, históricos e aplicados da Genética clássica e moderna. Ciência e sociedade: aspectos históricos, filosóficos e sociológicos da ciência e tecnologia na história da humanidade; Origem da vida e evolução: aspectos históricos, climáticos, geológicos e evolutivos do planeta e sua inter-relação com o surgimento, evolução e diversificação da vida; Biodiversidade: aspectos históricos, taxonômicos, filogenéticos, ecológicos, evolutivos e morfofisiológicos dos seres vivos.		
3- EMENTA: A partir do desenvolvimento dos conceitos-base da genética, serão analisados os processos de transmissão das características hereditárias no nível celular, através da molécula de DNA. Para tanto, serão apresentados os experimentos mendelianos do século XIX, assim como ocorreu o desenvolvimento da genética mendeliana ao longo do século XX, tal como sua importância para o desenvolvimento tecnológico ligados à saúde e produção humanas a partir da biotecnologia. Em seguida, o componente aborda os trabalhos de Lineu, Lamarck e Darwin, que pavimentaram os conhecimentos atuais acerca das formas de classificação da biodiversidade, assim como os mecanismos que explicam essa diversificação. Estudaremos ainda, os principais vírus e bactérias		



de importância para a saúde humana, suas características gerais e - quando possível - seu caminho evolutivo.

4- OBJETIVOS:

- Compreender os princípios e aplicabilidades da 1ª Lei de Mendel e 2ª Lei de Mendel.
- Desenvolver cálculos de probabilidade na aplicação da genética.
- Compreender o conceito de alelos e suas diversas formas de interação (dominância, recessividade, co-dominância).
- Compreender que características podem ser expressas através de um alelo, mas que na grande maioria dos casos ocorre o fenômeno da interação gênica.
- Compreender a lógica das categorias taxonômicas de Lineu.
- Conhecer o conceito de espécie biológica.
- Conhecer e compreender as principais evidências da evolução biológica.
- Entender os pontos principais do lamarckismo e do darwinismo, distinguindo os fundamentos das duas teorias.
- Compreender os pontos principais da moderna teoria evolucionista (síntese neodarwinista).
- Conhecer os três tipos de seleção (disruptiva, direcional e estabilizadora).
- Entender a importância do meio ambiente para o desenvolvimento das espécies.
- Conhecer a estrutura geral e a propagação dos vírus.
- Conhecer e as principais doenças virais humanas e as formas de prevenção.
- Conhecer a estrutura geral da célula bacteriana.
- Conhecer o processo de reprodução assexuada das bactérias por divisão binária.
- Classificar e exemplificar bactérias quanto à nutrição.
- Conhecer os processos básicos pelos quais as bactérias podem misturar seus genes.
- Reconhecer as principais doenças causadas pelas bactérias.
- Reconhecer a importância das bactérias para a produção de alimentos, decomposição e defesa do organismo.



5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. 1ª Lei de Mendel.
2. Probabilidade aplicada à genética.
3. Heranças intermediárias e co-dominância.
4. Grupos sanguíneos (ABO, Rh, MN).
5. Polialelia.
6. Herança sexual.
7. 2ª Lei de Mendel.
8. Interação gênica.
9. Genes ligados.
10. DNA recombinante.
11. Clonagem e biotecnologia
12. Fundamentos da classificação biológica.
13. Os reinos dos seres vivos.
14. O pensamento criacionista.
15. O pensamento evolucionista.
16. Evidências da evolução biológica.
17. Teoria moderna da evolução.
18. A origem de novas espécies.
19. Processos de especiação.
20. Vírus e doenças virais.
21. Reino Monera - diversidade e importância das bactérias: principais características, reprodução, doenças causadas por bactérias, importância econômica e ecológica.
22. Biotecnologia no uso de vírus e bactérias.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. 2º ano. PNLD2018. São Paulo: Moderna. Obra em 3v.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARWIN, Charles. **A origem das espécies**. Hemus – Livraria Editora Ltda, São Paulo, SP.

LOPES, Sônia, et.al. **Identidade em ação: ciências da natureza e suas tecnologias**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2020.

MAYR, Ernst. **O que é a evolução**. Rio de Janeiro: Rocco. 1a ed. 2009.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Física 2		
Tipo: Obrigatório/Ciências da Natureza		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: RGTFIS2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 15	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA: As linguagens e a comunicação na Física; A Física como conhecimento científico; A Física em diversos contextos. / Física		
3-EMENTA: A disciplina estuda a aplicação dos conceitos físicos de calor, temperatura e pressão de um gás em diversos contextos que envolvam aplicações tecnológicas como a aplicação das juntas de dilatação em pontes e viadutos; as trocas de calor em caixas térmicas; os mecanismos de transferência de calor e a confecção de uma garrafa térmica; o funcionamento do motor a combustão e de refrigeradores a partir da compreensão mútua de trocas de calor e comportamento de gases. Estudar as matrizes energéticas, impactos no desenvolvimento dos setores econômicos e influências sobre a evolução humana e ambiental. Num segundo momento a disciplina versa sobre a aplicação do estudo das ondas eletromagnéticas (luz) e das ondas mecânicas (som). O comportamento da luz é estudado quando ela interage com sistemas ópticos como espelhos e lentes; também o estudo do espectro eletromagnético. As ondas sonoras e suas aplicações em instrumentos musicais e seus efeitos em dispositivos de radares.		



4- OBJETIVOS:

- Identificar fenômenos, fontes e sistemas que envolvem calor para a escolha de materiais apropriados a diferentes usos e situações.
- Estimar a ordem de grandeza de temperatura de elementos do cotidiano.
- Compreender o fenômeno da dilatação de materiais.
- Equacionar e relacionar trocas de calor com sistemas térmicos.
- Avaliar a conservação de energia em sistemas físicos, como nas trocas de calor com mudanças de estado físico, e nas máquinas mecânicas e a vapor.
- Compreender os ciclos de funcionamento de diferentes máquinas térmicas a partir das Leis da Termodinâmica.
- Identificar as diferentes fontes de energia na Terra, suas transformações e sua degradação.
- Conhecer o comportamento ondulatório e relacioná-lo a Luz e ao Som.
- Associar a cor de um objeto a formas de interação da luz com a matéria (reflexão, refração e absorção).
- Compreender o funcionamento de instrumentos ópticos a partir de conceitos básicos de espelho e lentes.
- Relacionar o estudo das ondas mecânicas com instrumentos de corda e sopro.
- Compreender o funcionamento de alguns tipos de radares.
- Analisar a evolução da transmissão de informações e seus impactos sociais.
- Conhecer e valorizar a identidade cultural, além de promover a reflexão e ações voltadas para a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construídas, com sustentabilidade, bem como promover o respeito à diferença e melhoria da qualidade de vida.
- Conhecer as matrizes energéticas, impactos no desenvolvimento dos setores econômicos e influências sobre a evolução humana e ambiental.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fenomenologia: calor, temperatura e fontes.



2. Trocas de calor e propriedades térmicas da matéria.
3. Aquecimento e clima.
4. O processo científico de modelização de fenômenos físicos e a problematização de sua conexão com a realidade.
5. Calor como energia.
6. Máquinas térmicas.
7. Entropia e degradação da energia.
8. Movimento Ondulatório.
9. Ondas Mecânicas e Ondas eletromagnéticas.
10. Luz: fontes e características físicas.
11. Luz e cor.
12. Equação de Gauss e o estudo de espelhos e lentes esféricas.
13. Instrumentos Ópticos.
14. Som: fontes, características físicas e usos.
15. Efeito Doppler.
16. Temática Ambiental: estudo dos principais problemas que afetam o meio ambiente e sua interferência na qualidade de vida das sociedades humanas nas dimensões local, regional e planetária. Matrizes energéticas, impactos no desenvolvimento dos setores econômicos e influências sobre a evolução humana e ambiental.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MÁXIMO, Antonio, ALVAREGA, **Beatriz**; **Física - Contexto e Aplicações**. Vol. 2, São Paulo: Scipione, 2013.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica**. São Paulo: Atual, 1998.

GASPAR, Alberto; **Física 2: Ondas, Óptica e Termodinâmica**. São Paulo: Ática, 2014.

HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.v.2.

XAVIER, Claudio, BARRETO, Benigno; **Física - Aula por aula**, Vol. 2, 2ª Edição, Rio de Janeiro, FTD, 2013.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos, 2002.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Química 2			
Tipo: Obrigatório/Ciências da Natureza			
Núcleo: NEC			
Ano: 2º		Sigla: RGTQUI2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72		C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA: As relações da transformação da matéria e de conversão de energia durante os processos químicos; Aspectos quantitativos da matéria e suas transformações. / Química			
3- EMENTA: O componente curricular aborda o estudo das soluções, termoquímica, equilíbrio químico, equilíbrio iônico, cinética química, propriedades coligativas e eletroquímica. Com o intuito de integração da disciplina com a área técnica sendo utilizada uma metodologia contextualizada a fim de integrar os conteúdos de química com o cotidiano.			
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Representar as transformações em seus aspectos fenomenológicos.• Reconhecer as substâncias a partir de evidências e das propriedades que as caracterizam.• Conhecer as relações entre as quantidades de reagentes e de produtos formados.• Conhecer os modelos explicativos.• Utilizar a linguagem simbólica da química (símbolos, fórmulas e equações químicas).			



- Ampliar o conhecimento sobre transformações químicas.
- Entender o processo que envolve a transferência de elétrons.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Estequiometria: mol, massa molar, volume molar, constante de Avogadro, relações estequiométricas fundamentais, pureza, rendimento, reagente em excesso e reagente limitante.
2. Estudo das Soluções: Classificação das soluções, solubilidade, unidades de concentração, diluição de soluções e misturas de soluções.
3. Gases: Conceitos fundamentais: pressão, volume e temperatura, leis empíricas dos gases, lei dos gases ideais, misturas gasosas: lei de Dalton e teoria cinética dos gases.
4. Propriedades coligativas das soluções: aspectos qualitativos, aspectos quantitativos, tonoscopia, crioscopia, ebulioscopia e pressão osmótica.
5. Termoquímica: calor, temperatura, processos endotérmicos, processos exotérmicos, entalpia, variação de entalpia, calor de formação, calor de combustão, energia de ligação, Lei de Hess, entropia e energia livre e espontaneidade.
6. Cinética Química: velocidade de reação química, fatores que alteram a velocidade de reação e Lei de ação das massas.
7. Equilíbrio químico: cálculo de K_c e K_p , conceitos de reações reversíveis e de equilíbrio químico, fatores que afetam o estado de equilíbrio e o Princípio de Le Chatelier.
8. Equilíbrio iônico: constante de ionização ou dissociação, Lei de diluição de Ostwald, produto iônico da água, pH, pOH, hidrólise de íons, efeito do íon comum, solução tampão, produto de solubilidade e efeito do íon comum.
9. Eletroquímica: pilhas ou células eletroquímicas, corrosão de metais, eletrólise ígnea, eletrólise aquosa, estequiometria em eletrólise e eletrodeposição metálica. Importância da logística reversa para destino correto de pilhas e baterias, visando diminuir o impacto ambiental ocasionado pelo descarte irregular desses materiais no meio ambiente.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da química**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2018. v. único.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Completamente Química, Ciências, Tecnologia & Sociedade**. São Paulo: Editora FTD S.A., 2016.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

JUNIOR, Paul M. **Química Geral e Reações Químicas**. vol. 1 e 2, São Paulo: Pioneira Thomson, 2015.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: História 2		
Tipo: Obrigatório/Ciências Humanas		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º ano	Sigla: RGTHIS2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA História moderna; História Contemporânea. / História		
3- EMENTA: <p>O componente curricular de História busca desenvolver nos alunos, a partir dos instrumentais fornecidos pelo conhecimento histórico, a capacidade para a reflexão crítica e autônoma sobre os aspectos sociais, culturais econômicos, políticos e ambientais que compõe a realidade. Favorece o exercício da cidadania ao estimular e promover o respeito às singularidades e às pluralidades étnico-raciais e sociais, à liberdade de pensamento e às diferenças de credo e ideologia. Em termos práticos, essas questões serão trabalhadas ao se analisar os fatores que levaram à emergência do chamado “mundo moderno”, marcado pelo capitalismo, pelo colonialismo, pela industrialização, pelo avanço das ideais liberais e iluministas e pela crescente urbanização. Estuda os povos e as sociedades do período correspondente aos séculos XV à primeira metade do XIX com ênfase na história do Brasil, América, Europa e África, privilegiando, sempre que possível, uma abordagem interdisciplinar, visando compreender as relações étnico raciais e a história e cultura afro-brasileira e indígena</p>		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa,		



reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.

- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre processos históricos, a partir de categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.
- Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.
- Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos, simultaneamente, como sujeito e como produto dos mesmos.
- Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos.
- Situar as diversas produções da cultura - as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais - nos contextos históricos de sua constituição e significação.
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.
- Conhecer e valorizar a identidade cultural, além de promover a reflexão e ações voltadas para a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade, bem como promover o respeito à diferença e melhoria da qualidade de vida.
- Conhecer os principais processos históricos e valores sociais e culturais que emergiram com a chamada “modernidade” para diferentes povos e em localidades diversas de modo a construir uma visão crítica e reflexiva da sociedade atual e ser capaz de nela intervir.
- Construir junto aos estudantes a percepção de como os fenômenos humanos (envolvendo sociedade e meio ambiente) são o resultado de processos sincrônicos e diacrônico, estando sempre sujeito a mudanças, continuidades e rupturas que dependem da ação humana.
- Romper as visões simplistas oriundas do senso comum que buscam aceitar e naturalizar a realidade humana e natural, construindo uma perspectiva crítica, questionadora e voltada para a reflexão e ação.
- Compreender as experiências históricas de sociedades e povos do período moderno (séculos XV ao XVIII), especialmente na Europa, América e África.
- Compreender as relações étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena.



- Compreender o caráter inerentemente interdisciplinar da análise histórica e da pesquisa historiográfica.
- Perceber as articulações entre história e logística no período marcado pela emergência da modernidade e pela inovação nos transportes e comunicações em decorrência da Revolução Industrial entre os séculos XV e XIX.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Povos Ameríndios
 - História indígena brasileira anterior à colonização.
 - Impacto da invasão europeia nas populações ameríndias.
2. Mundos Coloniais
 - A colonização da América inglesa, espanhola e portuguesa.
 - Conflitos e relações entre os povos indígenas e europeus.
3. África e Brasil nos séculos XV-XVIII
 - Sociedades, povos e reinos africanos.
 - A formação do Império Colonial Português e o estabelecimento da escravidão africana no Brasil.
 - Escravidão, tráfico negreiro e seus efeitos.
 - Culturas e religiosidades africanas no Brasil.
 - Negociações e conflitos na ordem escravocrata.
 - Relações étnico-raciais e a história da cultura afro-brasileira e indígena
4. Sistema colonial português: da consolidação à crise
 - Colonização: economia e sociedade açucareira.
 - Da faixa costeira à interiorização da colônia.
 - A organização socioeconômica das Minas Gerais: escravidão e mineração.
 - Opulência e miséria na sociedade mineradora: diversidade social e cultural.
 - Conflitos e revoltas no período colonial.
5. Mundos da Revolução: do absolutismo à sociedade burguesa e industrial
 - Revolução Científica e iluminismo (séculos XVII a XVIII).
 - Inglaterra: da Revolução Inglesa à Revolução industrial.
 - A independência dos Estados Unidos.
 - Consequências sociais, econômicas, culturais e ambientais da industrialização.
 - França: Do Absolutismo ao Império Napoleônico.
 - Impactos da Revolução Francesa e dos ideais do liberalismo político.
 - A Ásia nos séculos XVI-XVIII



6. As independências americanas e o Brasil no XIX
 - Portugal e Espanha no contexto napoleônico.
 - A Independência do Haiti e da América hispânica.
 - A Independência do Brasil.
 - O Brasil no século XIX: permanências e rupturas.
 - Escravidão, economia agroexportadora e seus efeitos.
 - As lutas pela abolição, o declínio do Segundo Reinado e o golpe republicano.
7. A expansão do mundo burguês
 - Transformações nas relações de gênero com a emergência da sociedade liberal burguesa.
 - Trabalho, sociedade, técnicas e tecnologia na transição para o mundo moderno e industrial.
 - Relação entre sociedade, espaço geográfico e natureza na emergência do mundo capitalista.
 - Experiências políticas do mundo moderno (liberalismo, república, esquerda e direita).
 - A logística e os transportes no mundo moderno e os impactos da Revolução Industrial na primeira metade do século XIX (ferrovias, navios à vapor, estradas de rodagem e comércio à longa distância, o telégrafo, a logística e a guerra).

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATELLI, Roberto. **Conexão História** 2. São Paulo: AJS, 2015.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOULOS Júnior, Alfredo. **História** 2: sociedade e cidadania. São Paulo, FTD, 2013.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC/CNE, 2004.

COTRIM, Gilberto. **História Global**: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da coleção História Geral da África**: século XVI ao XX / coordenação de Valter Roberto Silvério e autoria de Maria Corina Rocha e Muryatan Santana Barbosa. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

Também disponível online em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227007>. Acesso em 29/08/2022.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Geografia 2		
Tipo: Obrigatório/Ciências Humanas		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º ano	Sigla: RGTGEO2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 20	
2 – CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Dinâmicas da sociedade; Questões ambientais. / Geografia		
3 – EMENTA: O componente estuda a produção do espaço geográfico através da relação sociedade e natureza e das dinâmicas da economia, da política, da cultura, das relações étnico raciais e do meio ambiente, tendo como principais aspectos contemporâneos de análise a globalização, a distribuição desigual do poder, as transformações tecnológicas da produção, a ocupação do campo e das cidades, as mudanças demográficas, o uso do território, a exploração dos recursos naturais e os problemas ambientais.		
4 – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a história e a evolução do capitalismo e dos seus diferentes modos de produção.• Compreender a dinâmica da economia e da geopolítica mundial recente através da análise das ordens econômicas, da emergência do neoliberalismo, do processo da globalização e os seus fluxos (pessoas, mercadorias, capitais e informações).• Discutir as causas dos conflitos internacionais e suas consequências para a estabilidade das economias, o aumento da insegurança social e o acirramento das disputas geopolíticas.		



- Analisar a progressão do desenvolvimento geográfico desigual por meio da comparação de indicadores sociais e econômicos entre os países e as regiões do Brasil.
- Reconhecer as diferenças de crescimento e mobilidade demográfica no mundo e no Brasil por meio de indicadores, com vistas à diversidade étnico-cultural da população brasileira.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Desenvolvimento do capitalismo
 - Características econômicas e políticas do capitalismo
 - Origens do capitalismo: do feudalismo ao mercantilismo
 - Indústria como propulsora do capitalismo: a 1º Revolução Industrial
 - Liberalismo econômico
 - Marxismo e as críticas ao capitalismo
 - A 2º revolução industrial e o fordismo
 - O imperialismo europeu
 - A 3º revolução industrial e o Toyotismo/acumulação flexível
 - Fatores geográficos locais da indústria contemporânea e uso dos territórios
2. Economia e geopolítica do mundo contemporâneo
 - Ordem Econômica Bipolar: a Guerra Fria
 - Neoliberalismo e a busca de uma única ordem econômica mundial
 - Globalização e seus fluxos
 - O sistema financeiro internacional
 - As empresas transnacionais
 - Comércio internacional e logística
 - Os blocos econômicos regionais
 - Disputas geopolíticas e conflitos internacionais
3. Desenvolvimento geográfico desigual
 - Concepções de desenvolvimento e subdesenvolvimento
 - Concentração da riqueza e da pobreza no mundo
 - Indicadores de desenvolvimento no mundo e no Brasil
 - Desigualdade regional e social no Brasil
4. Demografia e geografia da população
 - Conceitos demográficos: população, povo, etnia e nação
 - Crescimento demográfico: evolução e projeções
 - Teorias demográficas: malthusina, neomalthusiana e reformista
 - Indicadores demográficos no mundo e no Brasil
 - Movimentos populacionais no mundo e no Brasil



- Povos tradicionais brasileiros e a diversidade étnico-cultural

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização – Ensino Médio**, v. 2 e 3. 3º ed. São Paulo: Scipione, 2016.

MAIDA, Judith Nuria (Coord.) **Interação Humanas**, v. 1 a 6. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IBGE. **Atlas Geográfico Escolar**. 8º ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

HARVEY, David. (2005). **O Neoliberalismo: história e implicações**. Trad. Adail Ubirajara Sobral, Maria Stela Gonçalves. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

HARVEY, David. (1989). **Condição Pós-Moderna**. 20 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.) **Geografia do Brasil**. 6º ed. São Paulo: Edusp, 2011.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2000.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC/CNE, 2004.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Filosofia 2		
Tipo: Obrigatório/ Ciências Humanas		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: RGTFIL2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Filosofia da ciência; Ética; Filosofia da arte e estética; Trabalho / Filosofia.		
3-- EMENTA: A disciplina aborda com um grau maior de complexidade o universo da reflexão filosófica a partir do confronto temático em relação aos fundamentos da ciência, o problema da justiça, a ética da afetividade, o sentido da espiritualidade e da percepção do belo.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Analisar e levar à vivência as potencialidades e limitações do indutivismo científico.• Perceber e vivenciar a diferença entre o ideal de Eudaimonia Clássico e o princípio segundo o qual os "fins justificam os meios" da modernidade.• Conhecer e levar à vivência da diferença entre devoção oculta e religião formal.• Conhecer e vivenciar a diferença entre a simbiose patológica e afetividade dotada de valores humanos.		



- Compreender e vivenciar o sentido do belo como objeto de reflexão filosófica

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Filosofia Política. Platão e Aristóteles, Santo agostinho e São Tomás de Aquino, Rousseau, Thomas Hobbes, Maquiavel, Marx e Hegel. Epistemologia. Karl Popper (princípio da falseabilidade); Thomas Kuhn (Revolução paradigmática)
2. Método e Leis; História; Pensamento complexo; Epistemologia; Ciência e Sociedade.
3. Filosofia do Afeto I.É amor uma arte? O amor entre pais e filhos; A teoria do amor; dos objetos do amor; O amor e sua desintegração; A prática do amor.
4. Filosofia da religião. Caráter Social. Caráter individual e devoção. Devoção oculta x princípio universal do amor e solidariedade. Religião industrial e caráter de marketing.
5. Filosofia do Belo: Idealismo de Platão e o Intelectualismo de Aristóteles.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2011.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Fromm, Erich. **A Arte de Amar**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia Limitada, 1965.

Fromm, Erich. **O Ter e o Ser**. 4. Ed. Belo Horizonte: LTC, 2008.

Aristóteles. **Poética**. São Paulo: Editora 34, 2015.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Sociologia 2		
Tipo: Obrigatório/Ciências Humanas		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: RGTSOC2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Política e cidadania; Interpretações do Brasil. / Sociologia		
3- EMENTA: <p>O Componente Curricular aborda a política e as relações de poder na sociedade. Trabalha com quatro temas em especial: Estado, democracia, cidadania e movimentos sociais. Nesse sentido, ao tratar sobre o Estado apresenta noções de Capitalismo X Socialismo, Neoliberalismo X Socialdemocracia, e organização política do Estado brasileiro. Ao se referir à democracia trabalha os conceitos de democracia direta, representativa e participativa, o contraponto com o totalitarismo, o autoritarismo, e a ditadura e a questão da ditadura e da democracia no Brasil. Sobre a cidadania caracteriza os direitos civis (direito de ir e vir, expressão, manifestação, etc.), os direitos políticos (votar, ser votado e participar) e os direitos sociais (saúde, educação e previdência, etc.) e como esses direitos de cidadania se dão no contexto brasileiro. Por fim, estuda os movimentos sociais enquanto ação coletiva de luta em nosso país e no mundo como o movimento operário, o movimento negro, o movimento feminista, o movimento LGBT, o movimento pela terra e o movimento ambientalista.</p>		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a relação entre política e sociedade.		



- Analisar as principais formas de Estado ao longo da história e seus reflexos no Brasil.
- Conhecer as formas de democracia e sua importância na nossa vida cotidiana.
- Entender o papel da cidadania e dos direitos de cidadania como parte integrante da dignidade em nosso país.
- Refletir acerca dos movimentos sociais como ação coletiva e luta por direitos.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução - Em defesa da Política (poder, dominação e resistência/Política e Sociedade)
2. Estado (a República e seus inimigos)
 - Capitalismo ou Socialismo?
 - Socialdemocracia X Neoliberalismo
 - Organização política do Estado brasileiro
3. Democracia (a sociedade democrática/teoria democrática)
 - Democracia representativa ou participativa?
 - Totalitarismo, autoritarismo, ditadura
 - Ditadura e democracia no Brasil
4. Cidadania (Direitos e Deveres de cidadania)
 - Direitos civis (ir e vir, expressão e manifestação)
 - Direitos políticos (votar e ser votado)
 - Direitos sociais (saúde, educação e previdência)
5. Movimentos sociais (Ação coletiva)
 - Movimento operário e movimento negro
 - Movimento feminista e movimento LGBT
 - Movimento pela terra e movimento ambientalista

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACHADO, I. J. R. et al. **Sociologia hoje: volume único: ensino médio.** São Paulo: Ática, 2013.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. **Sociologia: volume único: ensino médio.** São Paulo: Scipione, 2013.



BOMENY, H. et al. (Coord.). **Tempos modernos, tempos de sociologia: ensino médio: volume único**. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.

JULIANA BERTHOLDI. **Direitos sociais e políticas públicas**. Contentus 2020 85 p. ISBN 9786557453704.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Gestão de Custos Logísticos		
Tipo: Obrigatório/Técnica		
Núcleo: NET		
Ano: 2º	Sigla: RGTCLG	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60 horas	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Custo Logístico; Métodos Numéricos. / Logística		
3- EMENTA: A disciplina aborda a correlação entre os conceitos e classificações da contabilidade de custos e suas aplicações nos processos logísticos, a organização do processo de informação e classificação dos dados referentes a custos logísticos, a relação entre os procedimentos de controles internos de custos com os processos operacionais da organização e a classificação de informações de custos para subsidiar tomada de decisões.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Contextualizar a gestão de custos, bem como suas aplicações e classificações.• Compreender a visão técnica de gestão de custos direcionada a estoques.• Conhecer a visão sistêmica acerca dos custos ligados à Logística.• Entender os métodos de formação de preço de venda, com viés aos serviços logísticos.		



- Dirigir estratégias logísticas na tomada de decisões.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 Fundamentos de Custos.
 - 1.1 Conceito de gastos: custos, despesas, investimentos, perdas.
 - 1.2 Classificação dos custos.
2. Métodos de custeio.
- 3 Avaliação de Estoques.
- 4 Custos Logísticos
 - 4.2 Armazenagem e movimentação; transporte; estocagem; processamento de pedidos; tecnologia da informação.
 - 4.3 Apuração do Custo Logístico Total.
- 5 Formação de Preço de Venda:
 - 5.2 Método Mark Up Multiplicador.
 - 5.3 Método Mark Up Divisor.
 - 5.4 Aplicação a serviços logísticos.
- 6 Tomadas de decisões gerenciais.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 407 p. (Série desvendando as finanças, 5). ISBN 9788522474264.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 370 p. ISBN 9788522433605.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de custos**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2018. 384 p. ISBN 9788597013610 (broch.).

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade de custos para não contadores: textos e casos práticos com solução**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xii, 474 p. ISBN 9788522473533.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. 266 p. ISBN 9788502194564.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Logística Internacional e Aduaneira		
Tipo: Obrigatório/Técnica		
Núcleo: NET		
Ano: 2º	Sigla: RGTLIAD	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Logística Global. / Logística		
3- EMENTA: <p>O Componente Curricular trabalha a inserção das organizações no comércio global, discutindo conceitos de importação, exportação, transporte internacional e ferramentas logísticas, visando incrementar as vantagens competitivas. Apresenta os organismos internacionais, os acordos internacionais e os sistemas de negociação.</p>		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender o funcionamento das operações comerciais internacionais.• Entender a operacionalização dos processos de importação e exportação.• Estudar como otimizar o transporte no âmbito internacional.		
5- ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica		



6- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Abordagem sistêmica na solução de problemas logísticos.
2. Comércio exterior: conceitos, visão política e órgãos governamentais.
3. Organismos internacionais e acordos comerciais entre países: processo de globalização.
4. Acordos internacionais.
5. Câmbio.
6. Incoterms.
7. Siscomex e estratégias de negociação.
8. Logística internacional e comércio exterior.
9. Operações de controle no comércio exterior.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. **Comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2012.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, Luiz Augusto Tagliacollo. **Logística no comércio exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

ROBLES, Léo Tadeu; NOBRE, Marisa. **Logística internacional**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Ebook. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194700>. Acesso em: 03 ago.2022.

SZABO, Viviane. **Logística Internacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Ebook. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128198>. Acesso em: 03 ago.2022.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Transporte e Distribuição		
Tipo: Obrigatório/Técnica		
Núcleo: NET		
Ano: 2º	Sigla: RGTTRDI	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Transporte. / Logística		
3- EMENTA: O Componente Curricular trabalha a relação entre transportes e desenvolvimento econômico. Estuda os modais de transporte, suas especificidades, suas diferenças, e o sistema Intermodal e multimodal. Avalia os diferentes veículos transportadores: terrestre; aquático; aéreo. Trabalha o planejamento, o dimensionamento, a administração dos transportes terrestres e o planejamento das operações. Estuda o processo de distribuição física dos produtos, prevendo os custos operacionais. Desenvolve e trabalha conceitos relacionados aos tipos de cargas e embalagens. Estuda o manuseio e transporte de produtos perigosos.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância do transporte para o desenvolvimento do país, considerando a geografia do país e a infraestrutura existente.• Analisar o papel dos diferentes modais, suas características e especificidades no transporte adequado dos produtos.		



- Compreender o funcionamento das operações de frota, considerando o planejamento, dimensionamento e a operacionalização dos veículos.
- Entender o processo de distribuição física dos produtos.
- Compreender sobre a organização das cargas e embalagens.

5– ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica.

5– CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Administração das operações de modais de transportes inbound e outbound
2. Os modais de transporte e suas características
3. Sistema Intermodal e multimodal no planejamento do transporte
4. Comparação entre modais
5. Especificação e avaliação de veículos transportadores: terrestre; aquático; aéreo.
6. Planejamento e dimensionamento da frota: previsão de demanda, dimensionamento de veículos, terceirização de frota e especificação de veículos.
7. Processo de Distribuição Física: canais de distribuição, operação da frota, coleta e distribuição; zoneamento, roteirização e tempo de ciclo.
8. Previsão de custos operacionais: classificação dos custos; fatores que influenciam nos custos; métodos de cálculo de custos operacionais; cálculo de depreciação, manutenção e remuneração do capital
9. Sistemas de movimentação.
10. Separação, preparação e expedição de pedidos.
11. Acomodação de cargas e embalagens: tipos de cargas, sistemas de fixação da carga e tipos de embalagem
12. Manuseio e transporte de produtos perigosos: plano de contingência, normas técnicas e legislação.
13. Educação para o trânsito voltada ao transporte de cargas.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial**. Porto Alegre:Bookman, 2009.



VALENTE, Amir Mattar et al. **Gerenciamento de Transporte e Frotas**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAIXETA FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos; PIGOZZO, Linomar. **Transporte e distribuição**. São Paulo: Érica, 2014.

POZO, Hamilton. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2015.

PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Transporte e Modais com suporte de TI e SI**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Ebook. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6269>. Acesso em: 03 ago.2022.

SANTOS MENDES, Giselly; BARBOSA, Alessandro Quilles. **Roteirização de Transportes**. InterSabere, 2022. Ebook. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197498>. Acesso em: 03 ago.2022.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico Integrado em Logística		
Componente curricular: Administração de Materiais 1		
Tipo: Obrigatório/Técnica		
Núcleo: NET		
Ano: 2º	Sigla: RGTADM1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Administração de materiais; Processamento de pedidos. / Logística		
3-- EMENTA: Aborda e estuda os principais aspectos e conceitos sobre Administração de Materiais Gestão de estoques e patrimônio, sistemas básicos de estocagem, transporte e manuseio de materiais. Compra: procedimentos e lote econômico. Controle de patrimônio. Estuda os temas relacionados a Armazenamento, Manuseio de material, Transporte de material Movimentação de estoque, Especificação, classificação e codificação de materiais, Tipos de demanda, métodos de previsão e controles de materiais inservíveis		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os conceitos de logística e de administração de materiais, suas relações internas e externas, apresentando as funções básicas e objetivos.• Definir uma linguagem única, através da Normalização de materiais, objetivos e funções da administração de estoques e armazenagem.• Compreender os fundamentos da administração de materiais e de estoques.• Correlacionar a lista de materiais com o plano de produção.		



- Consolidar necessidades de compra de materiais e serviços por natureza, quantidade e especificação.
- Aplicar a programação das quantidades a serem compradas, utilizando conceitos de: lotes, material estratégico, estoque técnico

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Logística e administração de materiais História, tendências e importância. Atividades primárias e de apoio SCM – Supply Chain Management. CRM – Customer Relationship Management
2. Administração de estoque Objetivos de estoque. Políticas de estoque. Princípios do controle de estoques. Previsão para os estoques. Custo de estoques. Determinação de estoque mínimo. Classificação ABC. Determinação de lote econômico. Sistemas de controle de estoque. MRP, MRP II, JIT, Kanban
3. Avaliação dos estoques Custo médio. Método PEPS – FIFO. Método UEPS – LIFO. Custo de reposição
4. Operações de almoxarifado Localização de materiais. Sistemas de estocagem. Organização das áreas de concentração. Especificação e catalogação de materiais. Padronização de materiais. Classificação e codificação de materiais. Inventários físicos, gerais e rotativos. Atualização e registro de estoque. Embalagem e dispositivos de estocagem. Análise de almoxarifado. Sistemas de estocagem. Equipamentos de movimentação. Problemas na administração de materiais
5. Administração de compras A função compra. Organização de compras. Qualificação de compradores. Sistemas de compras. Qualidade do processo de compras. Preço x Custo. Condições de compra. Negociação. Desenvolvimento de fornecedores.
6. Gestão de materiais e patrimônio Avaliação de desempenho. Determinação de indicadores. Gestão de estoques. Gestão de patrimônio. Gestão de compras. Automatização

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Marco Aurélio. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.



POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WANKE, Peter. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronald. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.

MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009

RITZMAN, Larry; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações**. 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Infraestrutura Logística Brasileira		
Tipo: Obrigatório/ Técnica		
Núcleo: NEA		
Ano: 2º	Sigla: RGTILOB	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 2 (Parcial)	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Transporte; Teorias métodos e linguagens da geografia; Dinâmicas da sociedade. / Geografia e Logística.		
3-- EMENTA: O Componente Curricular trabalha a relação entre transportes e desenvolvimento econômico. Apresenta a geografia brasileira e a infraestrutura logística, com destaque para a infraestrutura de transporte. Estuda os modais de transporte, suas especificidades, suas diferenças, e o sistema intermodal e multimodal. Trabalha o planejamento territorial e a relação entre a construção de infraestruturas logísticas e o desenvolvimento de diferentes atividades econômicas. Discute a infraestrutura logística regional, seus limites e suas possibilidades.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">● Apresentar, a partir da complexidade geográfica brasileira, as infraestruturas logísticas do território.● Discutir a importância dos sistemas logísticos, com destaque para as infraestruturas de transporte, para o desenvolvimento do país.		



- Analisar o papel dos diferentes modais, suas características e especificidades, considerando historicamente as opções políticas e econômicas que levaram à atual configuração desses modais.
- Discutir a relação entre a infraestrutura logística o planejamento territorial, e o desenvolvimento econômico.
- Analisar a infraestrutura logística regional, considerando principalmente a infraestrutura de transportes e seus diferentes modais, como forma de pensar de forma crítica as possibilidades e limites do desenvolvimento regional.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO:

Geografia: Formação territorial e divisões regionais do Brasil no planejamento e construção da noção de identidade territorial brasileira; a dinâmica populacional e o planejamento territorial; a relevância da geografia econômica e da organização espacial e territorial da produção na definição dos fluxos de produção, distribuição e consumo em diferentes escalas, configurando novos tipos de regionalização e de arranjos produtivos locais

Transporte: infraestrutura; modais de transporte; administração de transportes.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Geografia brasileira, desenvolvimento econômico e meios de transporte.
2. A infraestrutura logística e usos do território brasileiro.
3. Os modais de transportes, suas características e processos de instalação no território.
4. Comparação entre modais e sistemas intermodais e multimodais.
5. Planejamento territorial e infraestrutura logística.
6. Infraestrutura logística e desenvolvimento econômico.
7. Infraestrutura logística regional:
 - 7.1 História do Vale do Ribeira e a relação com a infraestrutura logística.
 - 7.2 Os diferentes modais presentes na região.
 - 7.3 Sistema logístico: possibilidades e limites ao desenvolvimento regional.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTILLO, Ricardo. **Mobilidade geográfica e acessibilidade: uma proposição teórica**. GEOUSP Espaço e Tempo (Online), [S. l.], v. 21, n. 3, p. 644-649, 2017. DOI: 10.11606/issn.2179-0892.geousp.2017.140561. Disponível em:



<https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/140561>. Acesso em: 2022-10-13.

DIEGUES, Antonio Carlos. **O Vale do Ribeira e Litoral de São Paulo: meio-ambiente, história e população**. CENPEC, 2007. Disponível em: <https://nupaub.fflch.usp.br/sites/nupaub.fflch.usp.br/files/color/cenpec.pdf> Acesso em: 2022-10-13.

IBGE. **Brasil: redes geográficas**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/redes-geograficas.html> Acesso em: 2022-10-13.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro, Editora Record, 2001.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial**. Porto Alegre:Bookman, 2009.

VALENTE, Amir Mattar et al. **Gerenciamento de Transporte e Frotas**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, Roberto L. Redes geográficas: reflexões sobre um tema persistente. **Revista Cidades**, v. 9, n. 16, p. 199-218, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrs.edu.br/index.php/cidades/article/view/12033/7730> Acesso em: 2022-10-13.

DIAS, Leila C. Territórios e redes: perspectivas teórico-metodológicas no campo interdisciplinar do desenvolvimento regional. *In*: SILVEIRA, Rogério; FELIPPI, Ângela. **Territórios, redes e desenvolvimento regional: perspectivas e desafios**. Florianópolis, Editora Insular. E-book disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/leaa/2018/09/03/e-book-territorios-redes-e-desenvolvimento-regional-desafios-e-perspectivas/> Acesso em: 2022-10-13.

VALENTIN, Agnaldo. **Uma civilização do arroz: agricultura, comércio e subsistência no Vale do Ribeira (1800-1880)**. 2006. Tese (Doutorado em História Econômica) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. doi:10.11606/T.8.2006.tde-04072007-120321. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8137/tde-04072007-120321/pt-br.php> Acesso em: 2022-10-13.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Projeto Integrador 1		
Tipo: Obrigatório/ Técnica		
Núcleo: NET		
Ano: 2º	Sigla: RGTPRJ1	Nº de aulas semanais: 1
Total de aulas: 36	C.H. Presencial: 30	
Quantidade de docentes: 2 (Integral)	Carga horária prevista em laboratório: 30	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Comunicação Empresarial. / Logística.		
3-- EMENTA: O componente curricular busca envolver o aluno no processo de investigação da realidade, seja pela investigação orientada de problemas empresariais, seja pelo acompanhamento e relato do estudo de algum caso prático real de uma empresa da região em que o aluno identificar como objeto de pesquisa ou ainda, a investigação de algum problema social aplicando seus conhecimentos.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a interação da dinâmica empresarial com os conhecimentos científicos;• Conhecer e reconhecer como o uso de métodos científicos podem orientar a resolução de problemas práticos;• Diferenciar as várias formas intervenção científica da realidade;• Entender as normatizações da pesquisa e a ABNT e sua aplicação nas atividades empresariais;		



- Investigar um problema social ou empresarial no âmbito das atividades logísticas;
- Desenvolver e apresentar um relatório investigativo de estudo de caso prático acompanhado, com fundamentação científica.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A ciência e o mundo empresarial.
2. Métodos e técnicas científicas aplicadas ao ambiente social e empresarial.
3. Investigação científica dos fenômenos empresariais
4. Identificação de um problema social ou empresarial para objeto de estudo.
5. Elaboração de um problema de pesquisa associado à investigação.
6. Aplicação do problema de pesquisa em projeto de pesquisa.
7. Fundamentação do projeto de pesquisa.
8. Desenvolvimento e apresentação do projeto de pesquisa
9. Normas da ABNT, projeto de pesquisa e estudos de caso

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Lilia da Rocha et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2016.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Língua Portuguesa e Literaturas 3		
Tipo: Obrigatória/Linguagens		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: RGTLPR3	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 144	C.H. Presencial: 120	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Língua, identidade e sociedade; Construção de sentido, leitura e produção de textos orais e escritos; Linguagem, tecnologia e mundo do trabalho; História da Língua Portuguesa, gramática e sociedade; Literatura, história e cultura. / Língua Portuguesa e Literaturas.		
3- EMENTA: O componente curricular articula os discursos literários com outros discursos de diferentes manifestações artísticas, promovendo uma reflexão crítica sobre as diferentes manifestações de linguagem e analisando os recursos expressivos da linguagem verbal e não verbal. Além disso, o componente propõe o contato com um importante repertório artístico e cultural inerente às manifestações das Literaturas de Língua Portuguesa (brasileira, portuguesa e africana) associadas à compreensão do contexto discursivo. Dessa forma, por meio do estímulo à fruição do texto, bem como à orientação do resgate de informações relativas às formas instituídas do imaginário coletivo, pretende-se abordar as peculiaridades próprias do texto literário, observando os aspectos contextuais de sua produção.		
4- OBJETIVOS:		



- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações de linguagem e analisar os recursos expressivos da linguagem verbal e não verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas).
- Compreender a língua portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
- Conhecer as obras representativas dos diferentes períodos das literaturas brasileira, portuguesa e africana, bem como recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Sintaxe do período composto.
2. Articulação dos termos na oração.
3. Aspectos da convenção escrita (crase e pontuação)
4. Narração e descrição (conto).
5. Exposição (texto de divulgação científica e relatório).
6. Exposição e argumentação nos vestibulares.
7. Pré-modernismo.
8. Modernismo.
9. Pós-modernismo.
10. A prosa pós-moderna.
11. Tendências contemporâneas.
12. Literatura Africana.
13. Produção Textual: Direito das crianças e dos adolescentes.
14. Temática étnico-racial: reconhecimento e valorização da identidade cultural.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



ABAURRE, Maria Luiza Marques; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSUMPÇÃO, Maria Elena Ortega Ortiz; BOCCHINI, Maria Otilia. **Recomendações para escrever bem textos fáceis de ler**. 2. ed. Barueri: Manole, 2006.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC/CNE, 2004.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da língua portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. **Português: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2005. (Série Brasil)

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

NEVES, M. H. M. **Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2003.

NICOLA, José de. **Painel da literatura em língua portuguesa: Brasil - Portugal - África**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2011.

SARMENTO, Leila Lauar; TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010, v. 1.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Educação Física 3		
Tipo: Obrigatório/Linguagens		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: RGTEFI3	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Práticas da cultura corporal em contextos de saúde e exercício físico; Práticas da cultura corporal e modos de vida; Práticas da cultura corporal em contextos ambientais e sustentáveis; As práticas corporais relacionadas às condições de trabalho, lazer, formação humana e suas relações com saúde, segurança do trabalho e produtividade. / Educação Física.		
3- EMENTA: O componente curricular aborda as práticas da cultura corporal em contextos de saúde e exercício físico, e, ainda, em relação aos modos de vida e em contextos ambientais e sustentáveis.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender que as práticas da cultura corporal se configuram em fenômeno relacionado à saúde.• Conhecer as práticas da cultura corporal e a relação entre exercício físico e saúde.• Praticar as práticas da cultura corporal na forma de exercício físico direcionado à saúde.		



- Compreender o cenário dos diferentes modos de vida relacionados à prática da cultura corporal.
- Compreender as práticas da cultura corporal em contextos ambientais e sustentáveis.
- Entender as práticas da cultura corporal em contextos ambientais e sustentáveis.
- Conhecer o cenário de práticas corporais relacionadas às condições de trabalho, lazer, formação humana e suas relações com saúde, segurança do trabalho e produtividade.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Práticas da cultura corporal em contextos de saúde e exercício físico:
 - Conhecimentos do corpo na perspectiva do autoconhecimento e autocuidado.
 - Práticas corporais, atividade física, exercício físico e o conceito ampliado de saúde.
 - Determinantes da saúde e suas relações com as condições socioeconômicas, culturais e ambientais gerais.
 - Programas de práticas corporais e atividade física com a finalidade de saúde e autonomia dos sujeitos.
 - Práticas corporais e políticas públicas e privadas de saúde.
 - Direito social à saúde e o sistema único de saúde (SUS).
 - Acesso às políticas e programas de práticas corporais e atividade física voltados à saúde.
 - Práticas corporais e avaliação geral da condição de saúde.
 - Educação alimentar e nutricional.
2. Práticas da cultura corporal e modos de vida:
 - Construção sociocultural do estilo de vida e seus impactos sobre o funcionamento dos parâmetros fisiológicos do corpo humano e da qualidade de vida das pessoas.
 - Aspectos biológicos como um elemento pertencente à complexa definição de saúde.
 - Sedentarismo ou inatividade física como fator de risco associado aos males da vida moderna (com destaque para a dimensão do lazer e do trabalho).
 - Atividade física e exercício físico no manejo e controle de doenças hipocinéticas, em especial, as consideradas crônicas não transmissíveis.



- Padrão de beleza, imagem corporal e aspectos biopsicossociais da saúde dos indivíduos.
 - Práticas corporais, mundo do trabalho e saúde do trabalhador.
3. As práticas corporais relacionadas às condições de trabalho, lazer, formação humana e suas relações com saúde, segurança do trabalho e produtividade.
4. Práticas da cultura corporal em contextos ambientais e sustentáveis:
- Esporte de aventura.
 - Práticas corporais de aventura na natureza.
 - Práticas corporais adaptadas na natureza.
 - Práticas corporais na natureza das comunidades indígenas e quilombolas.
 - Práticas corporais na natureza e educação ambiental.
 - Práticas corporais na natureza e políticas públicas.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VIEIRA, Alexandre Arante Ubilla. **Exercícios Físicos e seus Benefícios no Tratamento de Doenças**. Editora Atheneu 2015 318 p. ISBN 9788538806516.

OLIVEIRA, Aline Mercadenti de;Tavares, Angela Maria Vicente;Bosco, Simone Morelo Dal. **Nutrição e Atividade Física - Do Adulto Saudável às Doenças Crônicas**. Editora Atheneu 2015 672 p. ISBN 9788538806332.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Caco. **Corrida de aventura: a natureza é nosso desafio**. Editora Labrador 2016 216 p. ISBN 9788593058158.

VARA, Maria de Fátima Fernandes; CIDADE, Ruth Eugênia. **Educação física adaptada**. Editora Intersaberes 2021 284 p. ISBN 9786555177732.

TERESA MARIA BIANCHINI DE QUADROS; ALEX PINHEIRO GORDIA; VANESSA BARBOSA FACINA. **Atividade física e alimentação saudável na escola: Um programa de educação para a saúde**. Phorte Editora 2019 304 p. ISBN 9788576556886.

CAMILA HIRSCH ; RENATA VENERI. **Atividade física no cotidiano: Todo mundo pode se mexer**. Editora Contexto 2021 162 p. ISBN 9786555410327.

CADAMURO, Janieyre Scabio. **Aspectos biológicos na educação física**. Contentus 2020 81. ISBN 9786557450963.

VIEIRA, Alexandre Arante Ubilla. **Atividade Física - Qualidade de Vida e Promoção da Saúde**. Editora Atheneu 2014 144 p. ISBN 9788538804970.



SIMONE SAGRES ARENA. **Crescimento e desenvolvimento com qualidade de vida.** Phorte Editora 2016 320 p. ISBN 9788576556381.

ELIANA PIROLO; VANESSA PIROLO VIVANCOS. **Doenças Crônicas: Saiba como prevenir!** Editora Labrador 2019 160 p. ISBN 9786550440220.

VARA, Maria de Fátima Fernandes; CIDADE, Ruth Eugênia. **Educação física adaptada.** Editora Intersaberes 2021 284 p. ISBN 9786555177732.

MAICON DE ARAUJO NOGUEIRA. **ESPORTE, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE: Uma abordagem teórica.** Editora Neurus 2022 60 p. ISBN 978-65-89474-66-1.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Inglês 3		
Tipo: Obrigatória/Linguagens		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: RGTING3	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Aspectos léxico-gramaticais; práticas discursivas/textuais; relações entre identidade, cultura e sociedade; e língua inglesa para a formação integral e cidadã no mundo do trabalho. / Inglês		
3- EMENTA: O Componente Curricular estuda e analisa estruturas linguísticas e funções comunicativas em língua inglesa; Introduz o conceito de gêneros textuais gerais, e gêneros discursivos/textuais da formação técnica no mundo do trabalho; Proporciona condições para a prática e o aprimoramento das quatro habilidades da língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever), da leitura e da produção de textos com ênfase em seus aspectos semânticos, sintáticos, pragmáticos e discursivos característicos; Estuda, discute e analisa a gramática normativa em contraposição aos usos linguísticos e o repertório lexical específico da formação técnica no mundo do trabalho; E apresenta noções da língua inglesa como mediadora de ações de colaboração, interação e práticas cidadãs.		
4- OBJETIVOS:		



- Praticar e aprimorar as quatro habilidades em língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever).
- Estimular o estudo e compreensão da língua inglesa por meio da leitura, entendimento e produção de textos diversos; e da prática das habilidades de reconhecer e extrair informações específicas em textos publicados/disponibilizados de jornais, revistas e sites especializados, dando ênfase para artigos relacionados à área da logística.
- Conhecer as estruturas básicas da língua inglesa, suas funções e sua utilização enquanto instrumento viabilizador de comunicação, interação social/profissional e de prática cidadã.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Relação entre identidade, cultura e sociedade:
 - 1.1 A influência e o uso da língua inglesa como língua estrangeira para comunicação internacional e como promotora de conhecimento.
2. Língua Inglesa para a formação integral e cidadã no mundo do trabalho:
 - 2.1 Reconhecimento, estudo e utilização adequada de repertório lexical específico da formação técnica no mundo do trabalho – área de logística.
3. Práticas discursivas/textuais:
 - 3.1 Interpretação de textos de gêneros diversos, em língua inglesa.
 - 3.2 Ampliação do repertório lexical por meio de textos de gêneros diversos e disponibilizados em diferentes mídias, com foco em textos da área de logística.
4. Aspectos léxico-gramaticais:
 - 4.1 Conteúdos gramaticais: Gerund and Infinitive; Relative Pronouns, Conditional Sentences; Passive Voice; Indirect Speech.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MUNHOZ, Rosangela. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGMAN. Longman **dicionário escolar: para estudantes brasileiros: Portuúês-InglêsInglês-Português com CD-Rom**. Atualizado com as novas regras de Ortografia. 2. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

DIENER, Patrick. **Inglês instrumental**. Curitiba: Contentus, 2020.



LIMA, T. C. S & KOPPE, C. T. **Inglês básico nas organizações**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

MARQUES, Amadeu. Dicionário e prática de expressões idiomáticas: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. 1. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1 - IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Matemática 3		
Tipo: Obrigatório/Matemática		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: RGTMAT3	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 144	C.H. Presencial: 120	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 20	
2 - CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Números, Álgebra, Geometria, Probabilidade e estatística. / Matemática		
3 - EMENTA: A disciplina de Matemática, na terceira série do Ensino Médio, tem como propósito trabalhar inicialmente os conceitos de análise combinatória e teoria das probabilidades, o estudo do ponto, da reta, e circunferência, o conceito de polinômios e equações algébricas bem como as noções de matemática financeira, dando ênfase às diversas aplicações desses conceitos nas diversas áreas do conhecimento, associando uma prática investigativa que desenvolve diversas habilidades nos alunos.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Analisar, relacionar, comparar, avaliar, classificar, ordenar e sintetizar.• Adquirir hábitos de estudos, de rigor e precisão, de ordem e clareza, de uso correto da linguagem, de concisão, de perseverança, para a obtenção das soluções de problemas e na avaliação dos resultados obtidos.• Desenvolver a capacidade de usar o raciocínio matemático para compreender o mundo e aplicar seus conceitos nas situações do dia a dia.• Comparar a inter-relação entre os vários campos da matemática.		



- Aplicar os conhecimentos matemáticos em outras ciências e tecnologias.
- Conhecer e valorizar a identidade cultural, além de promover a reflexão e ações voltadas para a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade, bem como promover o respeito à diferença e melhoria da qualidade de vida.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Análise Combinatória:

- Princípio Fundamental da Contagem.
- Fatorial.
- Permutação Simples, permutação com elementos repetidos.
- Arranjo e Combinação simples.
- Números Binomiais, triângulo de Pascal e Binômio de Newton.

2. Probabilidade:

- Probabilidade em espaços amostrais equiprováveis.
- Probabilidade da união de dois eventos.
- Probabilidade Condicional.
- Probabilidade de dois eventos simultâneos (ou sucessivos).

3. Geometria Analítica:

- O Ponto: distância entre dois pontos, ponto médio de um segmento, condição de alinhamento.
- A reta: equação geral da reta, coeficiente angular, equação reduzida, intersecção entre retas, paralelismo, perpendicularismo, ângulos entre retas, distância entre ponto e reta.
- Área de um triângulo.
- A circunferência: equação geral e reduzida da circunferência, posições relativas entre ponto e circunferência e entre retas e circunferência.

4. Polinômios:

- Grau de um polinômio, valor numérico de um polinômio; Adição, subtração e multiplicação de polinômios.
- Divisão de Polinômios: método da chave, teorema do resto, dispositivo prático de Briot-Ruffini.
- Equações Algébricas: raiz de equação algébrica, teorema fundamental da álgebra, relações de Girard, multiplicidade de uma raiz, raízes complexas.

5. Estatística

- Conceitos introdutórios.



- Tabelas de frequência.
- Medidas de tendência central: média, moda e mediana.
- Medidas de dispersão: desvio médio, variância e desvio padrão.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações: volume único. 3. ed. São Paulo: Ática, 2011.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática**: ciência e aplicações. 6 ed. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: volume único: ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

BOSQUILHA, Alessandra; CORRÊA, Marlene Lima Pires; VIVEIRO, Tânia Cristina Neto. **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

BOSQUILHA, Alessandra; AMARAL, João Tomás do. **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Biologia 3		
Tipo: Obrigatório/Ciências da Natureza		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: RGTBIO3	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA: Biodiversidade: aspectos históricos, taxonômicos, filogenéticos, ecológicos, evolutivos e morfofisiológicos dos seres vivos; Dinâmica dos sistemas biológicos e sustentabilidade: a inter-relação e interdependência dos fatores bióticos e abióticos que compõem os ecossistemas e suas consequências para o planeta e a sociedade humana. / Biologia		
3- EMENTA: A diversidade da vida compõe a primeira etapa do componente curricular, que se inicia com abordagem da biodiversidade de protozoários, fungos e algas, enfatizando suas funções ambientais e doenças humanas. Em seguida, é apresentada a evolução dos grupos vegetais, assim como suas principais características morfofisiológicas. Ao abordar a evolução e diversidade dos principais grupos animais, são comparadas suas características gerais e principais estratégias evolutivas. Finalmente, discuti-se as interações entre os seres vivos ao desenvolver a ensino da ecologia, onde são abordadas também os desequilíbrios ambientais.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Identificar os principais grupos de protozoários, principais características, reprodução, doenças causadas por protozoários.		



- Identificar os principais grupos de fungos, características, reprodução, importância econômica e ecológica dos fungos.
- Identificar a diversidade das algas, compreender as principais características, reprodução, importância ecológica e econômica.
- Reconhecer os principais grupos vegetais.
- Compreender a evolução dos grupos vegetais, relacionando os com as adaptações ao ambiente terrestre.
- Perceber que as semelhanças entre alguns grupos de seres vivos resultam de processos evolutivos.
- Compreender a importância do estudo sistemático das plantas;
- Compreender a morfofisiologia vegetal, relacionando forma e órgãos a funções especializados;
- Reconhecer a importância das Angiospermas (plantas com frutos e flores) na alimentação humana;
- Reconhecer a diversidade dos diferentes grupos de plantas, principalmente das plantas com flores (angiospermas).
- Compreender a importância da co-evolução entre insetos e angiospermas na diversificação de ambos.
- Compreender a diversidade dos grupos do Reino Animalia e a importância do processo evolutivo para adaptação de cada grupo.
- Reconhecer os principais grupos animais invertebrados e vertebrados, reconhecendo características diagnósticas.
- Compreender a diversidade dos grupos do Reino Animalia e a importância do processo evolutivo para adaptação de cada grupo.
- Reconhecer os principais grupos animais invertebrados e vertebrados, reconhecendo características diagnósticas.
- Reconhecer o ecossistema como resultante da interação entre os componentes bióticos (seres vivos) e abióticos (clima e fatores químicos).
- Identificar os níveis tróficos de um ecossistema (produtores, consumidores e decompositores) e compreender as relações entre eles, que constituem as cadeias e teias alimentares.
- Compreender que o fluxo de energia é unidirecional, o que permite interpretar e construir esquemas denominados pirâmides ecológicas.
- Identificar, por meio de esquemas, as etapas fundamentais dos ciclos do carbono, do nitrogênio e do oxigênio.



5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Reino Fungi - diversidade e importância dos fungos: principais características, reprodução, doenças causadas por fungos, importância econômica e ecológica.
2. Reino Protista: protozoários e algas: principais características, reprodução, importâncias ecológica, econômica e médica.
3. Evolução dos grupos de vegetais.
4. Briófitas e pteridófitas: caracterização e reprodução.
5. Gimnospermas: caracterização e reprodução.
6. Angiospermas: caracterização e reprodução.
7. Morfologia e fisiologia da angiosperma: raiz, caule, folha, fruto e flor.
8. Hormônios vegetais (tropismos).
9. Embriologia animal básica.
10. Poríferos.
11. Cnidários.
12. Platelminhos.
13. Nematelminhos.
14. Moluscos
15. Anelídeos.
16. Artrópodes.
17. Equinodermos.
18. Protocordados.
19. Peixes.
20. Anfíbios.
21. Répteis.
22. Aves.
23. Mamíferos.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. 3º ano. PNLD2018. São Paulo: Moderna. Obra em 3v.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOPES, Sônia, et.al. **Identidade em ação: ciências da natureza e suas tecnologias**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2020.

POUGH, F.H.; JANIS, C.M.; HEISER, J.B. **A vida dos vertebrados**. São Paulo: Atheneu. 3aed., 2003.

SANTOS, Ivonete Aparecida dos, SILVA; Narali Marques da. **Fundamentos da biologia**. Curitiba: InterSaberes 2021. Livro Digital Coleção Pearson. 205 p.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Física 3		
Tipo: Obrigatório/Ciências da Natureza		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: RGTFIS3	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 15	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA: As linguagens e a comunicação na Física; A Física como conhecimento científico; A organização do conhecimento na Física; A Física em diversos contextos. / Física		
3-EMENTA: A disciplina aborda os conhecimentos básicos e necessários para a compreensão da leitura e escrita científica, como as transformações de unidades, o Sistema Internacional de Unidades e os algarismos significativos; o estudo de fenômenos eletromagnéticos como interações eletrostáticas, o funcionamento de circuitos elétricos simples, as propriedades magnéticas de ímãs e o magnetismo terrestre e a ação e extensão de campos magnéticos e da força magnética. Também são abordados conhecimentos de astronomia como modelos do Sistema Solar, suas distâncias e observações e seus movimentos em relação ao universo, reconhecendo os Astros e propriedades; conceitos básicos de cosmologia e física moderna.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a natureza da carga elétrica e os processos de eletrização.• Entender o conceito de ação a distância por forças de campo.• Relacionar a dimensão teórica da eletrostática com a definição de corrente elétrica.		



- Compreender o funcionamento de circuitos elétricos e seus principais componentes.
- Entender as instalações elétricas residenciais e calcular a energia elétrica gasta pelos diversos aparelhos eletrodomésticos.
- Compreender o magnetismo terrestre o comportamento de ímãs.
- Dimensionar as ações magnéticas sobre cargas elétricas e circuitos elétricos.
- Elucidar a relevância das forças eletromagnéticas na compreensão dos modelos atômicos.
- Identificar a evolução dos modelos de universo – matéria, radiações e interações fundamentais.
- Descrever, representar e comparar os modelos geocêntricos e heliocêntricos do Sistema Solar.
- Reconhecer a natureza cíclica de movimento do Sol, Terra e Lua e suas interações, associando a fenômenos naturais e ao calendário, e suas influências na vida humana.
- Compreender a constituição e a organização da matéria viva e não viva, suas especificidades e suas relações com a estrutura atômica.
- Desenvolver uma compreensão geral sobre a Teoria da Relatividade e a Física de partículas.
- Conhecer e valorizar a identidade cultural, além de promover a reflexão e ações voltadas para a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construídas, com sustentabilidade, bem como promover o respeito à diferença e melhoria da qualidade de vida.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Carga elétrica, processos de eletrização e a Lei de Coulomb.
2. Campo e Potencial Elétrico.
3. Elementos básicos de um circuito – corrente elétrica, DDP, resistores.
4. Resistência Elétrica.
5. Potência Elétrica.
6. Associação de Resistores.
7. Geradores.
8. Ímãs e suas propriedades.



9. Campo e força magnética.
10. Indução eletromagnética.
11. Transmissões eletromagnéticas.
12. Gravitação Universal e Leis de Kepler.
13. O Sistema Solar e Interações gravitacionais.
14. Universo: elementos que o compõem, sua origem e compreensão humana.
15. Matéria: suas propriedades e organização.
16. Átomo: emissão e absorção da radiação.
17. Núcleo atômico, radioatividade e partículas elementares.
18. Teoria da Relatividade.
19. Temática Ambiental: estudo dos principais problemas que afetam o meio ambiente e sua interferência na qualidade de vida das sociedades humanas nas dimensões local, regional e planetária.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MÁXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz; **Física – Contexto e Aplicações**. Vol 3, São Paulo: Scipione, 2013.

FERRARO, Nicolau Gilberto; RAMALHO Junior, Francisco; SOARES, Paulo Toledo; **Os Fundamentos da Física** – Vol 3: Mecânica, São Paulo, Moderna, 2007.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica**. São Paulo: Atual, 1998.

GASPAR, Alberto; **Física 3: Mecânica**. São Paulo: Ática, 2014.

HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.v.3.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos, 2002.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Química 3		
Tipo: Obrigatória/Ciências da Natureza		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: RGTQUI3	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA: Aspectos quantitativos da matéria e suas transformações e Desenvolvimento científico, tecnológico e suas relações com a sociedade e o meio ambiente. / Química		
3- EMENTA: O componente curricular aborda as dinâmicas interações bioquímicas e de matéria orgânica, desenvolvendo temas cotidianos e ambientais. Estuda com profundidade a química do carbono e as aplicações tecnológicas inerentes.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Entender a produção de materiais a partir do petróleo.• Conhecer os modelos explicativos.• Entender a importância da química orgânica nos processos biológicos e produtivos.• Compreender a importância da sustentabilidade nos sistemas logísticos.		
5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica		



6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Cadeias Carbônicas: polaridade e forças interpartículas, hibridação do carbono; combustíveis; funções orgânicas.
2. A química do carbono como vetor de desenvolvimento tecnológico e econômico, em especial na produção sustentável e Matrizes energéticas. Reações nucleares e fontes de energia.
3. Isomeria e bioquímica (macromoléculas); ciclos biogeoquímicos; Polímeros;
4. Reações dos compostos orgânicos: cálculos estequiométricos; rendimento das reações e previsão de reagentes e produtos. Transporte de produtos perigosos.
5. Química Ambiental: Relação solo, água e ar. História e filosofia da ciência; ciência ligada ao contexto histórico e social vinculada à tecnologia e à sociedade.
6. Implicações da química na sociedade e qualidade de vida. Impacto da Química Verde e da produção em áreas de preservação (em destaque para a Região do Vale do Ribeira) e as contribuições da área de logística reversa para o controle de contaminações.
7. Sistemas logísticos no dia-a-dia: educação ambiental e sustentabilidade.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da química**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2018. v. único.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Completamente Química, Ciências, Tecnologia & Sociedade**. São Paulo: Editora FTD S.A., 2016.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

JUNIOR, Paul M. **Química Geral e Reações Químicas**. vol. 1 e 2, São Paulo: Pioneira Thomson, 2015.

PEREIRA, André Luiz et al. **Logística reversa e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, c2012. xii, 192 p. ISBN 9788522110636.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: História 3		
Tipo: Obrigatório/Ciências Humanas		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º ano	Sigla: RGTHIS3	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA História contemporânea e Tempo presente. / História		
3- EMENTA: <p>A disciplina de História busca identificar as características, singularidades, rupturas e permanências de cada período histórico e seus processos. Em consonância à essas questões, estuda as transformações promovidas pelo capitalismo na segunda metade do século XIX, as guerras que marcaram o século XX, a História do Brasil republicano e os desafios enfrentados no tempo presente. A partir da problematização dos diferentes cenários políticos, econômicos e sociais mundiais, trabalha a interpretação histórica e a construção da cidadania, privilegiando, sempre que possível, uma abordagem interdisciplinar e em diálogo com a área técnica de Logística.</p>		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a capacidade de observar, analisar, interpretar e pensar criticamente os diferentes processos históricos.• Estimular uma reflexão crítica sobre o conhecimento histórico, e a defesa dos princípios básicos de uma sociedade plural, democrática e mais justa.		



- Destacar o papel de diferentes grupos sociais ao longo da história e aprofundar os estudos sobre a história e cultura indígena e afro-brasileira e suas contribuições à história do Brasil.
- Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.
- Avaliar os efeitos das novas tecnologias sobre os processos de trabalho, da produção da cultura e das relações humanas.
- Entender o processo histórico desde o século XIX com o Imperialismo até o final da Guerra Fria, fazendo articulação com os dias atuais.
- Avaliar criticamente os efeitos da globalização em relação aos avanços tecnológicos, à desigualdade social e à crise ambiental.
- Problematicar os alcances e os limites da cidadania no Brasil contemporâneo.
- Desenvolver habilidades e competências para atuarem como Técnicos em Logística, colaborando para uma formação social, cultural, humanística e integral do educando enquanto cidadãos críticos e reflexivos.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) No caminho da globalização
 - As transformações nas comunicações e meios de transportes nos séculos XIX e XX.
 - O impacto das novas tecnologias no cotidiano.
 - As lutas operárias e ideologias no século XIX.
 - Imperialismo no século XIX e seus desdobramentos.
 - Resistências ao colonialismo na América, Ásia e África.
- 2) Brasil: a instituição da República
 - A consolidação do regime.
 - A alternância no poder entre as oligarquias agrárias.
 - Cidadania e exclusão social no Brasil.
 - Os movimentos sociais rurais e urbanos na primeira república.
 - Mudanças socioeconômicas no Brasil.
- 3) A crise do liberalismo
 - A Primeira Guerra Mundial e as novas tecnologias.
 - A revolução russa: transformações culturais.
 - A crise do liberalismo no Brasil e a Revolução de 1930.
 - A Era Vargas: política de massas e o trabalhismo.
 - A crise de 1929 e o New Deal.



- Os regimes totalitários e o autoritarismo na Europa.
- A Segunda Guerra Mundial.

4) A Guerra Fria e o conflito de ideologias

- A guerra fria: cultura, revoluções e conflitos em um mundo bipolar.
- África, Ásia e Oriente Médio: independências e guerras.
- Cidadania: a luta pelos direitos civis no século XX.
- O Brasil depois do Estado Novo.
- O golpe civil-militar: ditadura e resistência.

5) O fim da guerra fria e o surgimento da nova ordem mundial

- A crise e o fim do sistema soviético.
- Processo de redemocratização: o Brasil contemporâneo.
- Direitos humanos, identidade, diversidade e os processos de inclusão e exclusão; produção, trabalho e sustentabilidade: desafios do século XXI.

6) Desafios do novo século

- Ciência, tecnologia e informação no mundo globalizado e os seus reflexos para a área de Logística.
- O desenvolvimento Industrial no Brasil e as consequências para o mundo contemporâneo.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes De. **Conexões com a História**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2013.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CATTELI JUNIOR, Roberto. **Conexão história: volume 3**. São Paulo: AJS, 2013.

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da coleção História Geral da África: século XVI ao XX / coordenação de Valter Roberto Silvério e autoria de Maria Corina Rocha e Muryatan Santana Barbosa**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Geografia 3		
Tipo: Obrigatório/Ciências Humanas		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º ano	Sigla: RGTGEO3	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 2	Carga horária prevista em laboratório: 20	
2 – CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Dinâmicas da sociedade; Questões ambientais. / Geografia		
3 – EMENTA: Estuda a produção do espaço geográfico através da relação sociedade e natureza e das dinâmicas da economia, da política, da cultura e do meio ambiente, tendo como principais aspectos contemporâneos de análise a globalização, a distribuição desigual do poder, as transformações tecnológicas da produção, a ocupação do campo e das cidades, as mudanças demográficas, o uso do território, a exploração dos recursos naturais e os problemas ambientais.		
4 – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">● Compreender o processo de industrialização no Brasil e o papel do país na divisão internacional do trabalho e na geopolítica mundial.● Conhecer as principais fontes energéticas e minerais, os locais de reserva, as formas de produção/extração e os problemas ambientais envolvidos.● Compreender as dinâmicas do espaço rural no que se refere às formas de produção agropecuária e a interação dos agentes que compõem as cadeias produtivas agrícolas.		



- Discutir os principais problemas socioambientais presentes no campo brasileiro e a questão agrária.
- Compreender a dinâmica das cidades no que se refere aos processos de urbanização, a rede e as hierarquias urbanas.
- Discutir os principais problemas socioambientais presentes nas cidades e as questões urbanas ligadas à terra e à situação de moradia da população de baixa renda.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Economia e geopolítica do Brasil

- História da industrialização brasileira
- Neoliberalismo, abertura da economia e inserção do Brasil na globalização pós anos 1990
- Desconcentração industrial e distribuição atual da indústria no Brasil
- Sistemas de transportes e logística no Brasil
- O Brasil na Divisão Internacional do Trabalho
- Geopolítica do Brasil na América Latina
- Principais problemas econômicos e políticos do Brasil atual

2. Fontes energéticas e minerais

- Fontes de energia renováveis e não renováveis
- Matriz energética mundial e brasileira
- Geopolítica do petróleo e do urânio
- Problemas ambientais provocados pelos combustíveis fósseis
- Problemas ambientais provocados pela hidroeletricidade, etanol e energia nuclear
- Principais minérios utilizados pela indústria, localização de suas reservas (no mundo e no Brasil) e suas formas de extração
- Problemas ambientais provocados pela extração mineral

3. Dinâmicas do campo e questão agrária

- Conceitos de campo/rural e cidade/urbano, ruralidade e urbanidade
- Revolução verde e modernização desigual do campo brasileiro
- Circuitos espaciais da produção agropecuária no mundo e no Brasil
- Agronegócio e seus problemas socioambientais
- A importância da agricultura familiar e comunidades tradicionais
- Sistemas de produção alimentar alternativos e sustentáveis: orgânicos e agroecológicos
- Estatuto da Terra e a necessidade de reforma agrária



4. Espaço das cidades e questões urbanas

- Crescimento da urbanização no mundo e no Brasil
- Megacidades e as cidades globais
- Conurbação e metropolização no Brasil
- Rede e hierarquia urbana brasileira
- Problemas sociais e ambientais nas cidades
- Estatuto da Cidade e Plano Diretor Municipal no Brasil

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização – Ensino Médio**, v. 2 e 3. 3° ed. São Paulo: Scipione, 2016.

MAIDA, Judith Nuria (Coord.) **Interação Humanas**, v. 1 a 6. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IBGE. **Atlas Geográfico Escolar**. 8° ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

IBGE. **Atlas Nacional do Brasil Milton Santos**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.) **Geografia do Brasil**. 6° ed. São Paulo: Edusp, 2011.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura (2001). **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 13° ed. São Paulo: Record, 2010.

THÉRY, Hervé; MELLO-THÉRY, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território**. 3° ed. São Paulo: Edusp, 2018.



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo</p>		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Filosofia 3		
Tipo: Obrigatório/Ciências Humanas		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: RGTFIL3	Nº de aulas semanais: 1
Total de aulas: 36	C.H. Presencial: 30	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Filosofia da arte e estética; Filosofia Política; Filosofia da cultura. / Filosofia		
3-- EMENTA: A disciplina aborda num grau maior de abrangência o universo da reflexão filosófica a partir da história sincrônica das ideias urdidas no percurso descrito por seus artífices: os filósofos, desde sua alvorada no século VI a. C.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar e levar à vivência dos valores e ideias que marcaram a transição da "sociedade fechada" para "sociedade aberta" no séc. VI a. C.• Analisar e levar à vivência dos revolucionários conceitos da filosofia clássica que embasaram o desenvolvimento civilizatório ulterior.• Compreender e levar à vivência da profundidade conceitual do humanismo filosófico e sua atualidade no debate contemporâneo de filosofia.• Analisar os pontos e contrapontos em relação às influências humanistas e clássicas exercidas sobre a urdidura da teoria do Ser e teoria Ética na Teocracia Medieval.		



- Demonstrar e levar à vivência do papel de protagonismo desempenhado pela teoria do conhecimento e o contratualismo na alvorada da modernidade.
- Analisar e levar à vivência da diferença entre as abordagens éticas utilitarista, consequencialista e do dever na contemporaneidade.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Surgimento da Filosofia. O Período Pré-Socrático. Período Pós-Socrático
2. Filosofia Humanista. Estoicismo e Epicurismo. Filosofia e métodos.
3. Filosofia medieval: Patrística e Escolástica.
4. Filosofia Moderna. Descartes, Spinoza e David Hume.
5. Filosofia Contemporânea. K. Marx, Kant, Schelling. Rudolf Steiner e Mário Ferreira dos Santos.
6. Direitos Humanos à luz da filosofia

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2011.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REALE, Giovane; ANTISERE, Dario. **História da Filosofia, Vol. 1**. São Paulo. Edições Paulinas, 1991.

REALE, Giovane; ANTISERE, Dario. **História da Filosofia, Vol. 2**. São Paulo. Edições Paulinas, 1991.

REALE, Giovane; ANTISERE, Dario. **História da Filosofia, Vol. 3**. São Paulo. Edições Paulinas, 1991.

JULIANA BERTHOLDI. **Direitos sociais e políticas públicas**. Contentus 2020 85 p. ISBN 9786557453704.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Sociologia 3		
Tipo: Obrigatório/Ciências Humanas		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: RGTSOC3	Nº de aulas semanais: 1
Total de aulas: 36	C.H. Presencial: 30	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Vida em sociedade: relações entre indivíduos e sociedade e processos de socialização; Mundo do Trabalho. / Sociologia		
3- EMENTA: O Componente Curricular aborda a sociologia e as relações sociais na sociedade contemporânea. Trabalha com quatro temas em especial: Capitalismo, Mundo do Trabalho, Classes Sociais e Desigualdade Social. Nesse sentido, ao tratar sobre o capitalismo questiona noções como: porque existe tanta desigualdade? O mundo poderia ser mais justo? Debate acerca do capitalismo: transição, consolidação, teorias do desenvolvimento no Brasil e no mundo; modos de produção capitalista e etapas do capitalismo: do modelo industrial ao capitalismo de mercado e fluxos financeiros; Da mesma forma, interroga o Mundo do Trabalho e desumanização do ser humano. Ao se referir ao trabalho no capitalismo analisa de acordo com a sociologia o Fordismo, o Taylorismo, o Toyotismo e as transformações recentes do trabalho. Sobre as Teorias das classes sociais e desigualdade social no Brasil e no mundo questiona a violência como uma questão social e sociológica relacionada às desigualdades sociais. Por fim, estuda questões ambientais relacionadas ao desenvolvimento capitalista.		



4- OBJETIVOS:

- Compreender a relação entre Trabalho e Sociedade.
- Analisar as principais formas de Capitalismo ao longo da história e seus reflexos no Brasil.
- Conhecer as formas de classes sociais e sua importância na nossa vida cotidiana.
- Entender o papel das classes sociais como parte integrante da sociedade em nosso país.
- Refletir acerca da desigualdade social e nas formas de pensamento alternativo, mais justo e solidário.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução - o que é Sociologia: objeto e objetivos.
 - A modernidade e o surgimento da sociologia.
 - Os clássicos da Sociologia: Marx, Durkheim e Weber.
 - O processo de socialização e a relação indivíduo-sociedade.
 - Construção da identidade social.
 - Sociologia no Brasil: interpretando nossa realidade social.
2. Capitalismo
 - Modo de produção capitalista e etapas do capitalismo.
 - O trabalho no capitalismo.
 - Fundamentos de economia: mercado, sistemas de preço.
 - A relação sociedade e natureza: o desmatamento.
 - Progresso técnico e meio ambiente: a poluição.
3. Mundo do Trabalho
 - Mundialização do capital e neoliberalismo.
 - As transformações recentes do trabalho.
 - Fordismo, Taylorismo, Toyotismo.
 - Desemprego estrutural.
 - Flexibilização e reformas trabalhistas.
4. Classes Sociais
 - Exclusão social, econômica e política.
 - Concentração de poder e de renda.
 - A divisão sexual e social do trabalho.
 - Cidades e regiões metropolitanas: habitações precárias.
5. Desigualdade social
 - Desigualdade social no Brasil.



- O reflexo da desigualdade: a violência.
- Economia solidária e sustentabilidade.
- Outro mundo é possível?

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACHADO, I. J. R. et al. **Sociologia hoje: volume único: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2013.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. **Sociologia: volume único: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2013.

BOMENY, H. et al. (Coord.). **Tempos modernos, tempos de sociologia: ensino médio: volume único**. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Gestão de Operações		
Tipo: Obrigatório/Técnica		
Núcleo: NET		
Ano: 3º	Sigla: RGTOPER	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 108	C.H. Presencial: 90	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Administração da produção e programação de produtos. / Área Técnica		
3-- EMENTA: O componente curricular aborda a caracterização da função Planejamento e Controle da Produção (PCP) nas organizações, as estratégias de PCP adotadas nas empresas (MRP, JIT e TOC) os principais tipos de <i>layout</i> (arranjo físico) adotados, os tipos de manutenção utilizados no chão de fábrica, o contexto da Administração da Produção e Operações e Gestão da Qualidade na disciplina e a aplicação das tecnologias e soluções da Indústria 4.0 na Logística.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a Gestão de Operações como parte de um ciclo de processos integrado às demais funções organizacionais e ao ambiente competitivo, sob o enfoque da Administração Estratégica e Planejamento e Controle da Produção.• Conhecer os aspectos que envolvem a organização dos sistemas produtivos, em termos de fluxo produtivo e logística operacional.		



- Conhecer os modelos e importância do planejamento estratégico para organização, operacionalização estratégica da função produção e seus desafios.
- Identificar as formas e características do planejamento tático da produção.
- Conhecer e operar a programação da produção em diferentes sistemas produtivos.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Administração da produção.
2. Capacidade, localização e arranjo físico das instalações.
3. Planejamento e controle da capacidade produtiva.
4. Projeto de produtos, serviços e processos.
5. Instalação e manutenção de equipamentos.
6. Gerenciamento dos sistemas de prevenção e manutenção aplicados à produção.
6. Planejamento e Controle da Produção (PCP).
7. As principais estratégias de PCP (MRP, JIT e TOC).
8. Melhoramento da produção.
9. Gestão da Qualidade.
10. Tecnologias e soluções da Indústria 4.0 aplicadas na Logística.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da produção e operações**. Tradução José Carlos Barbosa dos Santos. Revisão Petrônio Garcia Martins. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 2. ed. rev. aum. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTIN, M. R.; PONTES, H. L. J. **Gestão de processos e técnicas de produção enxuta**. Curitiba: InterSaberes, 2016. e-book. Disponível em:



<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37470>. Acesso em: 03 ago. 2022.

CONTADOR, J. C. (Coord.). **Gestão de operações**: a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações**: o essencial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L. P.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. Tradução Mirian Santos Ribeiro de Oliveira. Revisão técnica André Luís de Castro Moura Duarte, Susana Carla Farias Pereira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. Tradução Maria Teresa Corrêa de Oliveira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Mundo do Trabalho e Empreendedorismo		
Tipo: Obrigatório/Técnica		
Núcleo: NET		
Ano: 3º	Sigla: RGT MTEM	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Logística e mundo do trabalho; Relações Interpessoais e Empreendedorismo. / Logística.		
3-- EMENTA: <p>O componente curricular aborda as novas dinâmicas e a configuração contemporânea do mundo do trabalho no Brasil e no planeta, além dos desafios profissionais, éticos e sociais das relações de trabalho encontradas pelos trabalhadores do setor de logística na sua área de atuação. Aborda a temática empreendedorismo perpassando pela discussão de conceitos e dos perfis empreendedores evidenciados pelos diferentes cenários do empreendedorismo no Brasil. Apresenta e trabalha as definições de modelos de negócios enquanto modelos de soluções de problemas e criação de valor. Analisa as oportunidades de negócio a partir dos aspectos centrais da criação de um negócio. Apresenta e trabalha o conceito de plano de negócios enquanto ferramental básico de estruturação de um projeto de empreendimento.</p>		
4- OBJETIVOS:		



- Compreender as novas dinâmicas e os novos desafios presentes no mundo do trabalho da atualidade.
- Analisar as transformações ocorridas no mundo do trabalho nas últimas décadas.
- Identificar as possibilidades de atuação profissional presentes no mercado de trabalho para o profissional de logística.
- Analisar a profissão de Técnico em Logística, suas atribuições, áreas de atuação e as remunerações relacionadas.
- Apresentar as tendências brasileiras no mundo do trabalho atual e os aspectos históricos e críticos da constituição da condição atual no mundo do trabalho no Brasil.
- Possibilitar o engajamento dos alunos no mundo do trabalho do setor de logística e dos empreendimentos sociais.
- Reconhecer o empreendedorismo no contexto do desenvolvimento socioeconômico a fim de identificar oportunidades de negócios e/ou de atuação empreendedora;
- Compreender e analisar as atividades do mundo dos negócios por meio de uma visão empreendedora;
- Reconhecer o empreendedorismo como uma capacidade que pode ser aprendida, praticada e desenvolvida.

5- OBJETIVOS: Não se aplica

6- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mundo do trabalho na contemporaneidade capitalista
 - 1.1 Transformações no mundo do trabalho nas últimas décadas.
 - 1.2 O trabalho assalariado tradicional.
 - 1.3 Trabalhos públicos no Estado.
 - 1.4 Autônomos: o trabalho visto como atividade empresarial.
 - 1.5 Trabalhos públicos fora do Estado e privados fora do mercado: as organizações sociais.
2. Trabalho e mercado de trabalho: consolidação e flexibilização de direitos
 - 2.1 A Consolidação das Leis Trabalhistas no Brasil: histórico e legislação.
 - 2.2 Legislação trabalhista, aspectos gerais.
 - 2.3 Flexibilização dos direitos trabalhistas.
 - 2.4 Formalização do trabalho autônomo: a Reforma Trabalhista de 2017.
 - 2.5 Terceirização, pejotização e precarização.
 - 2.6 O autônomo e a microempresa: legislação e incentivos.
3. O profissional de logística no mercado de trabalho
 - 3.1 O profissional de logística: o que faz, áreas de atuação, habilidades requeridas e responsabilidades.



- 3.2 Marketing pessoal
- 3.2 Técnicas de comunicação oral e escrita.

- 4. Empreendedorismo
 - 4.1 Conceitos, tipos e características – Empreendedorismo corporativo, social, do desenvolvimento local, da área cultural e nas comunidades
 - 4.2 Mentalidade empreendedora.
 - 4.3 Panorama do empreendedorismo no Brasil: dados do GEM (Global Entrepreneurship Monitor) e do SEBRAE.
 - 4.4 O processo empreendedor: da ideia à gerência do negócio.
- 5. Modelos de negócio
 - 5.1 Conceitos, tipos e características (B2C, B2B, D2C, P2P, Franquia, Assinatura, A isca e o anzol, Freemium, Negócios sociais, SaaS, Marketplace).
- 6. Análise de oportunidades
 - 6.1 Setor, tamanho do mercado
 - 6.2 Público-alvo e concorrentes
 - 6.3 Ciclo de vida dos produtos/serviços
 - 6.4 Barreiras de entrada e de saída
 - 6.5 Necessidade de capital
- 7. Plano de negócios
 - 7.1 Conceito e componentes
 - 7.2 Elaboração plano de negócio

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, Osmar de Almeida. **O futuro do trabalho na era tecnológica:** em busca do emprego perdido. São Paulo: Textonovo, 1997.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

INFANTE, Guilherme Cabrera. **Manifesto Proletário:** um compêndio para o exausto empregado moderno. Ipatinga: Editora do Autor, 2021.



PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial**. rev. Campinas, SP: Alínea, 2015.

ROBBINS, Stephen; JUDGE, Tim; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. Pearson Prentice Hall, 2010.

SARAIVA, Renato; MANFREDINI, Aryanna; TONASSI, Rafael. **CLT - Consolidação das leis do trabalho**. 9. ed. São Paulo: MÉTODO, 2013.

Chiavenato, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Plano de negócios: seu guia definitivo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GONÇALVES, Silvia Carolina Afonso. **Da ideia ao plano de negócios**. Curitiba: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191816>. Acesso em: 01 ago. 2022.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Projeto Integrador 2		
Tipo: Obrigatório/Técnica		
Núcleo: NET		
Ano: 3º	Sigla: RGTPRJ2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 2 (Integral)	Carga horária prevista em laboratório: 60	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Comunicação Empresarial. / Área Técnica		
3-- EMENTA: <p>O componente curricular aborda as principais características de um trabalho de investigativo, voltado à problemas sociais e empresariais, que integre os conhecimentos acumulados pelo discente ao longo do curso. Descortina as diversas modalidades de produto final (acadêmico ou não) possíveis para apresentação do resultado de suas pesquisas.</p>		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender as diferentes possibilidades/modalidades de apresentação de trabalhos de pesquisa;• Integrar os conhecimentos adquiridos durante o curso;• Elaborar um produto final para o componente;• Apresentar, no formato determinado pelo docente, o resultado da pesquisa desenvolvida.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Como realizar a integração dos saberes obtidos nos diferentes componentes curriculares;
2. O trabalho científico como resultado de uma pesquisa;
3. Formatos possíveis do trabalho de pesquisa (artigo científico, relatório técnico, minidocumentário, podcast, peça de teatro etc.);
4. Desenvolvimento da pesquisa, abordando o problema de pesquisa destacado no componente Projeto Integrador I;
5. Resultados de pesquisa e propostas de melhoria para o problema abordado;
6. Apresentação do resultado final das pesquisas (trabalho de conclusão de curso) no formato escolhido.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Lilia da Rocha et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2016.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico Integrado em Logística		
Componente curricular: Administração de Materiais 2		
Tipo: Obrigatório/Técnica		
Núcleo: NET		
Ano: 3º	Sigla: RGTADM2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Administração de materiais. / Logística		
3-- EMENTA: Aborda e estuda os principais aspectos e conceitos sobre Administração de Materiais Gestão de estoques e patrimônio, sistemas básicos de estocagem, transporte e manuseio de materiais. Compra: procedimentos e lote econômico. Controle de patrimônio. Estuda os temas relacionados a Armazenamento, Manuseio de material, Transporte de material Movimentação de estoque, Especificação, classificação e codificação de materiais, Tipos de demanda, métodos de previsão e controles de materiais inservíveis		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos de logística e de administração de materiais, no que tange a movimentação de materiais.• Conhecer os fundamentos da administração de materiais e de estoques• Correlacionar os fundamentos de movimentação de materiais.• Aplicar os fundamentos de movimentação de materiais nas organizações.		



- Discriminar os diversos tipos de embalagem para executar a sua correta movimentação dos materiais.
- Compreender os diversos tipos de equipamentos e suas corretas aplicações para a movimentação de materiais.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Armazenagem:
 - 1.1 Registros Históricos.
 - 1.2 Fatores que afetam a Armazenagem.
 - 1.3 Vantagens da Armazenagem;
2. Conceito do sistema de movimentação de materiais.
3. Atividades da movimentação de materiais no ciclo logístico:
 - 3.1 Recebimento de Materiais: As funções do Recebimento.
 - 3.2 Princípios Básicos da Descarga Normas de Recebimento.
 - 3.3 Expedição: Planejamento das Operações de Expedição; Expedição / 3.4 Carregamento.
 - 3.5 Produtividade no Recebimento e Expedição;
 - 3.6 Endereçamento de Materiais;
4. Estoques intermediários
5. Just In Time
6. Kanban
7. Células de Produção
8. Consórcio Modular
9. Áreas Restritas
10. Princípios básicos da movimentação de materiais:
 - 10.1 Leiaute
11. Embalagem e acondicionamento dos materiais:
 - 11.1 Conceitos
 - 11.2 Funções:
 - 11.3 Embalagem industrial
 - 11.4 Embalagens diversas e suas aplicações.
12. Cargas unitizadas e a movimentação de materiais:



13. WMS (Sistema de Gerenciamento de Armazém) – Características e Benefícios;
14. Pátios de carga (Planejamento);
15. Plataformas e Docas;
16. Equipamentos de movimentação de materiais; Tipos de Transportadores Contínuos: Sistemas de Manuseio para áreas restritas e abertas; Empilhadeiras

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Marco Aurélio. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WANKE, Peter. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronald. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.

MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RITZMAN, Larry; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações**. 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Logística Verde		
Tipo: Obrigatório/ Técnica		
Núcleo: NEA		
Ano: 3º	Sigla: RGTLOVE	Nº de aulas semanais: 1
Total de aulas: 36	C.H. Presencial: 30	
Quantidade de docentes: 2 (Parcial)	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Dinâmica dos sistemas biológicos e sustentabilidade: a inter-relação e interdependência dos fatores bióticos e abióticos que compõem os ecossistemas e suas consequências para o planeta e a sociedade humana; Logística Verde. / Biologia e Logística.		
3-- EMENTA: O componente aborda a ecologia, discutindo diversos outros temas contemporâneos como desmatamento, tratamento de resíduos, acirramento do efeito estufa e transgênicos, discutindo a relação desses fatores com o ciclo de vida dos produtos, comportamento de consumo humano e destinação de resíduos. O componente também aborda os conceitos e aplicações da Logística Verde na cadeia de suprimentos e seus impactos para o meio ambiente, além de ressaltar a importância da educação ambiental como instrumento de desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as principais formas de poluição os problemas relacionados à ação humana: intensificação do efeito estufa, buraco na camada de ozônio, magnificação trófica.		



- Conhecer e valorizar a identidade cultural, além de promover a reflexão e ações voltadas para a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construídas, com sustentabilidade, bem como promover o respeito à diferença e melhoria da qualidade de vida.
- Aplicar os conceitos de Logística Reversa e Logística Verde;
- Conhecer a cadeia de distribuição reversa;
- Entender a estratégia de Logística Reversa empresarial;
- Compreender a relação da Logística Verde e a Sustentabilidade;
- Entender a importância da educação ambiental.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO:

Biologia: fatores ambientais influentes na vida do planeta; equilíbrio dinâmico nos ecossistemas; ecologia de populações; sucessão ecológica; comunidades e populações; interdependência com o ambiente; ação antrópica e impactos socioambientais; serviços ecossistêmicos; desequilíbrios ambientais; poluição; educação ambiental; sustentabilidade; padrões de produção e consumo.

Logística Verde: Aspectos ambientais relacionados à logística de resíduos sólidos; canais de distribuição de logística reversa; características dos sistemas de armazenagem de produtos recicláveis e inservíveis; ciclo de vida dos produtos; embalagens tóxicas e produtos perigosos; gestão de embalagens; gestão de resíduos da produção; impactos ambientais; monitoramento de processos de gestão ambiental e responsabilidade social; logística de pós-venda e pós-consumo; logística reversa; preservação do meio ambiente; produtos reciclados; sustentabilidade.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceitos em ecologia (hábitat, nicho, biosfera).
2. Níveis tróficos nos ecossistemas.
3. Fluxo de energia nos níveis tróficos.
4. Os ciclos biogeoquímicos.
5. Poluição ambiental.
6. Logística Verde
 - 6.1 Conceito de Logística Verde
 - 6.2 Aplicação da Logística Verde na cadeia de suprimentos
 - 6.3 Conceito de produção e operação limpa
7. Logística Reversa
 - 7.1 Conceito de Logística Reversa



- 7.2 Logística Reversa de pós-venda
- 7.3 Logística Reversa de pós-consumo
- 7.4 Ciclo de vida dos produtos

- 8. Plano Nacional de Resíduos Sólidos
- 9. Sustentabilidade e Logística Reversa
- 10. Logística Reversa no Brasil e no mundo
- 11. O papel da educação ambiental

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. 3º ano. PNLD2018. São Paulo: Moderna. Obra em 3v.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 240 p. ISBN 9788576053651.

PEREIRA, André Luiz et al. **Logística reversa e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, c2012. xii, 192 p. ISBN 9788522110636.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Sônia, et.al. **Identidade em ação: ciências da natureza e suas tecnologias**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2020.

ALVES, Ricardo Ribeiro. **Administração verde: o caminho sem volta da sustentabilidade ambiental nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 296 p. ISBN 9788535285161.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xii, 234 p. ISBN 9788597010336.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Libras Básico		
Tipo: Optativo/ Linguagens		
Tipo: NEC		
Ano:	Sigla: RGTLIBR	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Aspectos legais; Aspectos teóricos; Aspectos linguísticos e gramaticais; Aspectos culturais, artísticos e literários. / Libras		
3-- EMENTA: Esta disciplina trata sobre tópicos relacionados à Línguas de Sinais e minoria linguística, as diferentes línguas de sinais, o status da língua de sinais no Brasil; trata também da cultura surda, organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica e da expressão corporal como elemento linguístico.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">● Conhecer as concepções sobre surdez.● Compreender a constituição do sujeito surdo.● Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS.● Analisar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo.● Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS.● Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS.● Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngue.		



- Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Nome / batismo do sinal pessoal.
2. Aprendendo os sinais da Língua nos surdos: vocabulário e expressão corporal.
3. Apresentação pessoal e cumprimentos.
4. Famílias e relações entre os parentescos.
5. Saudações formais e informais.
6. Numerais cardinais e numerais para quantidades.
7. Advérbio de tempo/ dias de semana /calendário /ano sideral.
8. Características das roupas/ cores.
9. Cotidiano / situações formais e informais.
10. Pessoas / coisas / animais/ esportes.
11. Meios de comunicação / tecnologia.
12. Alimentos e bebidas / pesos / medidas.
13. Meios de transportes.
14. Natureza.
15. Mapa do Brasil/ Estados do Brasil.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo, Editora Parábola: 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. **Curso de Libras I.** (DVD) LSBVideo: Rio de Janeiro. 2006.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos Lingüísticos: a língua de sinais brasileira.** Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais.** Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CÂMPUS RGT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Espanhol		
Tipo: Optativa / Linguagens		
Núcleo: NEC		
Ano:	Sigla: RGTESPA	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 72	C.H. Presencial: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 12	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Espanhol. Uso da Língua; Aspectos socioculturais; Relações com o trabalho/ Espanhol.		
3- EMENTA: O componente contempla a introdução aos conhecimentos básicos, necessárias ao desempenho linguístico-comunicativo nos processos de interação social; introdução à fonética e fonologia da língua espanhola; às práticas de compreensão e produção de textos orais e escritos e estudo de estruturas gramaticais básicas em situações comunicativas de registros culto e coloquial, a partir e, tendo como base as quatro habilidades linguísticas, visa um avanço integral no aprendiz, que será capaz de compreender textos escritos e orais e expressar-se igualmente de maneira escrita e oral.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma competência comunicativa mínima da língua em situações reais. Vivenciar a língua espanhola de maneira significativa.• Ampliar as possibilidades de comunicação, capacitando-se a enviar e receber mensagens em espanhol.• Reconhecer as formas falada e escrita da língua, as principais ideias e mensagens.		



- Entrar em contato com o universo e a cultura que a língua estrangeira representa, possibilitando analogias e diferenciações enriquecedoras de sua experiência.
- Adquirir habilidades para: comunicar-se com o mundo de forma criativa e responsável; apreciar costumes e valores de outras culturas para melhor compreender a sua.
- Reconhecer as diferentes funções que os textos podem ter, com suas linguagens próprias, em variadas situações de comunicação oral ou escrita em língua espanhola.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO: Não se aplica

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Espanhol 1:

- O alfabeto/ fonética do espanhol (aspectos contrastivos)
- Apresentações / Nacionalidades/ O verbo SER
- Verbos no Presente do Indicativo (regulares e irregulares);
- Descrições: características físicas y psicológicas;
- Os ofícios e as profissões;
- Projeto Intercultural: Espanha
- Os materiais escolares;
- A família/ Possesivos (Adjetivos e pronomes);
- Artigos: Gênero e Número;
- Comparações/ Estados de ânimo;
- Dias da semana. Preposições y Contrações;
- Projeto Intercultural: Argentina;
- Meses e Estações do ano.
- Alimentos/ Animais/
- Uso de muy, mucho.

Espanhol 2:

- Hábitos cotidianos; (verbos reflexivos)
- Numerais cardinais e ordinais;
- Projeto Intercultural: Paraguay
- Reencontrando amigos
- Pretérito Perfeito ou Pretérito Composto;
- Verbo HAVER no Presente do Indicativo/ Particípios regulares e irregulares;
- Vocabulário: As cores/ Frutas, verduras e legumes;
- Pretérito Indefinido;
- Projeto Intercultural: Uruguai
- As embalagens e as medidas;



- Os estabelecimentos públicos;
- Os demonstrativos: (Adjetivos y pronomes);
- No escritório: Os documentos;
- Buscando trabalho: O curriculum Vitae;
- Projeto Intercultural: Colômbia;

Espanhol 3:

- O pretérito imperfeito do Indicativo (verbos regulares e irregulares);
- A infância / Os jogos e os brinquedos;
- Férias: Praia ou montanha?
- O futuro do Indicativo (verbos regulares e irregulares);
- As datas comemorativas (O calendário cultural);
- Projeto Intercultural: Cuba;
- El mundo do cinema;
- As roupas e acessórios;
- O presente do Subjuntivo;
- O mundo tecnológico;
- Os esportes;
- Projeto Intercultural: Chile
- Partes do corpo humano/ As enfermidades;

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HERNÁNDEZ, Josephine Sánches; GARCIA, Maria de Los Ángeles Jiménes. **Español sin fronteras: curso de lengua española**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2011. v. 1

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HERNÁNDEZ, Josephine Sánches; GARCIA, Maria de Los Ángeles Jiménes. **Español sin fronteras: curso de lengua española**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2011. v. 2.

OSMAN, Soraia; ELIAS, Neide; IZQUIERDO, Sonia; REIS, Priscila. **Enlaces: español para jóvenes brasileños**. Madrid: SGEL, 2007. v. único.

PACHECO, Maria Cristina G. Pachecho; MARTINS, Manoel Dias. **Encuentros: espanhol para o ensino médio**. São Paulo: Ibep, 2006.



9. ATIVIDADES DE PESQUISA

A pesquisa científica é parte da cultura acadêmica do IFSP. Com políticas de acesso para toda a sua comunidade, as ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e do câmpus se refletem nos inúmeros projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores (as) e estudantes, na transferência de conhecimento, de recursos, de fomento e na oferta de eventos científicos de qualidade.

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6 da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. São seus princípios norteadores, conforme seu Estatuto: (I) compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática; (II) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; (III) eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; (IV) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; (V) natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

As atividades de pesquisa são conduzidas, em sua maior parte, por meio de grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de inúmeras linhas de investigação. O IFSP mantém continuamente a oferta de bolsas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico e inovação, e o fomento para participação em eventos científicos e ações de incentivo para a captação de recursos em agências ou órgãos de fomento, com a finalidade de estimular o engajamento estudantil em atividades dessa natureza.

Os (as) docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa visando estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de pesquisa científica ou de desenvolvimento tecnológico e inovação, entre outros princípios.

Além do fomento à pesquisa introduzido pelos docentes em suas aulas e projetos, bem como o desenvolvimento do projeto integrador com o viés da pesquisa, as ações do Câmpus Registro estão alinhadas com a política e ações da Pró Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, relacionadas abaixo:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (PIBIFSP), que oferece ao estudante de nível médio ou graduação a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica com bolsa paga com recursos institucionais. O bolsista é vinculado a um servidor orientador com grau de Mestre ou Doutor, que acompanha suas atividades e analisa seus relatórios. Neste programa, como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente trabalho em um evento científico ou tecnológico reconhecido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

- Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica do IFSP (PIVICT), que oferece ao estudante de nível médio ou graduação a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica sem ou com bolsa paga com recursos por meio de fundação de apoio ou por órgãos de fomento obtidos diretamente pelos pesquisadores. Da mesma forma, o bolsista é vinculado a um servidor orientador com grau de Mestre ou Doutor, que acompanha



suas atividades e analisa seus relatórios. No final, que recebam certificado o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

- Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC) e Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que, por meio de cotas institucionais, oferece bolsas a alunos de graduação para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau de Doutor ao longo de 12 (doze) meses. Como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente trabalho em um evento científico ou tecnológico reconhecido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

- Programa de Bolsas Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) do CNPq, por meio de cotas institucionais, tem, como finalidade, estimular os alunos do Ensino Médio e/ou Técnico nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. O programa oferece bolsas a esses alunos para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau Doutor ao longo de 12 (doze) meses. Como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente trabalho em um evento científico ou tecnológico reconhecido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC-AF (Ações Afirmativas) é um programa do Governo Federal que tem como missão complementar as ações afirmativas já existentes nas universidades.



Seu objetivo é oferecer aos alunos beneficiários dessas políticas a possibilidade de participação em atividades acadêmicas de iniciação científica. O programa oferece bolsas a alunos de graduação para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau Doutor ao longo de 12 (doze) meses. Como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente os resultados de sua pesquisa em evento científico/tecnológico, o qual deverá contar com processo de análise do trabalho por pareceristas e publicação em anais com International Standard Serial Number (ISSN) ou International Standard Book Number (ISBN), e Participar do Congresso Anual de Iniciação Científica do IFSP (CONICT). No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

- Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFSP (PIPECT), que concede passagens e diárias a servidores para participação e apresentação de trabalhos, com o nome do IFSP, em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais.
- Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos (PIPDE) do IFSP, que concede auxílio financeiro com recursos institucionais a alunos para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais, incluindo o Workshop de Negócios e Inovação.
- Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (CONICT) é um evento promovido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), anual, científico e tecnológico. O congresso tem natureza multidisciplinar,



integrando as principais áreas de conhecimento e promovendo a difusão da produção científica e tecnológica por meio de apresentações de pôsteres de trabalhos e resumos expandidos publicados em seus Anais (ISSN 2178-9959). Os alunos bolsistas de iniciação científica são motivados a participar do evento da Pró reitoria para apresentação de trabalhos.

- A Feira de Ciências do Vale do Ribeira (FECIVALE) é organizada por servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Registro, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Lançada em 2016, temos como objetivo contribuir para a ampliação, desenvolvimento e fortalecimento da ciência e tecnologia no Vale do Ribeira.

- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), tem por objetivo mobilizar a população em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia (C&T), valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. O evento tem a proposta de mostrar a importância da ciência e da tecnologia na vida de todos e para o desenvolvimento do país, oferecendo também uma oportunidade para a população brasileira conhecer e discutir os resultados, a relevância e os impactos da pesquisa científico-tecnológica, principalmente daquelas realizadas no Brasil, e suas aplicações. A SNCT é um evento anual e conta com a participação dos campus do IFSP.

- O Workshop de Negócios e Inovação do IFSP, que ocorre anualmente desde 2010 e tem como objetivo contribuir para a difusão da cultura de inovação no Estado de São Paulo, promovendo amplo debate com segmentos da sociedade sobre Inovação e Empreendedorismo. O Câmpus em incentivando a participação dos alunos com os projetos de



inovação, em 2016 o Câmpus ganhou o primeiro lugar com o projeto do alarme de carro pelo celular e em 2017 o Câmpus ficou em terceiro lugar como melhor projeto de inovação com o projeto iCare- aparelho para tratar o câncer.

- Ação de incentivo à pesquisa via programas de pós-graduação: através da abertura de programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu se pretende incentivar as atividades de pesquisa e publicação no IFSP.

- Núcleo Incubador EMPREENDIF é uma unidade de incubação, subordinada à Gestão Sistêmica da Incubadora do IFSP. Tem sua sede no Campus Registro do IFSP, e sua duração será por tempo indeterminado, considerando a Resolução nº 13/2019, de 02 de abril de 2019, que cria a Incubadora de Base Tecnológica do IFSP, a Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004 e o Decreto nº 9.283 de 7 de fevereiro de 2018. Tem por objetivos: *Apoiar e incubar empreendimentos e empresas, de base tecnológica, de forma a propiciar ambientes e condições adequadas para o funcionamento, desenvolvimento e consolidação dos empreendimentos. *Estimular ou prestar apoio logístico, gerencial e tecnológico ao empreendedorismo inovador e intensivo em conhecimento; *Fomentar e auxiliar projetos que promovem inovações de base tecnológica em produtos, processos e serviços ou que levem a inovações organizacionais ou sociais, focando nas áreas tecnológicas e sociais de atuação do IFSP.

- Agência de Inovação do IFSP (INOVA), a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia do Instituto Federal de São Paulo (Inova-IFSP) foi implantada por meio da Resolução nº 159, de 29 de novembro de 2017. Cabe à Agência gerir a política de inovação do IFSP e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem à inovação tecnológica,



à proteção da propriedade intelectual, à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo no âmbito do IFSP. Até então, as ações de proteção, transferência e gestão da propriedade intelectual inerente ou vinculada à criação ou à produção científica da Instituição eram executadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica - diretoria que hoje faz parte do Inova-IFSP. O Inova-IFSP conta ainda com o Conselho de Inovação Tecnológica (CIT), como órgão consultivo da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia, podendo deliberar em matérias cujas competências lhes tenham sido delegadas pelo Conselho Superior.

- Promoção de eventos de popularização e divulgação da pesquisa, ciência e tecnologia: o Câmpus realiza anualmente a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e a Feira de Ciências do Vale do Ribeira (FECIVALE) que são abertas para o público externo das escolas do Vale do Ribeira para visitação e participação. Nesses eventos os alunos são estimulados a apresentar projetos tecnológicos e científicos. Durante essa semana de eventos são divulgadas as pesquisas cadastradas no campus para a comunidade por meio do evento Painel de Pesquisadores, implementados a partir de 2018.

Neste espírito de ampliação da pesquisa científica, o câmpus conta atualmente com 9 (nove) grupos de pesquisa formalizados junto à CPI, à Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRP) e ao CNPq:

1. Educação, Política, Cultura e Sociedade
2. etnia[R] - Educação, Territórios Negros, Indígenas, Agricultura e Resistências
3. GAMA - Grupo de Automação e Mecatrônica Aplicadas
4. GINOMA-Grupo Interdisciplinar de Novas Metodologias de Ensino
5. GPCEM - Grupo de Pesquisa em Ciências Naturais, Educação e



Matemática

6. GPO - Gestão da Produção e Operações

7. GRIF-RGT - Grupo de Robótica do IFSP – Registro

8. Mandacaru: educação e filosofia 9. SERAFIM - estudos para adiar o fim do mundo.

Os grupos são liderados por servidores docentes ou técnicos administrativos e atendem às orientações da CPI no sentido de implementar, realizar e divulgar os resultados de suas pesquisas. Assim, a formação científica dos estudantes tem continuidade a partir de sua inserção em projetos de pesquisa propostos por membros dos grupos supracitados e por meio dos quais promove-se oportunidades de inserção dos estudantes no universo da pesquisa científica, com trabalhos cujo ponto principal é a produção de um conhecimento prudente que se articule às demandas apresentadas pela atmosfera social. Para além da pesquisa em si e de seus métodos, o estudante exercita a dedicação, a honestidade intelectual, a organização, a expressividade, o pensamento crítico e inovador, a criatividade, a imaginação.

Em especial, os grupos Mandacaru e Serafim trabalham temas mais afinados com o processo investigativo na área da educação, promovendo pesquisa, discussões atinentes a problemas da comunidade, inserção dos estudantes em outras esferas de pesquisa que não apenas o que se realiza no Campus Registro. Na história destes grupos é possível verificar pesquisas de Iniciação Científica que se refletem em debates e produções a respeito de assuntos relativos à decolonialidade e multiversalidade.

No âmbito do grupo Mandacaru: educação e filosofia, o Campus Registro conta com a ***Revista Cactácea - Educação, Filosofia (ISSN 2764-0647)*** que é uma publicação eletrônica on-line que busca contribuir para a divulgação e a visibilidade de autoras e autores preocupados com críticas sociais, com a difusão do pensamento e da análise dos fenômenos ligados à formação humana e



promover amplo debate crítico entre diferentes áreas do conhecimento humanístico tanto no que se refere à filosofia e à educação como cultura, literatura, ciências, em busca de fomentar um diálogo interdisciplinar. Para conhecer a revista acesse:

<https://rgt.ifsp.edu.br/ojs/index.php/revistacactacea/issue/view/4>

O aluno ainda pode também desenvolver pesquisa de forma voluntária e ser orientado por um professor, desde que o docente seja vinculado a um grupo de pesquisa reconhecido pelo CNPQ.

10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a comunidade acadêmica do IFSP e diversos atores sociais, contribuindo para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento regional dos territórios nos quais os câmpus se inserem. Indissociável ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos(as) estudantes.

Pautada na interdisciplinaridade, na interprofissionalidade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a Extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos(as) envolvidos(as) e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável.

As áreas temáticas da Extensão refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando Comunicação, Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. Assim, perpassam por diversas discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a diversidade cultural.

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas com a comunidade externa e a participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho como o estágio e o acompanhamento de egressos. Desse modo, a Extensão contribui para a democratização de debates e da produção de conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

Os docentes e discentes do Curso Técnico em Logística, com o auxílio da Pró-reitora de Extensão (PRX) e da Coordenadoria de Extensão (CEX) do campus, tem organizado e participado de atividades de extensão voltadas para a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular, como eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza dessas ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas, conforme exigência da Resolução CNE/CP Nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

Como ações específicas do curso no campo da extensão, são ofertados durante o caminho formativo do discente visitas técnicas organizadas pelos docentes, além de palestras em parcerias com empresas do arranjo produtivo local e possibilidade de projetos de extensão por meio de edital da Coordenadoria de Extensão do Câmpus.

11. APOIO AO (À) DISCENTE

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos.

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), a instituição (no nosso caso, o câmpus) deve disponibilizar aos estudantes as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação. Da mesma forma, é de responsabilidade do câmpus a divulgação de todas as informações acadêmicas do estudante, a serem disponibilizadas na forma impressa ou virtual (Portaria Normativa nº 23 de 21/12/2017).

Dessa forma, são desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras ações possíveis.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir os componentes curriculares, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações de instrução preparatórias (propedêuticas), realizamos o atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação realizada é a atividade com estudantes de semestres posteriores, na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.



O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pela Coordenadoria Sociopedagógica, equipe multidisciplinar, composta por Pedagoga, Assistente Social, Psicóloga e Técnico em Assuntos Educacionais, Nutricionista, Intérprete em Libras e Técnico em Enfermagem que também atuam nos projetos de contenção de evasão, na assistência estudantil e no atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas, numa perspectiva dinâmica e integradora com o NAPNE. Essa equipe orienta, acompanha, intervém e propõe ações que visam promover a qualidade do ensino e aprendizagem, assim como a permanência e conclusão com êxito dos estudantes no Câmpus Registro.

Dentre as ações realizadas pelo Sociopedagógico, há acolhimento inicial aos estudantes, desde o momento da sua chegada ao câmpus, com ações de integração e acompanhamento das dificuldades por eles apresentadas. Eles realizam, ainda, orientação de estudos, orientação profissional, acolhimento e encaminhamento de saúde para atendimento na rede pública. Executam projetos de participação coletiva que visam à permanência dos estudantes, como por exemplo, a Horta escolar. Além disso, executam ações de permanência como a alimentação estudantil, em virtude do funcionamento do restaurante estudantil.

No curso Técnico em Logística, a equipe participa na Semana de Acolhimento, colabora com ações inclusivas e adaptativas de acordo com as demandas identificadas pelo NAPNE, participa da CEIC, planejando e executando a política de Assistência Estudantil, atende, orienta, encaminha e acompanha os estudantes, desde a matrícula até a conclusão do curso, no âmbito sócio-psico-educacional (por demanda do próprio estudante ou encaminhamento realizado pelos professores), orienta os docentes no que se refere às necessidades dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem, acompanha a frequência e contato com os estudantes com possibilidade de evasão e diálogo com as representações estudantis, desde o representante de turma até o Grêmio Estudantil.



Ademais, os docentes realizam atendimento individual aos alunos, em horário específico, bem como em processos de recuperação de conteúdo e de reavaliação, com a perspectiva de ofertar oportunidades que auxiliem na permanência e êxito dos estudantes do Câmpus Registro.

A) Política de Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFSP é uma política institucional, pautada no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que visa garantir condições de permanência para o êxito dos(as) nossos(as) estudantes, durante o decorrer de seu curso, para que o direito e o acesso à educação, de fato, se realize.

Na Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSP estão previstas ações que visam à permanência do(a) estudante em situação de vulnerabilidade social, nas quais se encontram os auxílios transporte, alimentação, moradia, saúde e apoio aos (às) estudantes-responsáveis legais por menores de idade. Estão previstas, ainda, ações de amplitude universal, visando à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, o acesso a materiais didático-pedagógicos, ações de cultura, esporte e inclusão digital.

Todos(as) os(as) estudantes regularmente matriculados no IFSP podem participar dos Editais de Assistência Estudantil, entretanto, é necessário se atentar às exigências e critérios de cada Programa, que estarão descritos no Edital do câmpus.

B) Programa de Alimentação Escolar

A alimentação escolar é um direito de todos(as) estudantes da Educação Básica pública brasileira, conforme a Constituição Federal e uma série de leis que regulamentam esse direito. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) traz diretrizes para garantir o adequado fornecimento da alimentação escolar e sua execução. O programa oferece alimentação escolar e ações de Educação Alimentar e Nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica



pública. No IFSP são atendidos(as) estudantes dos cursos Técnicos Integrado, Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio.

É importante observar que o cardápio escolar deve atender as necessidades nutricionais específicas, conforme percentuais mínimos estabelecidos por lei, devendo ser elaborado por nutricionista, respeitando os hábitos alimentares locais e culturais. Com a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no mínimo 30% do valor repassado pelo PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar via chamada pública, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

Ademais, dentro do IFSP, o Programa é acompanhado pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAEST) e pelo Comitê de Alimentação e Nutrição Escolar.

C) Apoio à organização estudantil

O Protagonismo Estudantil é um componente fundamental dentro da instituição. Nesse contexto, busca-se incentivar e fortalecer os espaços de decisão coletivos, que garantem a participação estudantil nas decisões no âmbito do IFSP.

No Câmpus Registro foi instituído o Grêmio Estudantil, como o objetivo de propiciar o protagonismo dos discente nas atividades do câmpus, bem como propostas de atividades de cunho pedagógico na instituição.

D) Atendimento ao estudante

O atendimento ao (à) estudante compreende horário semanal disponibilizado pelos(as) docentes aos (às) estudantes para sanar dúvidas dos conteúdos disciplinares, orientar projetos e trabalhos acadêmicos, bem como acompanhar os estudos relacionados aos componentes curriculares ministrados pelo(a) docente. No atendimento ao (à) estudante, os(as) docentes oferecem atendimento individualizado ou em grupo. Os horários de atendimento ao (à) estudante são divulgados semestralmente pela Coordenação do Curso e/ou Coordenadoria de Apoio ao Ensino.



E) Projetos de ensino

São projetos desenvolvidos por meio do Programa de Bolsa de Ensino que tem por objetivo apoiar a participação dos(as) estudantes em atividades acadêmicas e de estudos que lhes ofereçam a oportunidade de desenvolver atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem. Os projetos são apresentados por meio de editais promovidos pelos câmpus do IFSP, que indicam os critérios de seleção do bolsista e atividades a serem desenvolvidas sob a supervisão do(a) docente orientador(a).

F) Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus

A Coordenadoria Sociopedagógica é composta por uma equipe multiprofissional e conta com pedagogos(as), psicólogos(as), assistentes sociais, técnicos(as) em assuntos educacionais, nutricionista, técnico em enfermagem e intérprete de Libras, entre outros profissionais, e realiza o atendimento estudantil com a finalidade de:

- Promover o acolhimento e integração dos(as) estudantes.
- Acompanhar os processos de ensino-aprendizagem.
- Fornecer atendimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento dos(as) estudantes e familiares no âmbito sociopsicoeducacional.
- Desenvolver, implantar e acompanhar programas e ações de apoio pedagógico, psicológico e social.
- Articular atividades que promovam a saúde do(a) estudante.
- Contribuir com o NAPNE (Núcleo de Apoio às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) em ações de inclusão e adaptação para o atendimento de estudantes com necessidades especiais.
- Promover atividades culturais e educativas na perspectiva inclusiva, contra o preconceito e com o reconhecimento e respeito à diversidade.
- Acompanhar o desenvolvimento e implantação da assistência estudantil.

- Dialogar com instâncias de representação estudantil, como grêmios e diretórios acadêmicos.

G) Atuação do NAPNE

O NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) tem os seguintes objetivos:

- Criar a cultura da educação para a convivência.
- O reconhecimento e respeito à diversidade.
- A promoção da acessibilidade arquitetônica.
- A eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação.
- Integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar para desenvolver sentimento de corresponsabilidade em construir a ação educativa de inclusão no IFSP.

O NAPNE está presente em todos os câmpus do IFSP e é composto por uma equipe multidisciplinar. Além da equipe básica, podem participar do núcleo, servidores e familiares que se identificam com a temática da inclusão, conforme estabelece o regulamento do NAPNE.

H) Estímulo à permanência e contenção da evasão

As ações e estratégias de contenção de evasão e retenção no IFSP são acompanhadas por uma Comissão Central na Reitoria que em colaboração com as comissões locais dos câmpus buscam promover o estímulo à permanência e ao êxito dos(as) estudantes.

I) Ações de integração/relação família-escola para os cursos técnicos na forma integrada ao Ensino Médio

As ações e estratégias de contenção de evasão e retenção no IFSP são acompanhadas por uma Comissão Central na Reitoria que em colaboração com



as comissões locais do campus buscam promover o estímulo à permanência e ao êxito dos(as) estudantes.

J) Promoção da interação e convivência harmônica no ambiente escolar, dentre outras possibilidades

A Coordenadoria Sociopedagógica (CSP), em conjunto com a Coordenadoria de Apoio ao Aluno (CAE) e Coordenadoria de Curso – Logística (CCL), desenvolve ações objetivando a convivência harmônica dos discentes no ambiente escolar, tais como: dia de acolhimento aos alunos ingressantes, gincanas socioeducativas, palestras e projetos que tratam sobre a temática, orientações pedagógicas e comportamentais no convívio escolar, dentre outras atividades.

12. AÇÕES INCLUSIVAS

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSP visa efetivar a Educação Inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes com necessidades específicas. Dentre seus objetivos, o IFSP busca promover a cultura da educação para a convivência, a prática democrática, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação.

O IFSP considera imprescindível a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades educacionais, bem como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades



educacionais específicas, incluindo o público-alvo da educação especial: pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação - considerando a legislação vigente (Constituição Federal/1988, art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 13.146/2015 - LBI; Lei nº 12.764/2012 - Transtorno do Espectro Autista; Decreto nº 3298/1999, que regulamenta a Lei nº 7.853/1989 – Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência; Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis nº 10.048 e 10.098 de 2000, que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; Decreto nº 6.949/2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado; Norma Brasileira – ABNT NBR 9050 de 2020, que trata da Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; Portaria MEC nº 3.284/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade nos processos de reconhecimento de curso; Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

Para o desenvolvimento de ações inclusivas que englobem a adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do estudante, inclusive com o uso de tecnologias assistivas, acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, haverá apoio da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e da equipe da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP).

Assim, com o objetivo de realizar essas ações, deve-se construir de forma coletiva entre docentes, técnicos, família e o próprio estudante, o Plano Educacional Individualizado (PEI) que é um instrumento para a individualização, ou seja, um programa com metas acadêmicas e sociais, que organiza a proposta pedagógica, com a finalidade de atender as especificidades e singularidades dos

estudantes atendidos pelo NAPNE. As orientações para a elaboração do PEI encontram-se nas diretrizes institucionais vigentes.

A Acessibilidade do estudante com deficiência - Público-Alvo da Educação Especial

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas para o estudante com deficiência ou com necessidades educacionais específicas, em cumprimento às normativas vigentes, está assegurado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) e também em outros documentos institucionais, nos quais estão descritas as finalidades e diretrizes para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino, como apresentado a seguir:

- Instrução Normativa PRE nº 1 (2017) - Estabelece orientações para identificação e acompanhamento pelo Napne, do estudante com necessidades específicas;
- Portaria nº 539 (2018) - Regulariza a prática de compartilhamento de materiais permanentes para atendimento das ações voltadas ao PAEE do IFSP;
- Instrução Normativa PRE nº 1 (2020) - Estabelece orientações e diretrizes sobre as formas e estratégias de trabalho do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais/Português - TILSP no âmbito do IFSP;
- Portaria Normativa RET IFSP nº 38 (2022) - Dispõe sobre o Regulamento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

O desenvolvimento de ações inclusivas que atendam os estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas é acompanhado pela equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), conforme Portaria Normativa RET/IFSP n. 38, de 16 de fevereiro de 2022. Dentre essas ações, há a previsão da disponibilização de recursos e equipamentos



de acessibilidade nos Câmpus do IFSP e, conforme a necessidade, a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes público-alvo da educação especial inclusiva que necessitarem de suporte para a plena participação no processo de ensino e aprendizagem.

As informações iniciais sobre os estudantes com deficiência ou com necessidades educacionais específicas são indicadas na matrícula/rematrícula, mas também podem ocorrer a qualquer tempo no decorrer do curso, assim como o plano educacional individualizado (PEI). O percurso escolar diferenciado é construído, avaliado/monitorado de forma coletiva entre docentes do curso, setores educacionais, o próprio estudante e a família, conforme regulamento do Napne e demais diretrizes institucionais vigentes e acompanhado pela Pró-reitoria de Ensino.

Em relação aos estudantes surdos, especificamente, a instituição prevê a acessibilidade em Libras, visando à adequação da acessibilidade educacional garantida por Lei, de acordo com as necessidades específicas da comunidade surda do IFSP, com o serviço de tradução e interpretação, conforme Instrução Normativa nº 001, de 13 de agosto de 2020.

Nesse sentido, no Câmpus Registro, pela atuação do NAPNE, composto por equipe multiprofissional de ação interdisciplinar, formada por Assistente Social, Pedagogo, Psicólogo, Técnico em Assuntos Educacionais, docentes, Diretor Adjunto de Ensino, Diretor Adjunto de Administração, representantes de todas as coordenadorias institucionais, representante discente e representante da comunidade externa, há orientação, acompanhamento e intervenções propondo ações que visem a promover a qualidade de processo de ensino e aprendizagem e a garantia da inclusão dos estudantes do IFSP.

Em relação ao atendimento aos alunos surdos, especificamente aos intérpretes de Libras, há uma profissional que compõe o quadro efetivo de servidores, no entanto são contratados prestadores de serviço anualmente de acordo com a demanda que se apresenta a cada período letivo.



Além disso, as aulas para atendimento a todos os alunos são elaboradas a partir de um planejamento pedagógico contínuo, seguindo-se as recomendações gerais para atendimento aos princípios do desenho universal para aprendizagem, bem como de acordo com as orientações constantes do guia de materiais educativos acessíveis para reorganização das atividades acadêmicas no IFSP. Essas ações, as quais contemplam aquelas voltadas para acessibilidade pedagógica, também são complementadas por outras, especificamente como descritas a seguir: realização de projetos de ensino, aquisição de equipamentos e tecnologias assistivas de acordo com as demandas dos cursos, acompanhamento das demandas para atendimento aos alunos com deficiência ou com necessidades específicas, ainda que temporárias, e formação continuada a todos os servidores que compõem a rede de atendimento ao discente. Dentre as aquisições para atendimentos específicos podem-se citar, por exemplo, kit de desenho para produção de gráficos táteis e formas geométricas, kit Multiplano Braille, plano inclinado para apoio à leitura, punção anatômica para escrita em Braille, sorobã para cegos, globo terrestre adaptado em alto relevo e braille, kit de sólidos geométricos com 37 peças e lupa Eletrônica de mão .

Entre as propostas de atividades incluem-se as ações que visam a conhecer o aluno, dentre as quais se podem citar as conversas feitas por diferentes profissionais da instituição com o objetivo de conhecer melhor o aluno e realizar o acompanhamento mais efetivo de seu processo de ensino e aprendizagem. Nesses diálogos buscam-se informações sobre o histórico de dificuldades do discente e suas possíveis barreiras para, a partir desse contato inicial, realizar-se com ele um trabalho de autorregulação da aprendizagem. Nas reuniões, nas quais estão envolvidas docentes, coordenação de curso, Napne e Coordenadoria Sociopedagógica, discutem-se com o aluno questões comportamentais que interferem em seu processo de aprendizagem, envolvendo-se, neste caso, as dinâmicas realizadas em sala de aula, as quais facilitam ou se constituem barreiras no referido processo. Além dessa rede de apoio dentro da instituição, por meio



dos profissionais que nela atuam, há também o diálogo com a rede externa, com consequente encaminhamento dos casos necessários, especialmente para os CRAS e para as redes de saúde, além da busca de parcerias com as secretarias de educação da região.

Aos profissionais da instituição também é oferecido suporte para atuação, de forma a garantir a acessibilidade, por meio da realização de reuniões periódicas de orientação e apoio ao grupo de servidores, especialmente aos docentes, visando à formação continuada de todos os profissionais para o atendimento de maneira equitativa a todos os alunos da instituição. Outra ação importante é o diálogo constante entre os profissionais que trabalham com o aluno e a família, de modo a se estabelecerem as trocas necessárias com vistas à permanência e êxito do aluno no Câmpus Registro.

Com vistas à acessibilidade arquitetônica, há banheiros adaptados, acesso por meio de rampas, placa em braille para corrimão, adesivo de piso para cadeirantes, bengala guia dobrável clássica, placa de saída de emergência sinalizada, protetor de impacto para portas, piso tátil alerta e direcional, anel de corrimão tátil em ABS, fone de ouvido para uso na biblioteca, cadeiras de rodas, mapa tátil, totem de identificação, placas em braille para sinalização de portas e faixa adesiva para vidros.

Em relação à acessibilidade atitudinal e comunicacional, realizam-se eventos com vistas a esse fim, como por exemplo, exposições, bate-papos, lives, palestras, oficinas e semanas temáticas. Há, também, como exemplo de acessibilidade digital, recursos que possibilitam a navegação e também o uso de contraste no site institucional.

Por fim, no curso Técnico em Logística, as ações realizadas visam a garantir a acessibilidade a todos os alunos, especialmente àqueles que apresentam necessidades educacionais específicas, por meio do planejamento e de ações de conscientização e informação sobre condições de acessibilidade necessárias para

o atendimento a pessoas com deficiência ou necessidades temporárias específicas por toda comunidade acadêmica do Câmpus Registro.

13. EQUIPE DE TRABALHO

13.1 Docentes

Nome do(a) docente	Titulação	Regime de Trabalho	Área de formação
Andre da Rocha Santos	Doutor	Dedicação Exclusiva	Sociologia
Andre Luis Tessaro	Mestre	Dedicação Exclusiva	Gestão
Armando Batista	Mestre	Dedicação Exclusiva	Gestão
Augusto Monteiro Ozorio	Doutor	Dedicação Exclusiva	Geografia
Carlos Eduardo Pinto	Mestre	Dedicação Exclusiva	Gestão
Danilo Henrique Santos	Mestre	Dedicação Exclusiva	Informática - Programação e Banco de Dados
Douglas Daniel	Mestre	Dedicação Exclusiva	Matemática
Drielle Caroline Izaias Juvino Souza	Mestra	Dedicação Exclusiva	Letras - Português e Inglês
Eduardo Jose Osawa Ribeiro	Especialista	Dedicação Exclusiva	Letras - Português e Inglês
Egídio Costa Filho	Mestre	Dedicação Exclusiva	Matemática
Elisabeth Pacheco Lomba Kozikoski	Mestra	Dedicação Exclusiva	Letras - Português e Inglês
Fabricio Paraiso Rocha	Mestre	Dedicação Exclusiva	Física
Francisco Sergio Cunha	Mestre	Dedicação Exclusiva	Gestão



Gabriel Silva Xavier Nascimento	Mestre	Dedicação Exclusiva	Português e Libras
Glebison de Souza	Mestre	40h Semanais	Matemática
Gregori de Arruda Moreira	Doutor	Dedicação Exclusiva	Física
Heloisa Santos Molina Lopes	Mestra	Dedicação Exclusiva	Geografia
Henrique Faria dos Santos	Doutor	40h Semanais	Geografia
Ingrid Antunes Carvalho	Especialista	40h Semanais	Letras - Português e Libras
Ivelton Soares da Silva	Mestre	Dedicação Exclusiva	Física
Jefferson Pecori Viana	Mestre	40h Semanais	Gestão
Jefferson Rodrigues de Oliveira	Mestre	Dedicação Exclusiva	Física
Joao Henrique Candido de Moura	Doutor	Dedicação Exclusiva	Física
Jose Roberto Herrera Cantorani	Doutor	Dedicação Exclusiva	Educação Física
Julio Cesar Meiron de Souza Reis	Doutor	Dedicação Exclusiva	Artes
Kenya Aparecida Alves	Doutora	Dedicação Exclusiva	Física
Letícia Rosa Marques	Doutora	Dedicação Exclusiva	História
Maisa Cardozo Fidalgo Ramos	Mestra	Dedicação Exclusiva	Sociologia
Marcelo Bastos Lima	Mestre	Dedicação Exclusiva	Filosofia
Marcia Quirino Ferreira Oliveira	Especialista	Dedicação Exclusiva	Letras - Português e Espanhol
Marcio Lucio Rodrigues	Mestre	Dedicação Exclusiva	Matemática
Matheus Enrique da Cunha Pimenta Brasiel	Mestre	Dedicação Exclusiva	Matemática
Michelle de Oliveira Parreira Ruwer	Doutora	Dedicação Exclusiva	Informática - Programação e Banco de Dados

Monica Pereira da Silva	Doutora	40h Semanais	Gestão
Natalia Helena dos Santos Novais	Mestra	Dedicação Exclusiva	Gestão
Newton Ferreira da Silva	Doutor	Dedicação Exclusiva	Gestão
Orlando Eduardo da Silva Ferri	Mestre	Dedicação Exclusiva	Matemática
Paula Larangeira Garcia Martins	Doutora	Dedicação Exclusiva	Química
Paula Maria Rattis Teixeira	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Eng. de Produção
Rene Will Gonçalves Bernardes	Mestra	Dedicação Exclusiva	Artes
Ricardo Sorgon Pires	Doutor	Dedicação Exclusiva	História
Rodrigo Andrade da Cruz	Doutor	Dedicação Exclusiva	Biologia
Rogério Haruo Watanabe	Doutor	Dedicação Exclusiva	Química
Ronise Suzuki de Oliveira	Mestra	Dedicação Exclusiva	Gestão
Sergio Augusto Godoy	Mestre	Dedicação Exclusiva	Informática - Arquitetura de Computadores e Redes
Tarcisio Celio da Costa	Mestre	Dedicação Exclusiva	Física
Tatiane Vilhena Franco	Doutora	40h Semanais	Biologia
Thales Botelho de Sousa	Doutor	Dedicação Exclusiva	Engenharia de Produção
Thiago Batista Costa	Mestre	Dedicação Exclusiva	Educação Física



13.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico

Nome do(a) servidor(a)	Formação	Cargo/Função
Ademir da Silva Costa	Ensino Médio	Técnico de Laboratório - Informática
Amanda Machado dos Santos Duarte	Doutorado	Assistente Social
Amanda Martins	Ensino Médio	Auxiliar em Administração
Andreia Regina Silva Cabral Liborio	Mestrado	Pedagoga
Andrei Ricardo Rodrigues	Graduação	Técnico de Laboratório - Informática
Andre Luiz Alves Veiga	Especialização	Assistente em Administração
Angelica Christina de Souza Viana	Especialização	Assistente em Administração
Angelo Guilherme Agnolon	Ensino Médio	Técnico de Laboratório - Edificações
Bruno Ponsoni Costa	Mestrado	Técnico de Tecnologia Da Informação
Carla Cristina Kawanami	Mestrado	Psicóloga
Edson Luis Xavier	Graduação	Técnico de Laboratório - Eletrotécnica
Elaine Jeremias Pereira Costardi	Especialização	Tradutora Intérprete de Linguagem Sinais
Elizabete Aparecida de Morais Almeida	Especialização	Assistente em Administração
Ernani Jose Fortunato Lisboa Enke	Mestrado	Administrador
Fabio Cardoso Junior	Especialização	Técnico em Enfermagem
Fabio de Azevedo Pereira	Especialização	Contador
Felipe Novaes Rangel	Graduação	Assistente de Aluno
Fernanda Vasconcelos de Lima Kanashiro	Especialização	Assistente em Administração
Fernando Jose dos Santos Silva	Especialização	Técnico de Laboratório - Mecânica



Giselle Marcelino da Silva	Mestrado	Técnico em Contabilidade
Hamilton Trigo Rollo Junior	Especialização	Assistente em Administração
Heleni Sousa dos Santos Ferreira	Mestrado	Técnica em Assuntos Educacionais
Herbert Silva Ribeiro	Especialização	Assistente de Aluno
Iamara de Almeida Nepomuceno	Mestrado	Técnica em Assuntos Educacionais
Janaina do Nascimento Freitas	Especialização	Assistente em Administração
Janaina Waschinsky Fonseca Carriel	Especialização	Pedagoga
Jandela Cristiani Guilherme dos Santos Tamashiro	Mestrado	Pedagoga
João Fabricio Pereira de Souza	Especialização	Bibliotecario - Documentalista
João Paulo Fernandes de Souza	Ensino Médio	Técnico de Laboratório - Mecânica
Jonatas Costa	Especialização	Assistente em Administração
Jose Otavio Gengo Junior	Ensino Médio	Auxiliar em Administração
Jucinara Alves de	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Juliana Cesario Aragi	Mestrado	Nutricionista
Juliano Wagner Custodio Rodrigues	Especialização	Assistente Em Administração
Kelcey Ribeiro Baldoino Souza Melo	Especialização	Técnico de Tecnologia da Informação
Maira Prado da Silva	Doutorado	Bibliotecária - Documentalista
Maria Jose Soares da Silva	Especialização	Assistente em Administração
Paulo Cesar Martins de Oliveira	Especialização	Técnico de Laboratório - Informática
Pedro Moratto Filho	Especialização	Assistente em Administração
Rafael Vilar Cardoso	Graduação	Assistente em Administração
Talita Mayeji Franca	Especialização	Auxiliar de Biblioteca



Tamiris Regina Muniz	Graduação	Assistente em Administração
----------------------	-----------	-----------------------------

14. BIBLIOTECA

A Biblioteca do IFSP Câmpus Registro está localizada na Avenida Clara Gianotti de Souza, 5180, Bairro Agrochá, Registro, SP, CEP: 11900-000, Telefone: (13) 3822-2038, e-mail: biblioteca.rgt@ifsp.edu.br, no Bloco B, Sala B102. Sua função é apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição, proporcionar ao corpo discente, aos servidores e à comunidade externa o acesso à informação e aos recursos informacionais.

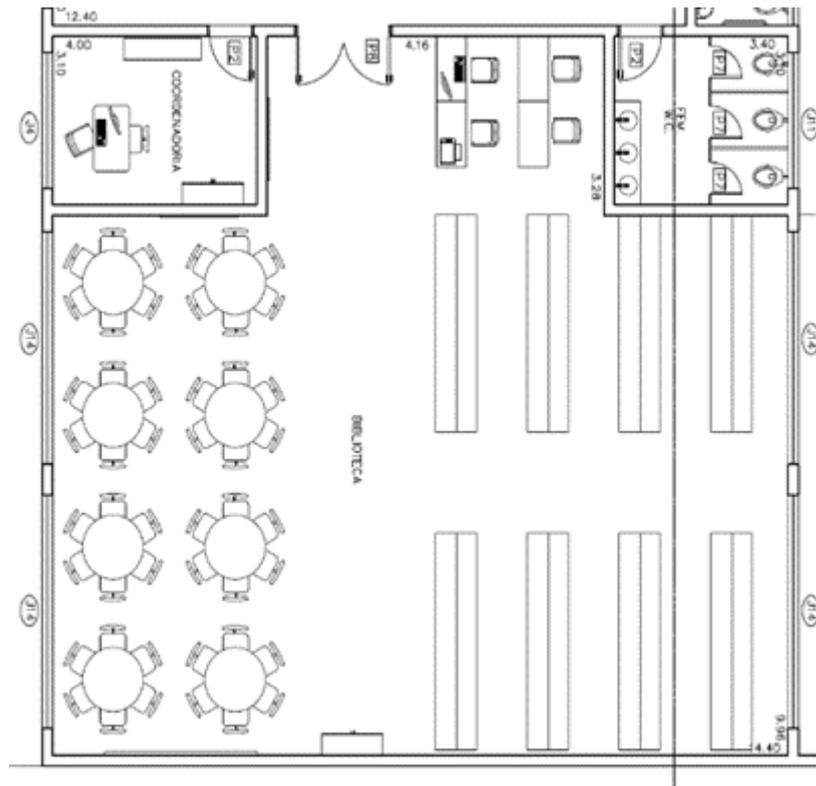
Os serviços oferecidos pela biblioteca do IFSP Campus Registro são: empréstimos de chaves de guarda-volumes, consulta, empréstimo domiciliar, reserva e renovações do acervo, além de outros serviços que independem de planos contingenciais, como serviço de alerta, fichas catalográficas, visita monitorada, normalização bibliográfica, referência e levantamento bibliográfico.

O setor conta com dois Auxiliares de Biblioteca, Jucinara Alves de Melo e Talita Mayeji França e dois Bibliotecários, Maíra Prado da Silva, CRB-SP 8/8246 e João Fabrício Pereira de Souza, CRB-SP 8/8249, sendo o último, o Coordenador de Biblioteca - CBI. O horário de funcionamento é o seguinte: Biblioteca, de segunda a sexta, das 9h. às 21h e Coordenação, de segunda a sexta, das 8h. às 17h

Instalações Físicas, espaço e organização:

A Biblioteca do IFSP do Câmpus Registro está localizada no Bloco B, sala B102, distribuída em uma área de aproximadamente 165,2m² e integrada a esta estrutura a Coordenação de Biblioteca – CBI, com cerca de 12,40m², na sala B101, conforme planta abaixo.

Figura 3. Arquitetura Bloco VI – Biblioteca e Informática



Quantidade de mobiliário e equipamentos diversos pertencentes à Biblioteca do IFSP – Câmpus Registro.

Tipo de Mobiliário e Equipamentos	Quantidade em 2022
Aparelho de TV	1
Aparelho de telefone	1
Ar condicionado	3
Armário de aço – tipo guarda-volumes 16 portas	4
Armário alto de madeira	4
Armário baixo de madeira	2
Arquivo de aço 4 gavetas	1



Baia de estudo individual	21
Bebedouro	1
Sofás de 03 lugares	2
Poltrona	1
Cadeiras	49
Cadeiras giratórias	4
Carrinho de aço para livros	2
Computadores para atendimento	4
Computadores para usuários	4
Tablets para usuários	14
Tablets para CBI	0
Estação de trabalho	4
Estante de livros dupla face	29
Estante expositora de periódicos	54
Impressora laser	1
Impressora térmica	1
Leitor de código de barras	1
Mesas de estudos	10
Quadro de avisos	2
Roteador	1



Jogos de tabuleiros	37
Fones de Ouvido	8
Scanner	1

Fonte: Biblioteca IFSP Registro 2022

Acervo:

O acervo da Biblioteca é composto por: livros, periódicos, normas técnicas, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, sejam físicos ou digitais, conforme tabela abaixo:

Acervo da Biblioteca do IFSP Câmpus Registro:

Material Bibliográfico	Quantidade de Títulos	Quantidade de Exemplares
Artigo digital	-	-
CD	5	5
CD-ROM	71	204
TARGET (Normas ABNT e Mercosul)	18365	18365
DVD	85	109
E-book	0	0
Biblioteca Virtual Universitária	13813	13813
Livro impresso	2516	8371
HQ/Mangas	35	419



Manual	0	0
Folhetos	3	4
Normas impressas	5	7
Jornais	0	0
Revistas	*40	286
Periódicos	*25	320
Periódicos CAPES/BASES DE DADOS	26	26
Referência	8	50
TCC – CD-ROM	23	26
TCC – impresso	29	30
TCC – digital	0	0
Teses	2	2
Dissertação	2	2
Total	34988	42039

Fonte: Biblioteca IFSP Registro 2022 – 29/07/2022.

Possui um acervo de aproximadamente 34988 títulos e 42039 exemplares entre livros, periódicos, revistas, jornais, base de dados, normas e multimídias nas diferentes áreas do conhecimento; todos os itens do acervo físico encontram-se catalogados e classificados segundo os códigos Anglo-American Cataloguing Rules- AACR2R, Classificação Decimal de Dewey - CDD (23ª ed.) e Tabela Cutter Sanborn, gerenciados e disponibilizados no Catálogo Pergamum (software) via consulta online.



Conta com o acesso à Base de Dados dos Periódicos da Capes em suas dependências ou via Acesso Café de forma remota, acesso às Normas da ABNT via Target GEDWeb, Biblioteca Virtual da Pearson. É importante ressaltar que a Biblioteca disponibiliza treinamentos em grupo e individuais para uso de seus produtos.

Bases de dados específicas, revistas, acervo em multimídia e atividades realizadas:

A Biblioteca Virtual Universitária (BVU) é um acervo digital composto por milhares de títulos, que abordam diversas áreas do conhecimento. Atualmente, está disponível em mais de 250 instituições de ensino. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 25 editoras parceiras: Manole, Contexto, Intersaberes, Papyrus, Casa do Psicólogo, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexicon, Callis, Summus, Interciência. Conta com 13813 títulos no momento, a plataforma oferece integração e permite a catalogação com MARC21, mobilidade para ser acessada por computadores, tablets e smartphones, oferece descontos diferenciados na compra de livros para o acervo da biblioteca física, atualização permanente de títulos, acessibilidade e integração com softwares específicos para deficientes visuais, possibilita a busca avançada, anotações, livros favoritos, impressão e download de conteúdo, ferramenta para destacar trechos, realizar link com o Facebook, entre outros.

Formas de acesso:

- Integração com o Sistema de Biblioteca Pergamum – com mesmo login e senha, os usuários têm acesso aos livros virtuais e visualizam a disponibilidade dos livros físicos na sua unidade ou na Rede de Bibliotecas do IFSP, de qualquer computador com acesso à internet;



- Via SUAP – Sistema Unificado da Administração Pública – há um link disponível na tela de abertura deste sistema que direciona o usuário ao acesso à BVU;
- Mobile – neste caso o usuário tem disponível um aplicativo da BVU em seu smartphone ou tablete (disponível em App Store e Google Play)
- Portal de Periódicos CAPES

O acordo existente entre o IFSP e a CAPES contempla 26 bases de dados. O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Conta com um acervo de mais de 49 mil periódicos com textos completos, 455 bases de conteúdos diversos, bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual (CAPES, 2022). As formas de acesso:

- Internet Protocol (IP) com acesso nos laboratórios de informática e biblioteca;
- CAFé com uso de login e senha (mesmo do SUAP) de qualquer computador a longa distância, 7 dias por semana, 24h.
- Target Gedweb

Para suprir as demandas relacionadas a normalização documental, bibliográfica, de patentes e informações técnicas, a Reitoria contratou a empresa Target Engenharia e Consultoria Ltda em set./2017 para prestação dos serviços de visualização, atualização, impressão e gerenciamento de normas técnicas da ABNT (NBR) e Mercosul (AMN), via WEB para atender a Reitoria e os demais Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFSP. O Target GEDWeb, Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios, foi desenvolvido para gerenciar grandes acervos de normas e informações técnicas.

O Target GEDWeb é um sistema especialista no campo da normalização há mais de 25 anos.

Esta assinatura contempla aproximadamente 18365 mil normas ABNT – (NBR) e MERCOSUL (AMN). Formas de acesso:

- Integração com o Sistema da Biblioteca Pergamum – com mesmo login e senha utilizados para acessar a biblioteca virtual e visualizar a disponibilidade dos livros físicos na unidade ou na Rede de Bibliotecas do IFSP, os usuários acessam a coleção de normas de qualquer computador com acesso à internet.

15. INFRAESTRUTURA

15.1 Infraestrutura física

O local do curso e sede do IFSP campus Registro, mostrado na Figura , está situado na Estrada Municipal do Bairro Agrochá - RGT 265, nº 5180 - Bairro Agrochá Registro - SP | CEP: 11900-000, localizado no mapa Google Maps: <https://maps.app.goo.gl/YmxPLUgbQRYEZTaLA>



Ambulatório	01		11,57
Atendimento ao Aluno	01		25,20
Biblioteca	01		165,20
Banheiro e/ou vestiário	10	02	13,36
Centro de Convivência	01		662,60
Coordenadoria de informática	01		12,60
Coordenação de Almojarifado e Patrimônio	01		30,80
Coordenação de Apoio ao Ensino	01		12,60
Coordenadoria de Biblioteca	01		12,40
CPI/CEX	01		24,96
Cozinha	02		18,70
Diretoria Adjunta de Ensino	01		12,60
Gabinete Direção	01		12,60
Garagem	01		30,80
Instalações administrativas	06		12,60
Laboratório de CNC	01		80,00
Laboratório de Desenho	01		57,40
Laboratórios de Edificações	03		80,00
Laboratório de Eletrônica	01		80,00
Laboratório de Engenharia de Produção		01	59,40
Laboratório de Física	01		80,00
Laboratórios de Informática	06		57,40
Laboratório de Prática de Ensino		01	59,40
Laboratório de Projetos	01		57,40



Laboratório de Química		01	59,40
Laboratório de Soldagem	01		80,00
Laboratório de Usinagem 1	01		80,00
Laboratório de Usinagem 2 (IFMaker)	01		80,00
Miniauditório	01		116,20
Quadra Poliesportiva	1		638,40
Restaurante Estudantil	1		1231,35
Salas de aula (Bloco C)	10		57,40
Salas de aula (Bloco I)	06		59,40
Sala de Apoio aos Técnicos de Laboratórios	01		14,70
Sala de Assistente de Aluno	01		11,34
Sala de Coordenação Ensino Médio	02		12,60
Sala de Coordenação Ensino Superior	01		12,60
Sala de Professores	01		36,40
Salas de Reuniões	01		17,68
Sala de Serviços Gerais	07		8,60
Sala de TI - Manutenção e Controle	01		12,40
Secretaria	01		36,40
Secretaria de Direção	01		17,68
Sociopedagógico (CSP I)	01		34,89
Sociopedagógico (CSP II)	01		13,66

15.2 Acessibilidade

O campus REGISTRO atende parcialmente às normas da NBR 9050, e Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT (Lei de acessibilidade - Decreto lei



5296) em toda a sua estrutura física. Destaca-se que o campus possui:

- Bebedouro acessível para usuários cadeirantes e com nanismo;
- Há identificação em braile nas portas das salas, laboratórios e demais espaços de uso comum do campus;
- 01 (uma) mesa para uso de cadeirantes.
- Rampas de acesso.
- Piso tátil em alguns locais da escola.
- Banheiros acessíveis para cadeirantes.
- Lupas de bancada com LED para deficientes visuais.
- Dentre outros dispositivos que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem de pessoas com necessidades específicas.

Também existem equipamentos específicos para pessoas com deficiência visual disponibilizados pelo NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais), Além de duas Tradutoras/Intérpretes de Linguagem de Sinais. O trabalho docente também recebe contribuições da área pedagógica e do NAPNE com a finalidade de auxiliar na busca por metodologias de ensino e avaliativas que privilegiem as necessidades específicas dos estudantes por meio de estratégias de flexibilização do processo educativo.

15.3 Laboratórios de informática

Tabela 5. Laboratórios de Informática

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	HP Compaq 6000 series, Processador AMD 3800MHZ, com RADEON HD Graphics, 4GB de RAM DDR3, 500 GB de HD, Monitor HP CPQ LA2006X20 LCD Mouse HP, Teclado HP.	126



Projetores	Datashows interativos FNDE (um em cada laboratório montado)	6
------------	---	---

15.4 Laboratórios específicos

No curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, está previsto somente a utilização dos laboratórios de informática, conforme indicado na tabela a seguir.

Laboratório	Especificação	Quantidade	Capacidade
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática	6	120 alunos

16. DIPLOMAS

O IFSP expedirá diploma de Nível Técnico e Médio aos alunos que concluírem todos os componentes curriculares obrigatórios do curso, e tiverem concluído o ensino médio. Os diplomas devem explicitar o título de técnico na respectiva habilitação profissional, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. O modelo do diploma e certificado seguirá a legislação vigente e os modelos utilizados pelo Instituto Federal de São Paulo



17. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004.** que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011.** que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. 21) Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da



educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-018/2017/decreto/d9057.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.** Que institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9503-23-setembro-1997-372348-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.** Que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003.** Que altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.793.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.



_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11892.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 12.061, de 27 de outubro de 2009.** Que altera o inciso II do art. 4º e o inciso VI do art. 10 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso de todos os interessados ao ensino médio público. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016.** Que altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.



_____. **Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018.** Que inclui a educação alimentar e nutricional entre os temas transversais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

Lei nº 13.663, de 14.5.2018. Que inclui a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012.** Que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005.** Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002_05.pdf> Acesso em: 20 de nov. 2021.



_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39 de 08 de dezembro de 2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14428-pceb039-04&category_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=3019> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP N° 8, de 06 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <<http://www.prograd.ufu.br/legislacoes/parecer-cnecp-0082012-de-06-de-marco-de-2012-diretrizes-nacionais-para-educacao-em>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Parecer CNE/CEB n.º 16 de 05 de junho de 2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN162012.pdf?query=CURRICULARES> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução CNE/CEB n.º 8, de 20 de novembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014**. Que Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 1/2018, de 24 de janeiro de 2018**. Consulta sobre estágio supervisionado na Educação Profissional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=81351-pceb001-18-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021,



_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018**, que atualiza as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 7 de 19 de maio de 2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=151591-pcp007-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020**. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 17 de 10 de novembro de 2020**. Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=166341-pcp017-20&category_slug=novembro-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº1, de 5 de janeiro de 2021**. Que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009**. Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/acesso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3341-resolu%C3%>



A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-38-de-16-de-julho-de-2009> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília (DF): 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 20 abr. 2021.

_____. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002**. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&filename=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006> Acesso em: 20 nov. 2021.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação**. Retratos da Escola, v. 5, p. 27-41, 2011.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica**. IFSP, PRE. Maio, 2015. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/19f2bf1790d7c11842aba44a6e6b72bd#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Guia Orientativo**: Uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos. Disponível em <<https://r.ead.ifsp.edu.br/eadguia>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa nº 002-PRE/IFSP, de 14 de maio de 2019**. Regulamenta os procedimentos para a construção dos Currículos de Referência dos cursos da Educação Básica e de Graduação do IFSP. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/FIO8yv8yrpo72yN#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa PRE-IFSP nº 003, de 11 de maio de 2020**. Regulamenta procedimentos para o Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) nos cursos técnicos de nível médio na forma articulada



concomitante, forma subsequente e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos níveis fundamentais e médio, no âmbito do IFSP. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/42-assuntos/ensino/157-normas-e-legislacao>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa PRE/IFSP nº06, de 22 de junho de 2021.** Regulamenta, no âmbito do IFSP, os procedimentos para os trâmites de implantação e reformulação dos cursos técnicos na forma integrada ao médio, inclusive na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), no contexto de implementação dos Currículos de Referência da Educação Básica e das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Tecnológica. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/42-assuntos/ensino/157-normas-e-legislacao>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa PRE-IFSP nº 11, de 24 de novembro de 2021.** Dispõe sobre os procedimentos para desfazimento dos livros didáticos ociosos, irrecuperáveis ou desatualizados e dos materiais didáticos e de apoio, impressos, digitais, magnéticos e de outros congêneres provenientes de Programa Nacional do Livro e do Material Didático no âmbito do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/pre/INSTRUO_NORMATIVA_PRE_IFSP_n_11_-Desfazimento_Livro_Didatico_1.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. **NEABI Indica:** Sugestões de biografias de personalidades negras e indígenas e atividades para abordar a História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena na sala de aula Nº 03. Disponível em: <https://itq.ifsp.edu.br/images/NEABI/indica/NEABI_Indica_3_2019.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Nota Técnica nº 001/2014.** Recuperação contínua e Recuperação Paralela. Disponível em: <https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com_weblinks&view=category&id=183&Itemid=420> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.582, de 17 de julho de 2020.** Dispõe sobre a normatização dos procedimentos de constituição da Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica (CEIC), para os cursos da educação básica no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/HiW6me4BBTCqz7b#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011.** Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP. Disponível em: <h



https://itp.ifsp.edu.br/files/cex/Portaria_2095_-_Visitas_Tcnicas.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.968, de 24 de agosto de 2015.** Regulamento das ações de Extensão no IFSP. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011.** Que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP. Disponível em: <<https://www.arq.ifsp.edu.br/phocadownload/cex/documentos/Portaria-1204-Regulamento-Estagio.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 866, de 04 de junho de 2013.** Projeto Pedagógico Institucional. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/Resol_866_Aprova_PPI_IFSP.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 871, de 04 de junho de 2013.** Regimento Geral. Alterado pela Resolução nº 7, de 4 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/regimento-geral-do-ifsp-1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução n.º 1, de 31 de agosto de 2009,** do Conselho Superior. Alterado pelas Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013, e pela Resolução nº 8, de 04 de fevereiro de 2014 – Estatuto do IFSP. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/resol_872_2013_Aprova_alteraes_estatuto_ifsp_a.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 86/2017, de 05 de setembro de 2017.** Altera artigo 44 da Resolução nº 40/2015 – Aprova diretrizes para os cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA no IFSP. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/rTmuwKYVp8bKosf#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Nº 163/2017, de 28 de novembro de 2017** – Aprova as Diretrizes para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/BxKITI9qaLguDpL#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 37/2018, de 08 de maio de 2018.** Aprova a construção de currículos de referência para o IFSP. São Paulo: Reitoria, 2019. Disponível em:



<https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2018/Resol_37_2018_Aprova--a--construo-de-currículos--derefernciaparaoIFSP_08_05_2018.pdf>
> Acesso em: 18 set. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 62, de 07 de agosto de 2018** – Aprova a Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://jnd.ifsp.edu.br/images/documentos/OrgDidatica_EducacaoBasica_Resolucao_62-2018.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 10, de 10 de março de 2020** – Aprova Diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). <<https://drive.ifsp.edu.br/s/qntAl7w0LGIHrmV#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP nº 01/2021, de 1º de junho de 2021**. Revoga a Resolução nº139/2015, de 08 de dezembro de 2015, e Aprova o Regulamento do Conselho de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/MIE3wzQZcZDoOJ6#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP n.º 06, de 09 de novembro de 2021**. Altera a resolução n.º 62/2018, de 07 de agosto de 2018, da Organização Didática da Educação Básica, e a resolução nº 147/2016, de 06 de dezembro de 2016, da Organização Didática de Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/HzJSNM725da9VtX#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional:** implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

MOLL, Jaqueline et. al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo:** desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RAYS, Oswaldo Alonso. **Ensino-Pesquisa-Extensão:** notas para pensar a indissociabilidade. Revista Cadernos de Educação Especial, n. 21, p. 71-85, 2003.

REDIG, Annie Gomes. Caminhos formativos no contexto inclusivo para estudantes com deficiência e outras condições atípicas. **Revista Educação Especial**. v.32, pp. 1-19. Marília, São Paulo, SP, Brasil, 2019.

ROA, Maria Cristina Iglesias. **Libras como segunda língua para crianças ouvintes**: avaliação de uma proposta educacional. 2012. 177f. Tese (Mestrado Profissional) – CEDESS, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2012.